

DIA DAS MÃES Como escolher um presente

A uma semana do Dia das Mães, muitos consumidores já se preocupam com o tipo de presente que elas gostariam de receber no segundo domingo de maio. Flores, cestas de café da manhã, almoços em restaurantes e eletrodomésticos são apenas algumas das opções. Página 6



O Hospital Universitário atende dezenas de pessoas diariamente e se constitui numa referência hospitalar em João Pessoa, mas enfrenta problemas quanto à atualização de seus equipamentos. Página 7

RONALDO Quadro ainda é estável

O estado de saúde do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB) continua estável. Ele foi submetido a uma bateria de exames. Ronaldo está internado na UTI do Hospital Santa Lúcia, em Brasília. O boletim médico informou ainda que o senador tem as funções vitais monitoradas. Página 10

Cooperar beneficia mais famílias

Governador faz a entrega de obras de eletrificação rural em Sapé

Correio das Artes



Esta é a capa do suplemento literário de A UNIÃO - Correio das Artes, de autoria do artista plástico Flávio Tavares. O suplemento circula sempre no primeiro domingo de cada mês. Esta edição traz, entre outros trabalhos, um estudo do crítico Hildeberto Barbosa Filho sobre o suplemento no tempo em que estava à frente da editoria o jornalista e poeta Jurandy Moura.

O governador José Maranhão enfrentou ontem, no Dia do Trabalho, mais uma maratona de inaugurações. Desta vez ele entregou obras de eletrificação rural nos municípios de Sapé, Riachão do Poço, Caldas Brandão e Sobrado. Com essas inaugurações, que fazem parte da segunda etapa do Projeto Cooperar, mais 463 famílias foram beneficiadas. No total

foram gastos R\$ 351.572,29. "Agora vocês vão ficar a par do que estiver acontecendo no mundo. Vamos pensar em coisas produtivas para a comunidade. Tenho orgulho de ser agricultor e por isso o meu desejo é promover o desenvolvimento do povo", afirmou. Na visita a Sapé o governador fez a abertura do torneio de futebol disputado por 23 equipes. Página 4

Desemprego bate recorde e esfria comemorações

Os trabalhadores brasileiros não tiveram motivos para comemorar ontem, o 1º de Maio. Os índices de desemprego bateram recorde na Região Metropolitana de São Paulo em março: 19,9% da População Economicamente Ativa (PEA), quase o dobro do índice registrado há dez anos, segundo o Departamento

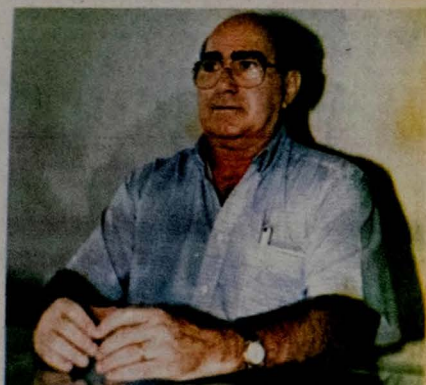
Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômico/Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Dieese/Seade). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa média no País foi 7,79% no primeiro trimestre deste ano, a maior desde 1982, quando a pesquisa começou a ser feita.

NO CARIRI

Secretário defende reflorestamento

O secretário da Indústria e Comércio, José Fernandes Neto, disse que o reflorestamento com espécies forrageiras nativas é uma das alternativas para retomar o desenvolvimento econômico das microrregiões do Cariri e Curimatá. A sugestão foi dada na solenidade de inauguração do Balcão Sebrae em Monteiro. Página 10

Cultura



O médico e professor da UFPB, Guilherme D'Ávila (foto) vai lançar no dia 14, às 20 horas, no Sesc, o livro *Páginas de História da Paraíba - Revisão crítica sobre a identificação e localização dos dois primeiros engenhos de açúcar da Paraíba*. A obra, segundo Lins, identifica e localiza os dois primeiros engenhos da Paraíba, e tenta ainda acabar com as diferentes versões existentes sobre a questão. Página 13

Troféu Governador é disputado na Granja

Será realizado hoje, a partir das 9 horas, na Granja Santana, o Domingo Especial para o Estudante - Torneio da Amizade, que reúne atletas de escolas da Capital e do interior, numa verdadeira festa de confraternização estudantil. A solenidade de abertura oficial da competição será presidida pelo governador José Maranhão. A equipe vencedora receberá o Troféu Governador José Maranhão. Página 21

Evaristo sai do Corinthians

O técnico Evaristo de Macedo não suportou a pressão pela eliminação do Corinthians da Copa do Brasil, ontem, para o Juventude, e pediu demissão ontem. O pedido foi aceito pela diretoria, confirmou a assessoria do clube. Após a derrota

para o time gaúcho, Evaristo foi hostilizado pela torcida e chegou a agredir um torcedor. O substituto de Evaristo será o auxiliar-técnico Oswaldo de Oliveira, que chegou a comandar a equipe após a saída de Wanderley Luxemburgo.

Jornal de Domingo



Os jovens brasileiros já planejam suas viagens de férias a Disney pensando em aproveitar o valor cambial. Há pacotes turísticos para o mês de julho. Página 28

Barreto Neto

Diversos outros aspectos da luta das classes trabalhadoras brasileiras por conquistas sociais foram abordados em documentários de variadas metragens e bitolas.

Cristina Guedes

Parece que em nosso país de símbolos não vale a pena nos apegarmos demasiadamente nem aos fatos nem às coisas. Tudo parece muito rápido, sem freios, mas com números.

Andrea Ciacchi

A Ediouro acaba de relançar o livro *Uma Nova História da Música*, de Otto Maria Carreux (432 páginas, R\$ 16,50). A obra foi escrita em 1958, mas ainda é valiosíssima como texto de consulta e de informação.



A UNIÃO

Superintendência de
Imprensa e Editora

Fundado em 2 de fevereiro
de 1893 no Governo de
Alvaro Machado

ADMINISTRAÇÃO

José Zélio Marques Neves Superintendente
Nelson Coelho da Silva Diretor Técnico
Domício de Araújo Cordula Diretor Operacional

Conselho Editorial - Zélio Marques, Nelson Coelho, Antônio Costa, Linaldo Guedes, Robson Nobrega, Conceição Coutinho, William Costa, João Evangelista, Geraldo Varela, Cardoso Filho, Eduardo Carneiro.

REDAÇÃO

Antônio Costa Editor Geral
Linaldo Guedes Editor Adjunto
Robson Nobrega Secretário de Redação
Conceição Coutinho Chefe de Reportagem
Walcmi Maria Supervisora Gráfica

Pecuária e produção

DESDE muito tempo a Paraíba procurou desenvolver a criação de gado bovino da raça Guzêra para produção de leite. A Fazenda Experimental de Umbuzeiro especializou-se no gado Guzêra, com um plantel que sempre foi destaque nas exposições de animais tanto da Paraíba como do Nordeste. Posteriormente, alguns criadores paraibanos também se especializaram na criação do gado Guzêra, a exemplo de Humberto Almeida e Manoelito Vilar. Este, passou a liderar a nossa pecuária leiteira de Guzêra na sua fazenda do município de Taperoá. Nós temos, portanto, uma boa tradição na exploração do Guzêra.

O suplemento rural de "O Norte" deu destaque esta semana à qualidade do nosso gado Guzêra leiteiro, noticiando que foram escolhidas entre centenas de matrizes, oito supervacas da Paraíba, integrantes do plantel da Emepa/Pb e de Manoelito Vilar, de Taperoá, para integrarem um programa nacional de melhoramento genético desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais e Embrapa.

Como sabemos, Minas Gerais é a terra do gado leiteiro, líder na produção de leite e queijo, tanto para o mercado interno como para o mercado externo. É muito destaque para a Paraíba, portanto, Minas Gerais vir atrás do plantel de gado Guzêra do nosso Estado para um programa nacional de melhoramento genético conduzido por sua Universidade Federal. Nossos criadores de gado bovino Guzêra leiteiro estão de parabéns, por esse reconhecimento nacional da boa qualidade do padrão de suas supervacas.

As matrizes da Emepa e de Manoelito Vilar foram selecionadas -

diz o suplemento rural de "O Norte" - porque apresentavam portes físicos destacados e tiveram uma produção de leite superior a 3.600 litros de leite por lactação de dez meses. Foram selecionadas para participação nesse programa nacional por apresentarem um alto valor genético, considerado um dos melhores do país.

Por seu porte físico e por sua alta produtividade, é um gado que apresenta aptidão tanto para leite como para carne. Os animais pesquisados vão juntar-se ao seleto grupo de matrizes e reprodutores que formam o programa Moet (Multiple Ovulation & Embryo Transfer), uma moderna técnica de ovulação múltipla e de transferência de embriões que permite um aumento nas taxas de reprodução de bovinos e garante que menos vacas sejam usadas para produzir a geração seguinte.

No Brasil, está funcionando o segundo núcleo Moet do mundo. O primeiro funciona na Índia. O nosso Núcleo Elite de Melhoramento Guzêra-Moet começou em 1944, inicialmente com 12 supervacas escolhidas pelo valor fenotípico, com produção de leite de 305 dias superior a 3.000 quilos e peso a pasto superior a 450 quilos (média da raça), exigindo-se a produção mínima de 8 prenhez de cada uma delas.

Agora, está sendo iniciada uma nova fase do programa com 16 supervacas por ano, selecionadas por um índice que considere o valor genético para produção de leite e carne, e a Paraíba é convocada para contribuir com a sua participação. É um programa da maior importância para o desenvolvimento da pecuária brasileira. Tão importante que envolve a participação das nossas universidades e conta com a colaboração de recursos financeiros do Banco Mundial.

Um planeta à espera do Senhor

Armando Nóbrega Marinho
Jornalista

Há pouco menos de dois mil anos, a cada Natal, ou a cada Páscoa, ou mesmo a cada dia de qualquer mês, lá estão os olhos, os ouvidos, os pensamentos dos aflitos e dos não aflitos, dos crentes e dos descrentes, voltados para aquela espera que todos fingem mais ou menos ignorar: o Senhor Jesus está voltando, como sempre esteve desde que daí partiu. Sim, ele voltará, porque do contrário toda esta vida, toda esta parafalhinha planetária, a conquista interplanetária, o lixo atômico, o lixo ético que promove a "limpeza étnica", a violência individual e total, a desintegração da dignidade pessoal, nada disso terá o mínimo sentido, e viveremos o caos da plena racionalidade a caminho do suicídio humano absoluto.

No mais fundo do ser, na essência da existência, somos todos uma criança diante do Criador e do mistério que nos envolve em todas as suas dimensões. Goethe entrou em profundo desespero na hora da sua morte, e olhem que um dos maiores poetas filósofos da história tinha conhecimento de causa. No entanto, a grande massificação pós-moderna está morrendo como moscas, por um ténis, um olhar de incompreensão, um preconceito, uma desavença qualquer, como se estivéssemos todos com os nervos a flor da pele. Estaríamos vivendo os últimos dias

de preparação para o segundo advento de Jesus Cristo.

Lançando um olhar de extraterrestre sobre a Terra, como o fez Voltaire, inaugurando a ficção científica, não temos outra alternativa senão admitir que o nosso planeta é uma espécie de penitenciária, reformatório ou clínica de universo, senão um laboratório experimental ou campo de melhoramento genético do Grande Cientista em busca da perfeição da sua criatura. Isto do ponto-de-vista da especulação filosófica ou científica, porque segundo o conhecimento espiritual-religioso, tudo está explicado em minúcias, e só temos que nos ajustar ao plano de salvação ou resgate da humanidade pelo nosso Pai Celestial, através do seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, que se fez humano para executar esse objetivo do Senhor (Iavé, que é ele próprio).

Mas o mundo profano, com toda a sua arte, poesia, música, dança, erotismo, sensualidade, romantismo, manhãs de sol ao ar livre, noites convitativas a corações solitários, e conseqüente enlouquecimento da grande maioria, enfim, a pura e simples condição humana sente enorme dificuldade em aceitar essa verdade, de que, antes de sermos pó, somos espírito, e ao espírito retomaremos, com todas as implicações das leis de causa-e-efeito, conforme diz a Bíblia. "E daí?" Diz o rebanho louco e enfurecido, e marchamos todos ao encontro do Armagedom, a batalha



final do apocalipse. A Aids e a violência total são os primeiros sinais.

"Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se aborrecerão. Aprenderi pois esta para-

bola da figura: Quando já os seus ramos brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas" (Mateus 24: 10, 32-33).

Gaivotas do Pacífico

cobertos de neve que amenzam e refrescam. A geleira dessas altas encostas questiona nosso empírico conhecimento das coisas dessa natureza caprichosa. Pois é. Derramos o belo painel que glacial é lá frente nos depósitos com vasta planície deserta, no mesmo Chile, e, onde, segundo dizem, nunca chove. Tal maniqueísmo da natureza mexe com a imaginação de qualquer forasteiro. E prosseguimos com o passeio.

Tomamos desta vez os caminhos em direção do mar. No balneário famoso fazia uma temperatura acima dos 30 graus. Alguns companheiros quiseram dar um mergulho e foram desencorajados a tanto, porque ali as águas do Pacífico estão geladas em pleno verão abrandado. Diante de nós estende-se um mar branco e profundo. Por trás de nós sobem montes que demandam as alturas. Das águas oceânicas despenham-se pedras escuras como se fossem animais marinhos petrificados.

Sobre essas pedras colossais poucam bonitas gaivotas que fazem revoadas em estridentes cantorias. Propiciam à paisagem expressiva beleza plástica e sonora que chama a atenção de toda gente. Essas gaivotas voando lembram lençóis brancos acenando em despedida. Depois, já sentidas a fechar as mostram que a despedida foi breve.

Lá mais distante, em outros corais, tomam banho de sol um bando de lobos marinhos. Dão a impressão de animais invertebrados pela forma, como deslizam céleres sobre as pedras escuras. Numa mobilidade incessante esses lobos oferecem um espetáculo bem particular. Atores de um ballet natural, fazem do rochedo um palco voltado para a imensidão das águas cinzentas e frias desse Pacífico temeroso, bulçoso e solitário. Em outro momento nos voltamos para a paisagem dos homens em terra mais firme. Vira Del Mar, esse balneário

bonito da costa, atraí visitantes de muitas partes. É cidade bonita moderna e florida. Seria já esse toque de aventura humana um marco da presença do desbravador. Em alguns momentos da história alguém se lançou ao mar e conquistou terras e continentes. O chileno, também provém dessa aventura e foi um conquistador. E gente simpática e cativante e o senhor de sua história. Seu passado foi tecido de lutas e sangue. Gerou tanto heróis quanto verdugos. Aos heróis levantaram monumentos e deram nomes para ruas e praças. Aos verdugos restou o desprezo pelo mal que fizeram. Se orgulham de seu povo e de sua cultura. Exibem com carinho dois nomes patrióticos detentores de prêmios Nobel de literatura, o da poetisa Gabriela Mistral e o de Pablo Neruda. Num pitau onde as pessoas já nascem "fitando os andes" é mais que compreensível.



Barroso Pontes

Trabalhos reiniciados

Em boa hora, o Ibama decidiu levantar o embargo das áreas do Bessa, possibilitando assim que elas sejam usadas para benefício da comunidade daquele bairro.

A suspensão deu-se por motivos meramente técnicos, bora os semeadores de discórdia tentassem impingir a política pública na paralisação dos trabalhos houvessem motivos políticos.

Ora, se a concretização da obra resulta em benefício, uma parcela da população de João Pessoa, nem de longe cabimento pensar que alguém do governo tivesse contra para o embargo.

O governador José Maranhão, homem de reconhecido espírito democrático, de modo nenhum tolera coisas dessas. E tanto estavam errados esses semeadores de discórdia que, tão logo a empresa responsável pela obra sentou as planilhas e o relatório a que se obrigou por órgãos responsáveis pela preservação do meio ambiente, a obra de imediato levantou o embargo.

Mas a verdade é que o episódio, de caráter puramente técnico, serviu para os informados e contestadores processarem levar água pro moinho dos que não rem uma Paraíba próspera e tranquila.

"A suspensão deu-se por motivos meramente técnicos"

Perderam o tempo, porém.

Perguntas e respostas - Julho, um jovem que sobrinho, pela amizade, tem acesa prontas muitas perguntas. Vejam: "O que é mulher?" É sem dúvida, a mais perfeita criação de Deus. "O que é o casamento?" É uma porta que nos leva com as melhores esperanças do mais radioso futuro. "Quais motivos de tantos lares desfeitos?" O assunto é complexo, em tese podem ser: falta de preparo, ausência de amor ou excesso de paixão. O homem não sabe se desincumbir das responsabilidades e a mulher, por sua vez, não aprendeu a casar a ser dona de casa e a sociedade conjugal fracassa.

Mais vínculo - Quinta-feira última, me avistei com o governador Clóvis Bezerra Cavalcanti, em uma das dependências do Mercado Central. De longe, falou: "Cadê você Bezerra?" Nunca mais encontrei na nossa feirinha? Expliquei que realmente estamos indo em horas diferentes. Já há tempo, descoberto esse vínculo com o dr. Clóvis. dr. Clóvis Bezerra Cavalcanti é uma criatura humana que merece tudo, de respeito de zelo e de admiração pelo que realizou como excelente secretário de Estado, Deputado, presidente da Assembleia Legislativa, vice-Governador e governador do seu Estado. Nestes ele se encontrava na companhia de uma pessoa que me passava suas atividades rurícolas. Anteriormente, ia à feira sozinho, foi vítima de mais de um assalto. Tanto o dr. Clóvis Bezerra Cavalcanti quanto o dr. Pedro Gondim, muito parecidos na honradez, merecem o apoio do Poder Público e não era demais que sempre que saíssem de casa contássemos com segurança. São dois homens que merecem lutando pelo bem-estar da Paraíba.

Endereço para correspondência: Rua Francisca Maria, 134 - Centro - Telefax: 221-2070.

A UNIÃO há 50 anos

Cido Rodrigues (Pesquisa)

Nova York - "Foram os habitantes de Marte ou de qualquer outro planeta que vieram fazer uma visita aos habitantes da Terra, a mais famosa das viagens." Tal é a opinião de Donald Kayhes, antigo funcionário do Departamento do Comércio.

Escrevendo na revista mens "True", Kayhes afirmou ter chegado a essa conclusão, após oito meses de inquérito juntos aos serviços da inteligência americana, os quais detestaram um estudo especial sobre a questão.

Segundo Kayhes os da Aeronáutica teriam conseguido recolher centenas de objetos assemelhando-se aos referidos discos e 50% dos quais foram considerados como procedentes de outros planetas.

Todavia, convém indicar que um porta-voz da aviação americana interrogado a respeito declarou ontem, que os "os estudos empreendidos pela Aeronáutica, a respeito dos discos voadores, não trouxeram qualquer apoio à teoria de que procederiam de outro Planeta".

A UNIÃO

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINA E PARQUE GRÁFICO

BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 55.045-000

Fones: (083) 233-1220-233-1947

Fax: (083) 233-4080-233-3000 e 233-3022

E-mail: aunion@opline.com.br

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO E DIÁRIO OFICIAL

Rua Alvar Azevedo - João Pessoa-PB - Tel: (083) 241-1816 CEP 55.001-000

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:

DIA ÚTIL: R\$ 1,00 - Nº ATRASADO: R\$ 2,00

Brasília e outros Estados: R\$ 1,20

SUBSÍDIOS

CAMPINA GRANDE - R. Venâncio Neves, 187 - 5.º andar - Fone/fax: 321-1111

GUARABERA - R. N.º 500 - Setor da Luta, s/n - Fone/fax: 271-4558

PARATY - Av. Siqueira de Lacerda, Ed. Raposo - 1.º andar, sala 18 - Fone/fax: 421-3737

SOUZA - Rua Francisco Uliam Barro, N.º 04 - Centro - Fone/fax: 521-1219

CAJAZEIRAS - Germinário de Sousa, S/N - Centro - Fone/fax: 531-1574

ITAPORANGA - Rua Euzébio Figueiredo, S/N - Centro - Fone/fax: 451-2899

CUTITÉ - Praça Barão de Rio Branco, 216 - Centro - Fone/fax: 372-2384

ASSINATURAS

JORNAL A UNIÃO: Anual: R\$ 120,00 Semestral: R\$ 60,00

DIÁRIO OFICIAL: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00

DIÁRIO DA JUSTIÇA: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00

ORIS: Outros Estados, a menos importância mais o Porte Correto

DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA: Mida - Distribuidora de Jornais Ltda - Av. Pádua

Internacional de Brasília - Terminal de Cargas - Box 10 - Brasília DF

C.G.C. 01.518.579/0001-41 - Inscrição Estadual: 16.057.239-8

Moacir da Costa Machado
Colaborador

A paisagem exuberante extasia a todos. Fosse eu um pinel famoso e diante dela teria pintado uma tela famosa. Caso fosse um vate e teria, certamente composto um belo poema. Como não sou pintor nem poeta me resta o consolo de rabiscar um modesto registro de cronista amador.

Pelas paisagens chilenses estendia-se um olhar estrangeiro meio ansioso e um tanto curioso. Para nossa admiração se sucedia, em cadeia, um mundo de contrastes. Planícies aqui se intercalam com picos e serras formidáveis lá mais na frente. No ar meio quente de um verão muito seco havia um brilho opaco descobrindo montanhas gigantes e ressequidas. De qualquer maneira a paisagem mutante é um deslumbramento. Lá adiante agora são as cordilheiras a exibirem montes gelados

Credibilidade aos títulos públicos

Projeto de Suassuna regula dívida pública em todo o sistema financeiro nacional

O SENADOR Ney Suassuna (PMDB-PB) vai representar nos próximos dias, em plenário, projeto de lei que regula a dívida pública interna e externa e todo o sistema financeiro nacional. O texto define regras para um maior equilíbrio fiscal, estabelecendo disciplina e eficiência dos governantes na gestão dos recursos públicos.

Segundo o senador, se a proposta for aprovada, vai representar o controle da inflação a longo prazo, redução da taxa de juros, disponibilidade de crédito para o setor privado e estímulo ao desenvolvimento econômico.

Segundo Ney Suassuna, seu projeto vai recuperar a credibilidade dos títulos públicos e, consequentemente, ampliar o mercado de investidores.

A União e as instituições financeiras ficarão autorizadas a negociar títulos em mercado aberto à pessoa física e jurídica.

dica não financeiras. Com isso, disse ele, além de permitir o acesso da população aos papéis públicos, o Governo poderia tomar mais crédito, a um custo mais baixo, por prazos mais longos, reduzindo o ônus de implantação e manutenção dos serviços públicos.

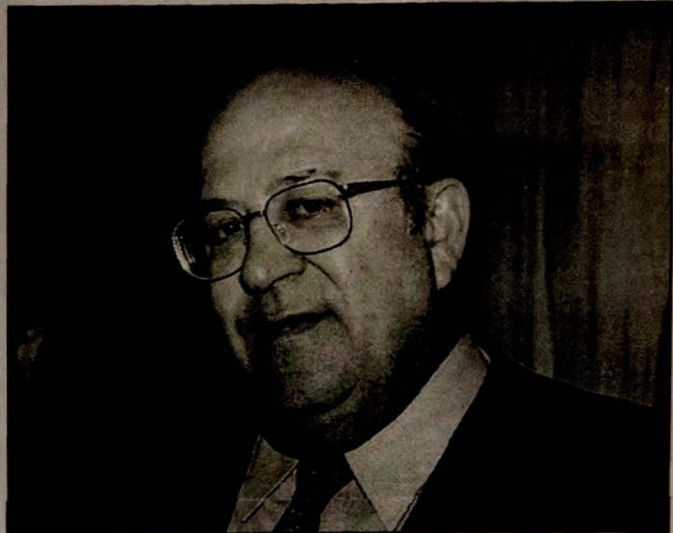
Ele explicou que, se o projeto for aprovado, ficará vedado o pagamento de dívidas públicas através de entrega de títulos aos credores e serão estabelecidos prazos e condições para prescrição de uma dívida pública, bem como regras de informação ao público, para maior transparência das negociações.

Ney Suassuna incluiu no projeto dispositivos para impor restrição fiscal mais rígida ao setor público, como nos empréstimos de antecipação da receita orçamentária. O projeto também prevê a obrigatoriedade de inclusão no orçamento de dotações para pagamento de serviços das dívidas,

proibição de rolagem de títulos emitidos para operações de antecipação de receita e para pagamento de precatórios, e normas coercitivas e penais aqueles que infringirem as regras.

O texto também proíbe que o Banco Central financie o Tesouro Nacional, bem como os Estados e Municípios, além de deixar mais clara a atual proibição de financiamento dos Estados por seus bancos. Ainda no projeto, o senador Ney Suassuna procurou estabelecer um limite máximo à absorção de títulos do Tesouro Nacional pela Carteira do Banco Central, e um maior rigor na concessão de garantias à contratação de crédito por entidades públicas.

A matéria a ser reapresentada pelo senador Ney Suassuna chegou a ser apreciada pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, mas acabou arquivada por demora na sua votação.



O senador Ney Suassuna propõe regras para garantir um maior equilíbrio fiscal no país

TRE paraibano sedia em junho seminário sobre informática

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba vai sediar nos dias 17 e 18 de junho, em João Pessoa, o II Seminário de Informática da Justiça Eleitoral. O evento terá a participação de todas as Secretarias de Informática dos TREs do País, reunindo cerca de 300 pessoas. O seminário será dirigido ao público interno da Justiça Eleitoral e terá como finalidade a divulgação de projetos e experiências bem sucedidas pelas Secretarias, além de criar uma maior cooperação entre os setores.

O seminário será dividido em apresentações expositivas, em sessão, com a abertura de debates. Nas exposições serão apresentados os trabalhos elaborados pelos Tribunais Eleitorais e temas técnicos produzidos por empreendedores, fornecedores de hardware, hardware e serviços. Este ano, segundo o ministro Néri Silveira, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, a Justiça

Eleitoral se prepara para informatizar a maioria dos TREs.

O contato direto com as novidades, na área, conseguido através do seminário, possibilitará um maior entendimento dos servidores da Justiça Eleitoral nos assuntos, assim como facilitará para uma rápida assimilação do processo de informatização. Por causa disso, a apresentação dos novos trabalhos poderá resultar em muitas novidades e inovação.

De acordo com o concurso aberto para os servidores, os trabalhos serão classificados em quatro categorias: Desenvolvimento, Ferramenta, Otimização e Desafio. Os trabalhos serão avaliados pelos quesitos: conteúdo, apresentação, aplicabilidade, qualidade do material produzido e executabilidade. O prazo de entrega dos trabalhos terminou no dia 14 de abril, e a notificação de aceitação será no dia 25 de maio. Já o período de inscrição para participar do seminário vai do dia 31 de maio até 07 de junho.

Nominando vai recuperar arquivo do Poder Legislativo paraibano

O presidente da Assembleia, deputado estadual Nominando Diniz Filho (PMDB), encaminhou ao Ministério da Cultura os projetos de recuperação, revitalização e restauração do arquivo do Poder Legislativo Estadual. Os projetos foram entregues pelo deputado ao próprio ministro Francisco Weffort, quando ele participava de um debate na Câmara Federal. Nominando destacou a participação nesse encontro do senador Ney Suassuna (PMDB) e do ex-secretário da Indústria e Comércio na Paraíba, Levi Leite, que hoje é chefe de gabinete do ministro Weffort. O presidente da Assembleia manteve audiência com os ministros da Previdência Social, Waldeck Ornelas, e da Administração Federal, Claudia Costin, quando reforçou o convite para que esses dois ministros participem como expositores do debate sobre reformas administrativas e previdenciárias, que será promovido pela Assembleia no próximo dia 11, no Hotel Tambau.

Nominando participou também do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Legislativos Estaduais, realizado na Câmara Federal. Participaram deputados federais que já foram presidentes de Assembleias integrantes da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale). A solenidade foi presidida pelo deputado Geraldo Magela (PT), presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Também participou o presidente da Unale, deputado estadual Miguel Martinez (de Minas Gerais).



Nominando encaminhou projeto ao Ministério da Cultura

Uma reunião da Unale serviu de preparação para a terceira conferência nacional, que terá como tema a crise brasileira e o pacto federativo. Essa reunião será em Recife (PE) nos dias 26 e 28 de maio próximos. A Unale já tem a assinatura de 70 deputados federais que defendem as ideias da Frente Parla-

mentar em Defesa dos Legislativos Estaduais. Destes, 50 são ex-presidentes de Assembleias Legislativas. O deputado Nominando Diniz frisou que as propostas de reforma administrativa inibem a ação dos Legislativos estaduais e limitam algumas de suas prerrogativas de legislar e tomar algumas iniciativas.

Conferência nacional de Assembleias debate pacto federativo no país

A III Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais trará no tema central A Crise Brasileira e o Pacto Federativo. O evento será realizado em Recife nos dias 26 e 28 de maio, no Sheraton Golden Beach. Realizada pela Unale, a reunião tem a finalidade de promover uma troca de experiências entre os parlamentares participantes, a discussão de temas da atualidade, além dos rumos e desafios da entidade.

No dia 26, às 18h30, haverá o encerramento dos participantes, e o 20h30 o coquetel de recepção. O dia 27 será dado continuidade ao encerramento a partir das 18h30. A abertura solene do evento é às 9 horas.

A mesa-redonda será realizada às 9h30 às 11 horas, com o tema Autonomia dos Estados. O tema federativo no mundo globalizado, contradições do modelo brasileiro e as relações entre os seus federativos. Logo em seguida, a partir das 11 horas, os parlamentares deverão debater o tema diante uma hora.

Das 14 às 15 horas novo tema de discussão: Desafios para o 21º século. Os debates serão dados início

Das 16 às 17h30 haverá a mesa-redonda para debater a Constituição de um Novo Pacto Federativo - repartição de competências, distribuição de receitas e mecanismos de controle. O debate sobre esses temas será feito das 17h30 às 18h30.

Na sexta-feira, às 10 horas, a Conferência dará início à mesa-redonda com o tema central: Orçamento Público e Controle Externo no Sistema Federativo. A discussão se estenderá até às 11h30, quando será iniciado o debate, indo até às 12 horas. Das 14 às 17 horas será a vez dos grupos temáticos. Quatro questões serão abordadas: Recursos Hídricos; A Mulher no Parlamento; A Informação Aplicada ao Legislativo e a Previdência Parlamentar.

No último dia do evento os parlamentares participarão da Assembleia Geral às 17 horas, e às 17h30 será feita a eleição e posse da nova diretoria. O encerramento da III Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais será às 18 horas. O evento será realizado pela Unale - União Nacional dos Legislativos Estaduais, contando com o apoio da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco.

Justiça Federal decide implantar duas novas Varas na Paraíba

Dentro de aproximadamente

seis meses, a Seção Judiciária da Paraíba vai ser beneficiada com implantação de duas novas varas da Justiça Federal, sendo uma delas privativa das execuções fiscais, sediada em João Pessoa, e uma vara comum a ser instalada em Campina Grande. O anúncio foi feito pelo presidente do Tribunal Regional Federal, José Maria Lucena. Segundo o magistrado, a Seção Judiciária cearense é líder em volume de processos judiciais na 5ª Região, que compreende os Estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe. Com isso, a Justiça Federal paraibana passará a contar com seis varas, tornando-se mais ágil a prestação dos serviços jurisdic-

cionais à população.

As outras dez novas varas federais recém-criadas e em fase de implantação na 5ª Região serão distribuídas da seguinte forma: três varas comuns e uma vara de execuções fiscais no Ceará, duas varas comuns e uma privativa das execuções fiscais em Pernambuco, e três varas de execuções fiscais distribuídas entre as Seções Judiciárias do Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe.

Segundo o presidente do TRF, a distribuição das seis novas varas comuns atende às seções judiciárias que se encontram mais sobrecarregadas por feitos processuais. No Ceará, por exemplo, tramita quase metade (42%) dos processos de toda a Região. Essa distribuição foi a mesma prevista no projeto de lei enviado ao Congresso Nacional, justamente aquele

transformado na lei 9.788/99, e fruto de consenso entre o Poder Executivo, o então presidente do TRF da 5ª Região e o Conselho da Justiça Federal.

As seis novas varas privativas das execuções fiscais, que serão instaladas na 5ª Região, têm por objetivo reforçar o Judiciário Federal na execução de 79.436 ações, o que corresponde a R\$ 12 bilhões em créditos a receber. Desses processos, 33.693 se encontram na Seção Judiciária do Ceará. Ou seja, 42,4% das ações de execução fiscal em tramitação na região. No País, o Governo Federal move cerca de 800 mil ações de cobrança judicial, que, juntas, somam cerca de R\$ 100 bilhões em créditos de tributos atrasados e de outros débitos com a União.

TJ vai entregar mais uma Casa do Juiz no interior

As obras da Casa do Juiz de Santana dos Garrotes serão concluídas até o início de junho. O coordenador de Engenharia do Tribunal de Justiça, Eduardo Figueiredo Porto, informou que já foram executados mais de 30% dos trabalhos de edificação e realizada a primeira medição. Uma outra obra que prossegue ritmo acelerado é a da Casa do Juiz de Bananeiras, que deverá estar pronta em julho.

A construção de casas para juizes e seus familiares é um compromisso assumido pelo desembargador José Martinho Lisboa, sonho que alimentava antes mesmo de assumir a presidência do Tribunal de Justiça. Além de Santana dos Garrotes e Bananeiras, o presidente do TJ determinou a elaboração de projetos para as casas de juizes nas Comarcas de Cabaceiras, Jacaraí e Prata.

Em Santana dos Garrotes, a empresa vencedora do processo de licitação e que está responsável pelos serviços é a Emec, enquanto em Bananeiras a execução dos trabalhos está a cargo da Cotral. Neste último caso, já foram realizadas 20% das obras.

Eduardo Porto disse que foi iniciada, esta semana, a construção da Casa do Juiz de Cabaceiras, pela empresa Concive e, nos próximos dias, a Coordenadoria de Engenharia terá concluído os projetos das casas de Jacaraí e Prata, para serem encaminhadas ao Setor de Licitação do Tribunal de Justiça.

A coordenação irá também concluir, em 15 dias, os projetos dos novos Fóruns das Comarcas de Conceição e Prata, obras igualmente determinadas pelo desembargador José Martinho Lisboa.



Desembargador João Moura

Melhora a eletrificação rural

Governador leva benefícios do Cooperar a várias comunidades

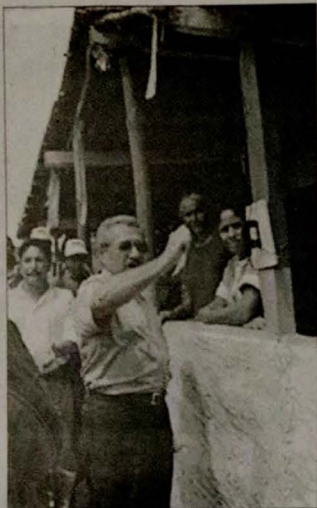
Anne Shirley
Repórter

O GOVERNADOR José Maranhão enfrentou ontem, no Dia do Trabalho, mais uma maratona de inaugurações. Desta vez ele entregou obras de eletrificação rural nos municípios de Sapé, Riachão do Poço, Caldas Brandão e Sobrado. Com essas inaugurações, que fazem parte da segunda etapa do Projeto Cooperar, mais 463 famílias foram beneficiadas. No total foram gastos R\$ 351.572,29.

Na primeira inauguração, na comunidade de Tainhem, em Sapé, o governador disse que se sentia feliz por estar beneficiando e dando mais qualidade de vida aos moradores. "Agora vocês vão ficar a par do que estiver acontecendo no mundo. Vamos pensar em coisas produtivas para a comunidade. Tenho orgulho de ser agricultor e por isso o meu desejo é promover o desenvolvimento do povo", afirmou.

Em Sapé, também foram beneficiadas com a eletrificação rural as localidades de Boa Vista, Combo, São Felipe, Moreno, Santa Helena, João Pedro Teixeira, Sítio Marinho, 21 de Abril, Várzea Grande, São Salvador, Estivas, Lagoa Félix, Renascença e Cipal. Ainda no município, o governador - acompanhado da presidente da Fundação Casa de José Américo, Ivaniise Frazão - visitou as ruínas da casa do poeta Augusto dos Anjos e o pé de tamarindo, onde ele se inspirava para escrever seus poemas. Entre os projetos do Governo Estadual está a revitalização da casa onde nasceu o poeta, através da construção de um memorial.

Na visita a Sapé o governador fez a abertura do torneio de futebol disputado por 23 equipes, que teve



O governador José Maranhão ligou o interruptor na inauguração do sistema de energia elétrica

como prêmio o troféu Governador José Maranhão. Logo após o torneio, o governador recebeu uma placa de honra ao mérito pelos benefícios à população de Sapé. Na maratona de inaugurações também foram beneficiadas com eletrificação rural, no município de Riachão do Poço, as comunidades Pau Amarelo, Xexo, Riachão da Serra, Várzea Redonda e Primavera.

No município de Caldas Brandão foram inauguradas obras de eletrificação rural nas localidades de Santa Rosa, Santa Inês, Tanques, Coelho, Barro Vermelho, Arroio, Umburana, Novo Horizonte, Alfavaca e Mata Fresca. Em Caldas Brandão o governador José Maranhão também inaugurou um conjunto habitacional

construído pela Cehap, através do Projeto Mariz, que beneficiou 30 famílias com renda mensal inferior a dois salários mínimos.

Na primeira gestão do governador José Maranhão foram inaugurados seis mil quilômetros de eletrificação rural em todo Estado, beneficiando 120 mil famílias. Na segunda etapa o governo vai eletrificar mais 3,5 mil quilômetros. "Neste segundo governo vamos trabalhar ainda mais para levarmos mais recursos para todo Estado. Queremos que os paraibanos se sintam cidadãos, não só para pagar imposto, mas para receber em forma de benefícios", disse o governador em uma das comunidades beneficiadas.



No discurso, Maranhão destacou o trabalho do seu governo em favor do homem do campo



Num ato que já se tornou rotina, o governador apaga o candeeiro, como símbolo do passado

Peritos reconstituem a morte de PC e Suzana

Maceió (AE) - Peritos do Instituto de Criminalística de Alagoas concluíram ontem, por volta das 6 horas da manhã, a reconstituição das mortes do empresário Paulo César Farias e de sua namorada Suzana Marcolino, ocorridas em 23 de junho de 1996. Depois de sete horas de trabalho, o chefe da perícia, Ailton Villanova, disse que foram dirimidas as dúvidas existentes nos depoimentos anteriores quanto aos últimos momentos das vítimas e à movimentação na casa no dia do crime, mas não quis adiantar o resultado do laudo. "Só posso dizer que atingimos o objetivo e detectamos algumas contradições, principalmente nos depoimentos dos seguradores", afirmou.

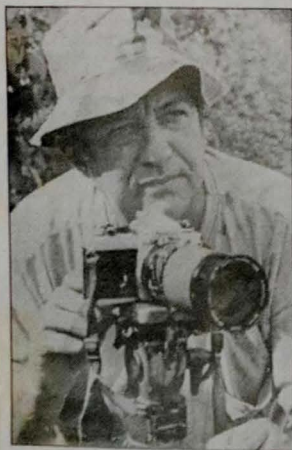
Participaram da reconstituição 11 pessoas. Os quatro policiais militares que trabalhavam como seguradoras, Adilson Costa Santos, José Geraldo, Reinaldo Correia Lima e Josimar Faustino dos Santos, o garçom Genival da Silva França, o caseiro Leonino Carvalho, sua mulher Marisa (caseira/armadeira). Quatro pessoas fizeram os papéis de PC, Suzana, o deputado federal Augusto Farias (PPB) e da esposa. Foram gravadas cerca de 20 cenas de PC e Suzana.

Bolsa enviará novos documentos à CPI

Brasília (AE) - A Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) terá que enviar novos documentos à CPI do Sistema Financeiro sobre as operações com dólar feitas nos meses de novembro e dezembro. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) informou ontem que os documentos devem chegar à CPI até quinta-feira, quando está marcado o depoimento do presidente da BM&F, Manoel Félix Cintra Neto, e o vice-presidente, Ney Castro Alves.

De acordo com Suplicy, a relação com as operações em novembro e dezembro é necessária para que a CPI investigar porque o banco Marka apresentava em janeiro um saldo líquido superior a R\$ 500 milhões, mesmo depois da operação de socorro do Banco Central. Até agora, a CPI só recebeu da BM&F a relação das operações feitas em janeiro. Com os novos dados será possível ter um quadro melhor do movimento das operações em dólar nos meses que antecederam a desvalorização do real, para se chegar a uma conclusão mais precisa de quem ganhou com mudança do câmbio. "Queremos ver o que tinha de estranho", disse Suplicy.

Machado Bittencourt



Missa de 7º Dia

A família de MACHADO BITTENCOURT (Célia - esposa; Jucele, Francy, Januza, Camila e Dag - filhos; Eliabe Elon - genro; Mikhael - neto) convida parentes e amigos para a missa de 7º Dia que manda celebrar nesta segunda-feira, dia 3, às 17 horas, na Basílica de Nossa Senhora das Neves, em sufrágio da alma do nosso inesquecível Machado Bittencourt.

Antecipadamente, a família agradece a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

PMDB

Diretório Regional

COMUNICADO OFICIAL

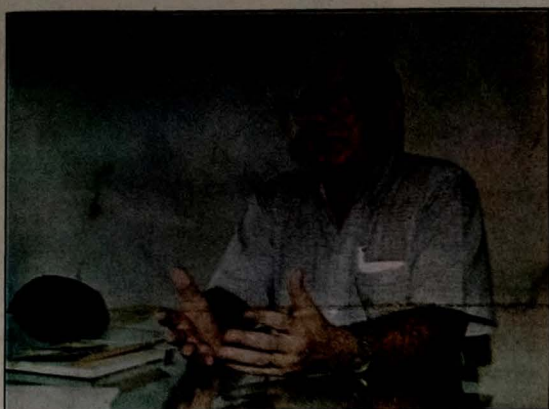
O PMDB paraibano vem a público expressar o seu desejo de pronto restabelecimento ao senador Ronaldo Cunha Lima. O Diretório Regional do partido quer, nesse momento delicado, prestar a sua mais sincera solidariedade ao senador e a seus familiares e afirmar que, independente de qualquer tipo de divergência política, deseja que a recuperação ocorra no menor espaço de tempo possível, para que o senador volte a exercer o seu mandato.

João Pessoa, 01 de maio de 1999

HAROLDO COUTINHO DE LUCENA
Presidente do PMDB

História da Paraíba

*Livro do médico e professor
Guilherme D'Ávila Lins faz
revisão crítica das versões
sobre identificação e
localização dos dois primeiros
engenhos de açúcar paraibanos*



D'Ávila Lins dedicou 30 dos seus 57 anos à pesquisa da História do Brasil



Outra Página Virada

Djane Barros
Repórter

PÁGINAS de História da Paraíba - Revisão crítica sobre a identificação e localização dos dois primeiros engenhos de açúcar da Paraíba - é o nome do livro do médico e professor da Universidade Federal da Paraíba Guilherme D'Ávila, que tem lançamento previsto para o próximo dia 14, às 20h, na sede do Serviço Social do Comércio (Sesc), em João Pessoa. Este é o primeiro volume da Coleção Histórias do Brasil que será lançada no mercado pela editora Empório dos Livros, com sede na rua Visconde de Pelotas, 32, Sala 2, Capital.

O autor explicou que não se trata de um livro didático, em-

bora a sua exposição tenha sido feita com um propósito de cunho didático. "É mais uma obra resultante de uma pesquisa histórica, mas que pode, entretanto, ser visto como uma ilustração metodológica de pesquisa histórica. Daí o esforço de dar a esta obra uma exposição didática", afirmou.

O livro é composto por 120 páginas e soma 75 referências bibliográficas. Foram impressos mil exemplares com distribuição a cargo da editora Empório, de propriedade de Pontes da Silva. Alguns exemplares poderão ser encontrados em livrarias da Capital ao preço unitário de R\$ 15,00.

Páginas de História da Paraíba..., segundo o autor, enfoca a identificação e localização dos dois primeiros engenhos da Paraíba e tenta acabar com as diferentes versões existentes sobre a questão. "Existia um consenso antigamente - há aproximada-

mente 60 anos - sobre quais foram os dois primeiros engenhos da Paraíba. Este consenso estava fundamentado em premissas bastante questionáveis, em que somente um deles - o primeiro, denominado Del Rei - tinha caracterizada a sua identificação. Quanto ao outro, sem nome, muito mau caracterizado na sua identidade, foi-lhe atribuída uma localização muito improvável, embora ali, mais tarde, também tivesse existido um outro engenho", ressaltou.

Segundo o autor, na realidade, todos os indícios e evidências reveladas nesta pesquisa sugeriram e apontam como segundo engenho edificado na Paraíba, o que veio a ser denominado depois de Engenho de Santo André, instalado não muito distante do primeiro que, inicialmente, se chamava Del Rei.

"Toda essa investigação foi desencadeada a partir de um esclarecimento de uma determinada fortificação muito pouco referida e identificada, atualmente extinta, citada por Frei Vicente do Salvador (da Ordem Franciscana dos Menores). Ele foi o primeiro brasileiro a escrever uma História sobre o Brasil. Daí ser ele cognominado o Heródoto brasileiro", frisou.

O escritor disse que, de acordo com o resultado dessa pesquisa, está convencido pelos indícios e evidências de que o nome dos dois engenhos são: o primeiro e mais antigo, engenho Del Rei, é o Tibiri de Baixo e não de Cima como foi denominado pelo historiador potiguar Rodolpho Garcia. O segundo, ao invés de ser o Tibiri de Cima,

foi o engenho de Santo André (ambos localizado às margens do Rio Tibiri).

Guilherme D'Ávila é médico e professor de medicina da UFPB, mas nutre uma paixão paralela pela História do Brasil, especialmente do Nordeste e, particularmente, a História da Paraíba. Dos 57 anos de idade, 30 são dedicados à História do Brasil. "Venho me dedicando ao campo da História nos últimos 30 anos. Nunca tive nenhum projeto especial a não ser conhecer a história brasileira. Após concluir uma pesquisa desse porte, a gente sente a responsabilidade de partilhar a experiência dos conhecimentos adquiridos, as descobertas atingidas e etc", ressaltou, justificando seu interesse em editar um livro sobre o assunto pesquisado. A investigação durou um ano.

Ele disse que escolheu este tema porque se considera um estudioso da história colonial da Paraíba. "Ela é riquíssima e desafiadora. Este livro visa fazer uma revisão crítica da identificação e localização dos dois primeiros engenhos da Paraíba. É uma revisão da verdade histórica, consensual sobre este tema. Os engenhos antigos da terra constituem uma matéria de grande interesse para o estudo da história colonial paraibana, tendo em vista que eles representam um fator inegável do processo de desenvolvimento da região", afirmou.

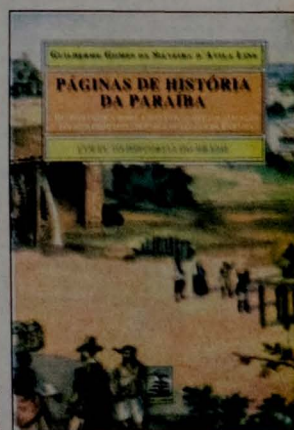
Ele explica que esta matéria sobre os dois engenhos de açúcar da antiga Capitania da Paraíba era tida como já

resolvida há mais de meio século. "Mercê de uma erudita e verossímil opinião, embora emitida sem a convicção plena do seu autor e sem argumentos abonadores ou provas inquestionáveis. Isto tornou-se para mim um desafio dos quais um pesquisador de História dificilmente consegue resistir à tentação de procurar resolver", frisou.

O autor: Guilherme D'Ávila reúne uma série de publicações na área da medicina, mas particularmente no campo da gastroenterologia e educação médica, entre as quais, uma tese de mestrado sobre gastrite e doença ulcerosa péptica duodenal; análise crítica do ensino médico no Campus I, de João Pessoa, cujo artigo foi publicado na Revista CCS da UFPB, entre outros temas.



Os engenhos são fontes perenes de pesquisas sobre a história do Brasil Colônia



Manairá 1



Para quem gosta de comédia romântica, a melhor pedida é o filme *Shakespeare Apaixonado*

Municipal



As máquinas humanas de matar americanas estão de volta com muita ação em *Procurado*

Sessões: 15h30, 17h30 e 19h30.
Censura: 12 anos.

LADO A LADO - Direção: Chris Columbus. Elenco: Julia Roberts, Susan Sarandon, Ed Harris, Jena Malone e Liam Aiken. Sinopse: O filme trata de duas mulheres muito fortes e independentes, mas totalmente diferentes. Quando Jackie (Sarandon) descobre que está com uma doença fatal e o relacionamento entre Isabel (Roberts) e Luke (Harris) fica mais sério, as duas entendem que devem deixar de lado suas diferenças para salvar a família. Hoje, no Cine Shopping Sul, localizado no Conjunto dos Bancários. Sessões: 14h00, 16h00, 18h00 e 20h00. Censura: 12 anos.



EVENTOS

CORAL - O Coral Universitário Gazzi de São, da Universidade Federal da Paraíba, abre inscrições, no período de 3 a 7 de maio, para professores, funcionários e alunos da UFPB e pessoas da comunidade. Informações pelo fone 984-1922.

ÓPERA - O Coral Infantil da Paraíba está montando a ópera infantil *A Peste e o Intrigante*, de Mário Picarelli, que será apresentada pela primeira vez na Paraíba nos dias 11, 12 e 13 de junho, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural.

CONCERTO DIDÁTICO - A Orquestra Sinfônica da Paraíba realizará concerto didático no dia 13 de maio, às 10h, no Cine Bangô do Espaço Cultural. Estudantes de escolas públicas e particulares estão sendo convidados para o concerto. Diretores de colégios interessados em levar seus alunos para o evento devem entrar em contato com a Diretoria Administrativa da OSPB através dos telefones 244-1450 e 985-4757.

RECITAL - O poeta e ator paraibano Tavinho Teixeira realiza o "recital pop" *Deus Somos Nós* (título do livro que lançou em outubro do ano passado) e no qual o recital é às 20h30, nos dias 7 e 8 de maio próximo, no Paratyba Café. A direção do recital e do gaúcho Gilberto Gavrinski.

GAME STATION - Os mais modernos brinquedos eletrônicos para crianças e adultos, entre simuladores, modernos vídeo games e outras atrações importadas da Itália, Japão e Estados Unidos são oferecidas no Game Station. O local ainda possui sinuca e carrossel e, também, seção de tickets, que se ganha na máquina de acordo com a habilidade de quem está brincando. Os tickets são trocados por brindes. O Game fica localizado no Manairá Shopping, na Capital. Fone: (083)246-7475. Horário de funcionamento: segunda a quinta, das 10h às 23h; sexta e sábado, das 10h às 23h.

10h à 00h; e, no domingo, das 12h às 23h.

CURSOS

CURSO - O Curso de Comunicação Sindical será realizado nos dias 21 e 22 de maio, no auditório do Sindifisco, em João Pessoa. O curso será ministrado por Vito Giamotti, autor dos livros *Jornalismo Sindical* e *Comunicação Sindical: falando para milhões*. Informações: 221-8020/221-7827, das 8h às 14h.

POSTURA - as inscrições para a Escola de Postura da UFPB estarão abertas no período de 3 a 10 de maio próximo. Interessados devem ligar para o número 216-7497, no horário comercial. Com duração de 16 aulas, a taxa única custa R\$ 10,00, estão sendo oferecidas 3 turmas, com 25 vagas cada. As aulas teóricas-práticas serão ministradas pelos professores Rogério Almeida e Cláudia Gatto.

INGLÊS - O Sesc inscreve para o Curso Básico de Inglês, dos níveis 1 ao 4. O objetivo é oferecer uma base para dominação da comunicação, seja escrita, seja oral naquela língua estrangeira. A taxa de inscrição e mensalidade para todos os níveis é de R\$ 20,00 para comerciário, R\$ 25,00 para conveniados e R\$ 30,00 para usuários. Maiores informações no Setor de Cursos, localizado na Avenida D. Pedro I, 562, fone 241-3575.

HABILIDADES DE ESTUDO - O Sesc ainda inscreve para o curso Habilidades de Estudo. Destina-se a crianças dos 7 aos 14 anos. A atividade auxilia no reforço escolar e desenvolve o senso crítico, envolvendo a criança em jogos lúdicos e atividades esportivas e reforço escolar. Inscrição e mensalidade: R\$ 10,00 para comerciário e R\$ 15,00 para usuário. Mais informações na Habilidade de Estudos, localizada na Avenida Dom Pedro I, 562, fone 241-3575.

BATERIA - O professor Edson Filho ministra para iniciantes, aulas de bateria para adultos e crianças. Interessados em se inscrever devem discar o fone 246-2675 ou 984-6404. O endereço é a Rua Roberto Castro Nogueira, nº 1628, no Bessa.

DANÇA - Merengue, salsa, bolero são apenas alguns dos ritmos que o Centro de Atividades H. Holanda está oferecendo, na área da dança de salão. O centro fica instalado na Avenida Espírito Santo, 1334, no Bairro dos Estados. O fone é o 244-6108.

ARTE E MÚSICA - Interessados podem se inscrever para cursos de teclado, cordas, sopros, desenho, pintura, técnicas vocais e desenhos em quadros. Onde: Escola de Música e Artes Plásticas, instalada na Av. José Liberto, 170, Miramar, fone: 224-9038.

Manairá 2

A tragédia grega adaptada para o sol e a lua do Rio de Janeiro é o tema do filme *Orfeu*

Shopping sul



Duas mulheres em conflito que se unem devido às adversidades da vida é o tema de *Lado a Lado*

TECLADOS - O músico paraibano Vinícius Guimarães da Cruz está ministrando aulas de teclado na Escola Fácus, localizada no Centro Social Calúla Leite, na rua João Augusto de Lima, s/n, conjunto Ernesto Geisel. Informações pelo fone 231-2615.

EXPOSIÇÃO

FREDSVENDSEN - O artista plástico está mostrando seus trabalhos - na técnica acrílica sobre tela - em seu estúdio, localizado na rua José Donizato da Silva, 293, no Jardim Universitário.

ARTE UNIVERSAL - A Estação Ciência, localizada no Mercado Sul do Espaço Cultural José Lins do Régio, mantém, a exposição Obras Primas da Arte Universal. O acervo integralmen-

te restaurado, faz parte da coleção de Arte Didática, pertencente à Estação. Nele, a História da humanidade é retratada desde os remotos tempos até a época mais recente por intermédio de réplicas de 19 esculturas, dos mais diversos artistas. O ingresso na Estação custa R\$ 1,00. Mas o estudante de ensino médio entra gratuitamente.

TEATRO

NOITE ESCURA - A peça *Noite Escura*, que conta a história da Terceira Idade Média, ou seja, os dogmas da Igreja Católica, do uma nova Ordem, está em na Capela Santa Terezinha, na Praça do Bispo, na Capital. O texto é de Paulo Ver-

HORÓSCOPO

Negócios - Todas as reuniões entre amigos serão ótimas. **Amor** - Faça um esforço para compreender e satisfazer o seu amado. **Saúde** - Não fique pensando sem parar num velho problema que o deprime. **Pessoal** - Faça seu exame de consciência a fim de esclarecer tudo.

Negócios - A sabedoria recomenda que você coma pratos leves se for convidado para almoço ou jantar. **Amor** - Nenhuma mudança no plano sentimental. Livre arbítrio. **Saúde** - Nada de tomar remédios à toa. **Pessoal** - Estabilize relacionamentos baseados na confiança e na solidariedade.

Negócios - Alguns minutos de ginástica lhe serão úteis para manter a forma. **Amor** - Adapte-se às circunstâncias e saiba evitar os choques. **Saúde** - Controle sua alimentação. Nada de excessos. **Pessoal** - Não se sobrecarregue de tarefas que não estão lhe sendo impostas.

Negócios - Não crie discussões inúteis em família ou entre amigos. **Amor** - Dia em que você fará projetos para o futuro com o seu amado. **Saúde** - Nada de excessos à mesa, pois você poderá passar mal do estômago. **Pessoal** - A diplomacia é sua ética garantida de sucesso.

Negócios - Belo domingo para por ordem em suas ideias. **Amor** - Para os apaixonados: felicidade, harmonia e decisão definidas. **Saúde** - Saúde boa e grande fôlego físico. Mas pratique esportes. **Pessoal** - Dê mais importância às suas relações sociais.

Negócios - Excelente dia para passar em família, aproveite bastante. **Amor** - Você será vítima de um mal-entendido criado por você mesmo, tome cuidado. **Saúde** - Saúde boa, mas cuidado com nervosismo em excesso. **Pessoal** - Leia e ouça música. Isso mudará suas ideias.

Negócios - Instabilidade, mas você deve aceitar as pessoas como elas são. **Amor** - Procure o equilíbrio com sua família. **Saúde** - Nervosismo. Tome um calmante e, se possível, viva mais no ar livre. **Pessoal** - Reveja sua correspondência e você descobrirá erros.

Negócios - Belo domingo em que todas as reuniões serão um sucesso. **Amor** - Uma conjunção de circunstâncias servirá aos seus projetos. Saiba aproveitar. **Saúde** - Saúde boa, mas risco de excessos. Não se agite à toa. **Pessoal** - Não cultive esperanças neste momento, pois você se decepcionará.

Negócios - Você se sentirá em grande harmonia com todo mundo. **Amor** - A amizade o ajudará a ver claro dentro de você mesmo. Bom clima em família. **Saúde** - Boa forma física, mas freie seu temperamento e relaxe. **Pessoal** - Não desencoraje aqueles que querem ajudá-lo.

Negócios - Espantado com o comportamento de um amigo, você não saberá o que dizer a ele. **Amor** - Dia feliz para marcar a data de um casamento. **Saúde** - Nervosismo e risco de imprudência. Não negligencie seus relacionamentos. **Pessoal** - Não seja injusto em relação a um amigo. Você se arrepende.

Negócios - É com prazer que você fará um passeio com sua família. **Amor** - Bens acontecimentos e alegria para você. Saiba aproveitar. **Saúde** - Saúde em alerta. Consulte seu médico o mais rápido possível. **Pessoal** - Não taguele inutilmente. Ao contrário, ouça mais. Isso seria proveitoso para você.

Negócios - Acorde cedo e faça um cooper. Isso o relaxará. **Amor** - Saiba preservar a harmonia da sua vida sentimental e tudo irá bem. **Saúde** - Sua forma deixa a desejar e você deve ser prudente. **Pessoal** - Receba as coisas felizes, mas não fale delas a todo mundo.

QUADRINHOS

O Menino Malquinho



Chiclete com Banana



Neuras



ZIRALDO



ANGELI



GLAUCO



SEMIANO FOTO PRIMA
Fotografia e Material Fotográfico

Óval/Cleide

Av. Humboldt, 157-C Fone: (083) 247-1018
João Pessoa - Paraíba



Hélia

E-mail: heliab@zaz.com.br

O homem que despreza a opinião pública
é muito tolo ou muito sábio.
(Marquês de Maricá)



Comemoração das aniversariantes do primeiro trimestre de 1999 do Women's Club, realizada no Requite Recepções: Lúcia Torres, Joselita Rodrigues, Berta Albuquerque, Lúcia Quintans e Socorro Diniz.

Homenagem

O comodoro Luciano Wanderley Filho comunicando que, durante a festa das mães que o late realizará no próximo dia 07, já com a colaboração do novo diretor social Hélio (Palce) Amaral, irá prestar uma homenagem ao médico (atenberg Botelho Filho, e esta colunista como reconhecimento pelo trabalho que ali desenvolvemos como diretores daquele sodalício.

Rede Globo

Quem chegará em João Pessoa nesta segunda-feira (03) é o diretor de Merchandising da Rede Globo, Marcelo Duarte. Ele vem participar de uma audiência com o governador José Maranhão e com o presidente da PBTur, João Madruga, para discutir a possibilidade de transformar a micro-série "Auto da Compadecida" em um longa-metragem produzido pela Globo. Essa iniciativa se deve ao sucesso de audiência e crítica alcançado pela série gravada na cidade de Cabaceiras, com total apoio do Governo da Paraíba.

Chá Beneficente

A proprietária da Sonho Doce Recepções, Ione Pimenta, irá promover no dia 24 de maio, um chá beneficente em prol da construção da Casa de Apoio ao Portador de Câncer, uma importante obra que vai ajudar as pessoas que procuram tratamento em nossa cidade.



A beleza e a jovialidade de Tarciana Queiroz, aniversariante deste domingo



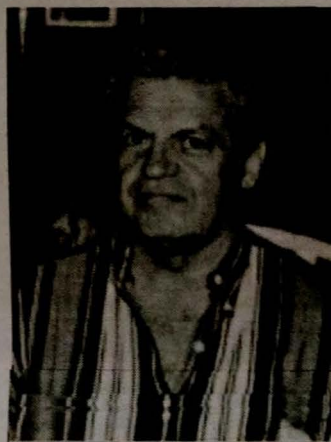
Gilda Almeida: categoria nos salões sociais

Concerto

A Orquestra Sinfônica da Paraíba vai apresentar um concerto didático no dia 13 de maio, às 10h, no Cine Bangüê do Espaço Cultural, que vai contar com a presença de estudantes e professores de vários colégios públicos e privados da Grande João Pessoa. Os diretores de colégios interessados em participar do concerto, já podem entrar em contato com o diretor Administrativo da OSPB através dos telefones 244.1450 e 985.4757.

Recital

Os apreciadores da boa poesia e literatura estão na maior expectativa para a estréia do recital pop "Deus Somos Nós", com poemas extraídos do livro homônimo de autoria de Tavinho Teixeira. O espetáculo, que tem direção, figurino e luz do gaúcho Gilberto Gawronski - Prêmio Sharp de Melhor Diretor em 1998- será apresentado nos dias 6 e 7 de maio no Parahyba Café. Acompanhando Tavinho no recital estão Val Velloso na produção, Fabiano Conper no cenário, Geo e Ednaiva nos adereços, Mauricio Germano da preparação corporal e Mônica Melo no vocal. Competência é o que não falta à equipe escolhida por Tavinho.



O empresário Valdo Quêrcia inaugura filial da boutique Happy End em Tambá

Aniversaria neste domingo a bela Marluce Leitão de Oliveira Neta, (foto) da sociedade sapeense, filha de Adalberto (Gracinha) Salles de Oliveira Filho, empresário naquele importante município do Brejo paraibano. A avó Marluce Leitão, as tias Ivete, Marli, Mirtes, Mirian e Kika Iracema, juntamente com os pais, estarão oferecendo uma recepção para os inúmeros amigos da aniversariante



Maitre

O maitre Juan Bera-cochea, um dos mais conceituados da cidade, assumiu a gerência do restaurante Bom Gosto, localizado no Hotel Ouro Branco. Aquele restaurante possui uma cozinha variada, tanto regional como internacional, devendo agora torna-se um dos pontos da cidade, tendo um grande expert em sua direção.

CLUBE DO LAZER

*** DANDO continuidade ao seu programa de eventos nas datas significativas do ano, o Women's Club vai promover uma seresta com músicas românticas, em comemoração ao Dia das Mães, no dia 10 de maio, às 20h00, na Cia do Lazer.

*** NO período de 12 a 21 de maio, a Cia do Lazer estará promovendo mais um Spa Urbano. As inscrições podem ser feitas até o dia 07.

*** O TRIBUNAL de Contas do Estado da Paraíba tem como novo chefe de Cerimonial, Gilvandro Toledo, que foi empossado recentemente naquela importante função.

*** O CLUBE da Melhor Idade Aurora da Vida, da cidade de Patos, está radiante com a volta de sua sócia fundadora Tereza Marinho.

*** QUALQUER correspondência para a coluna deve ser enviada para o seguinte endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 426, Aptº 903, Edif. Solar da Praia, Tambá CEP: 58039-111.

*** FAX para a coluna: 247-2108.

Sonho Doce

DOCERIA

Pça. da Independência, 109 - Tambá - João Pessoa-PB
Fone: (083) 222-4885

VARIG

Brasil

Reservas e Informações Toll-Free-0800-997000
E.MAIL: <http://www.varig.com.br>

HOJE

GLOBO

05h10 - Um Salto para o Futuro
 05h50 - Programa Eucemônico
 05h55 - Santa Missa
 07h00 - Antena Paulista
 07h25 - Pequenas Empresas, Grandes Negócios
 08h00 - Globo Rural
 09h00 - Grande Prêmio de San Marino de Fórmula 1
 10h45 - Esporte Espetacular
 12h00 - A Turma do Didi
 12h30 - Sandy & Junior
 13h00 - Planeta Xuxa
 15h25 - Amigos & Amigos
 16h20 - Domingo do Faustão
 20h30 - Fantástico
 22h35 - Sai de Baixo
 23h45 - Domingo Maior: Em Terreno Selvagem
 01h40 - Coruja I - O Rei e Eu
 03h55 - Coruja II - Clube dos Mentirosos
 05h25 - Eureka

SBT

07h07 - Palavra Viva
 07h09 - Educativo
 07h29 - Nosso Século
 07h30 - Pesca & Cia
 08h30 - Siga Bem Caminhoneiro
 09h00 - Sérgio Reis do Tamanho do Brasil
 10h00 - Hércules
 11h00 - Xena
 12h00 - Programa Silvio Santos
 00h15 - De Frente com Gabi
 01h15 - Notícias da Semana
 02h19 - Nosso Século
 02h20 - Fim de Noite I: Cookie (apenas SP)

Fim de Noite I: Refém do Destino (rede exceto SP)
 04h10 - Fim de Noite II: Attica, a Rebelião Sangrenta (apenas SP)

RECORD

05h00 - Programa Educativo
 05h30 - Despertar da Fé
 07h00 - Ponto de Fé
 08h00 - Santo Culto em Seu Lar
 09h00 - Domingo Criança I
 11h00 - Amigos e Sucessos
 13h00 - Melhores Momentos da Escolinha do Barulho
 14h00 - Eliana no Parque
 16h00 - Sessão de Domingo: O Tesouro do Farol
 17h30 - Zapping - reprise
 18h30 - Fala Brasil Edição de Domingo
 20h45 - Cine Record Especial: Apocalipse
 22h30 - Passando a Limpo
 00h00 - Fala Que Eu Te Escuto
 02h00 - Falando de Fé

BANDEIRANTES

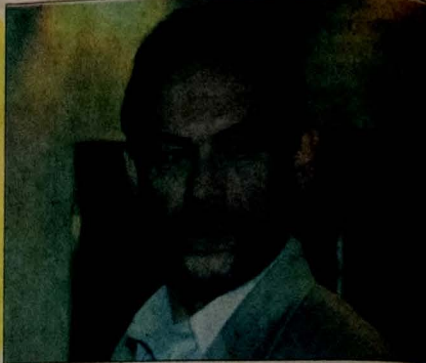
05h25 - Programa Educativo
 05h55 - Igreja Da Graça
 06h55 - Polimort
 07h55 - Estação Criança
 08h25 - Canal Direto
 10h25 - Clube Irmão Caminhoneiro Shell
 10h55 - Paulistão 99
 13h00 - Show do Esporte
 20h00 - Sessão Especial - Missão na Ilha do Fogo
 22h00 - Cantos do Brasil
 23h00 - Márcia Peltier Pesquisa
 00h00 - Gente de Expressão
 00h30 - Vídeo Clube - Lola
 02h30 - Encerramento

CULTURA

08h00 - Missa de Aparecida
 09h00 - Viola, Minha Viola (reapresentação)
 10h00 - Olho Vivo
 11h00 - Bem Brasil (ao vivo) - Skank
 12h30 - Documento Nordeste Especial - Morro de São Paulo / Todas as Trilhas Levam a Mucugê
 13h30 - Revista do Cinema Brasileiro
 14h00 - Nossa Língua Portuguesa
 14h30 - Cocoricó
 15h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
 15h30 - X-Tudo
 16h00 - O Farol de Salty
 16h30 - O Pequeno Urso
 17h00 - Expedição Caicara
 17h30 - Repórter Eco
 18h00 - Planeta Terra - Sima Onda
 19h00 - Especial Musical: Free Jazz / 99
 20h00 - Artes no Brasil - O Brasil dos Viajantes (1º programa)
 21h00 - Grandes Momentos do Esporte Especial: Ayrton Senna (reapresentação)
 22h00 - Cartão Verde (ao vivo)
 23h30 - Conexão Roberto D'Ávila
 00h30 - Bem Brasil (reapresentação)



O assassinato de Clarice (Patrícia França - foto à esquerda) dá o mote para as mudanças em "Suave Veneno" que levarão Waldomiro (José Wilker - foto à direita) ao subúrbio



Globo decide "apelar" para aumentar audiência

A NOVELA das 8 da Globo, "Suave Veneno", ficará apelativa para melhorar a audiência. O autor Aguinaldo Silva concluiu que, hoje, o público quer ver histórias mais "superficiais". "Se é isso o que querem, é o que verão", diz.

"Suave Veneno - Parte 2", como o autor ironicamente está chamando a nova fase, começa a ser vista na noite 25. O pretexto para a mudança será o assassinato de Clarice (Patrícia França), no ar na próxima quarta-feira. A história entrará em transição, com duas mortes: as da tia de Clarice (Léa Garcia) e do desconhecido (Edwin Luisi). "Outra novela entrará no ar", diz Silva, que quer matar o assassino de Clarice.

Na nova fase, Lavinia (Glória Pires) vira camêlo; Waldomiro (José Wilker) abre uma empresa no subúrbio e ambos farão um triângulo com Carlota (Betty Faria), que já não gostará de fazer o "inominável". Seu parceiro, Figueira (Kadu Moliterno), se apaixona pela ex-cunhada Márcia (Luana Piovani). Eles viverão intenso romance.

Eliseu (Rodrigo Santoro) ganhará novo amor: Cristina (Mylla Chris-



Adelmo (Ângelo Antônio) vai esquentar seu namoro com Regina (Leticia Spiller)



Na nova fase de "Suave Veneno", Lavinia (Glória Pires) vira camêlo

tie). As crises de Leonor (Irene Ravache) serão abolidas. Nana (Nívea Maria) vai namorar Gato (Nuno Leal Maia) e o romance entre Regina (Leticia Spiller) e Adelmo (Ângelo Antônio) esquentará.

Pesquisas - As mudanças foram feitas após pesquisas. "Tenho a tarefa imediata de manter o horário na meta de audiência", diz Silva. "Mas não vou integrar o processo em que o baixo nível é geral", afirma. "Agora, será difícil fazer novelas: não haverá lugar para mim e o que está aí não me interessa fazer."

O projeto de Silva era fazer viradas na história a cada 30 capítulos. Chegou a fazer a primeira, com a falsa morte de Inês, a atual Lavinia. A audiência subiu de 38 para 41 pontos, em média. A meta, porém, é de 55. Além disso, a história foi esticada em 120 capítulos e acaba em outubro, não em agosto.

Ele admite que a morte de Clarice não estava nos planos, mas não imaginou alternativas. "Sua história ficou forte, ela fez coisas ruins e mantê-la em picuinhas com Regina seria insignificante", diz.

Foi o gancho que ele precisava para as mudanças que se tornaram

necessárias. A morte de Leonor trunfo: guardar a caça aos assassinos para o fim da história, o assassino será revelado 40 capítulos após o crime (21 de junho).

Para Silva, o público mudou. "A Indomada" (1997), ele diz, que gostavam de grandes conflitos. "Agora, nessas horas, eles levantam", diz. "Não quero vestígio de profundidade."

Ele diz que esse "gostinho" dado pela mídia para o "real" é fenômeno geral. Lembra que símbolo sexual são Adriane Galisteu, Carrez e Tiazinha. Não poupou a atual MPB. "Só dá açúcar e pagode: não pode ver coisa mais pobre."

Silva lembra que as mídias da Globo fazem sucesso, que, no horário, as concorrentes não têm opção de programação. Para ele, "Chiquinha Gonzaga" foi só um "novelão" e "Hilda" tinha como apelo sexual, mas não tinha como apelo social. Auto da Compadecida", que passou longe do sucesso, "João Grilo" é ícone popular e identificação imediata.



FILMES DO DIA

O TESOURO DO FAROL (Treasure) - 16h00 na Record. EUA, 1990. Direção de Robert Cordiner, com John Weisbarth, Freddy Ribbe e Frank Jenson. Três garotos saem em busca de um tesouro perdido e vivem muitas aventuras. 95 minutos.

O ÚLTIMO TUBARÃO (The Last Shark) - 18h00 na CNT. EUA, 1986. Direção de Eno G. Castellari, com James Franciscus, Vic Morrow e Micky Pinatelli. Durante uma competição entre veleiros, um enorme tubarão branco começa atacar os surfistas. 89 minutos.

A SEMEIRA DE TAMARINDO (The Tamarind Seed) - 19h45 na CNT. EUA, 1974. Direção de Blake Edwards, com Julia Andrews, Omar Sharif e Anthony Quayle. História de militar russo e secretária do governo inglês que se apaixonam durante as férias no Caribe. Na volta, os dois se vêem envolvidos em uma trama de espionagem. 123 minutos.

MISSÃO NA ILHA DE FOGO (Island of Fire) - 20h00 na Bandeirantes. Hong Kong, 1991. Direção de Chei Yen-Ping, com Jackie Chan, San-Mao Hung e Andy Lau. Policial, que investigava assassinato em presídio, é sentenciado à morte depois de matar o corrupto diretor do local. Mesmo assim, continua sua investigação. 96 minutos.

APOCALIPSE (Idem) - 20h45 na Record. EUA, 1996. Direção de Robert Lee, com C.



Steven Seagal está no elenco de Em Terreno Selvagem, filme que a Globo exibe hoje, às 23h45

Thomas Howell, Monika Scharrer e Matt Frewer. Uma nave transporta o que sobrou da população da Terra, e um maníaco planeja dominar o planeta e transformar este povo submisso a ele.

EM TERRENO SELVAGEM (On Deadly Ground) - 23h45 na Globo. EUA, 1994. Direção de Steven Seagal, com Steven Seagal, Michael Caine e Joan Chen. Contratado para in-

vestigar uma série de atos de sabotagem num campo petrolífero, um detetive descobre que o próprio dono da empresa, interessado no seguro, é o responsável pelos crimes.

LOLA (Idem) - 00h30 na Bandeirantes. Itália, 1980. Direção de Rainer Fassbinder, com Barbara Sukova, Armin Mueller Stahl e Mario Adorf. Lola é uma garota sensual que trabalha num bordel onde grandes figuras da

sociedade se reúnem para tramare escusas negociatas. Um funcionário público se apaixona por ela e provoca um alvoroço nos bastidores políticos e sociais da cidade. 110 minutos.

O REI E EU (The Kind and I) - 1h40 na Globo. EUA, 1956. Direção de Walter Lang, com Deborah Kerr, Yul Brinner, Rita Moreno e Martin Benson. A jovem governanta dos filhos do Rei Sião afeiçoa-se às crianças e pas-

sa a enfrentar uma série de furtos. 130 minutos.

COOKIE (idem) - 2h SBT somente para São Paulo. EUA, 1989. Direção de Susan Delman, com Peter Falk, David Wiest e Emily Lloyd. Dinocô, que a liberdade condicionada cobra todos os seus desejos. Para isso, ele conta a ajuda de sua enteada, que é assassina e ex-companheira da máfia. 90 minutos.

REFÉM DO DESTINO (Hostage) - 2h15 no SBT. 1988. Direção de Peter Faiman, com Carol Burnett, Gerald Milton e Leon Russom. O pai é preso após atirar contra o próprio pai que tentava violar. 96 minutos.

CLUBE DOS MENTISOSOS (The Liar's Club) - 3h Globo. EUA, 1994. Direção de Jeffrey Porter, com Wil Wheaton, Michael Cudlitz e Brian Koppelman. Um grande roubo acontece no presídio federal, segurança máxima na cadeia. Attica. Durante 23 dias, negociações são realizadas para resgatar os presos e controlar os presos. 100 minutos (100%).

ATTICA, A REBELIÃO SANGRENTA (Attica) - SBT somente para São Paulo. EUA, 1980. Direção de Marvin Chomsky, com Henry Row, Charles Durning e Robert Bly. Uma grande rebelião acontece no presídio federal, segurança máxima na cadeia. Attica. Durante 23 dias, negociações são realizadas para resgatar os presos e controlar os presos. 100 minutos (100%).



Linaldo Guedes

A mídia devora até a trilha sonora dos bares

Reginaldo Rossi sempre foi um fenômeno na música nordestina. Na contramão da crítica, conseguiu fazer sucesso na região cantando velhas e surradas canções de amor, entremeadas de muita ironia e deboche. Nada de novo em suas melodias. Menos ainda nas letras. Falou sempre de paixões impossíveis, traições inusitadas e até saudades cômicas. No ritmo, sempre abusou do mais puro brega - nome com o qual ficou conhecido as canções de amor feitas numa linguagem previsível e popular. Por isso, sempre desagradou a crítica. Pior, até. Sempre foi ignorado numa região onde nunca faltaram talentos musicais: Belchior, Fagner, Alceu Valença, Zé Ramalho, Elba Ramalho, Sivuca e Chico César são apenas alguns desses nomes.

Na verdade, ele nunca se importou com esse desprezo. Pelo contrário. Aproveitava os shows, sempre com casas lotadas, para debochar da ignorância da crítica. Na plateia, gente de todas as idades e gerações aplaudiam seus desaforos irreverentes. Conseguia reunir numa mesma casa de espetáculos admiradores de Caetano, Roberto Carlos, Chico, Alceu, Zé Ramalho e o povão que nunca admitiu outra coisa em sua vitrola além daquelas tradicionais canções de amor que não tocavam nas FM's da vida. Mesmo aqueles intelectuais mais empedernidos não se furtavam em ir aos shows de Reginaldo Rossi. Alguns assumiam. Outros preferiam se esconder na escuridão e no anonimato da multidão para curtir o chamado Rei do Brega. De modo que, com o passar do tempo, Reginaldo Rossi se tornou um cantor cult na região. Em qualquer barzinho das cidades nordestinas, bastava os primeiros acordes de suas canções para inebriar de alegria todos os presentes ao local. Nem todos admitiam, mas as músicas de Rossi conseguiam estabelecer um elo de

cumplicidade nas pessoas que estavam bebendo. Ricos, pobres, feios, baixos, cultos ou analfabetos. Não importava. Era a melhor trilha sonora para os bares da região.

Reginaldo Rossi agora é um fenômeno nacional. Com direito a elogios de artistas como Zeca Baleiro, passeia pelos programas televisivos com a desenvoltura comum aos atuais astros do pagode ou da música sertaneja. Xuxa, Faustão, Jô Soares, Regina Casé e Amaury Júnior, entre outros, já conheceram o mordaz veneno do pernambucano. Em duas semanas, conseguiu ser mais visto e ouvido na televisão do que a rapaziada do É O Tchan!. Tudo por conta de uma intensa campanha de divulgação nacional feita pela Sony Music, sua atual gravadora. O mote é o lançamento de *Reginaldo Rossi ao vivo*, coletânea de sucessos do astro nordestino. Seria ótimo para ele e para os amantes da sua música não fossem os exageros da mídia. Com certeza, a gravadora deve estar apenas interessada em forjar um novo ritmo, ou estilo musical, para se manter em evidência num mercado em que os sucessos do pagode, sertanejo e axé music já dão sinais de cansaço. Tentaram fazer assim no ano passado com o forró. Lembram? Não colou muito. Agora apostam tudo no nosso velho conhecido Reginaldo Rossi.

Como já disse, nada contra o Rei do Brega. Para quem curte o gênero (assumido ou não), nada melhor do que o atual CD de Reginaldo Rossi. Estão lá seus maiores sucessos: *Gargom*, *A raposa e as uvas*, *Tô doído* e *Deixa de Banca*. Também algumas regravações, como *De que vale ter tudo na vida*, *Esqueça*, *Só vou gostar de quem gosta de mim* e *Coração de papel*. Sempre cantadas no estilo irreverente que o consagrou. Com a sua fórmula de sucesso: muita ironia com a dor de cotovelo, umas



pitadas do rock mais popular (herança da Jovem Guarda) e o esnobismo das músicas francesas. O problema é saber no que vai dar tanta exposição à mídia. Passando dos 50 anos, Reginaldo Rossi não tem mais criatividade para enganar novos sucessos ao sabor dos interesses da Sony Music. Suas melhores canções estão registradas no CD lançado este ano. E depois, o que será feito dele? Será jogado no

ralo da história da música pop, como tantos artistas que fizeram sucesso nas últimas décadas? Ou correrá o risco de ter que gravar canções fora do seu estilo característico apenas para atender a demanda do mercado de disco no país? Será, enfim, devorado pela mídia e esquecido como tantos outros? Nós, amantes dos bares e das noites sem compromissos intelectuais, tememos por isso.

Para não esquecer...

Machado Bittencourt, como bem definiu a escritora Irene Dias, era um herói. Não igual a esses heróis modernos com poderes para mover céu e terra em busca da concretização de seus projetos para salvar o planeta. Ele estava mais para um D. Quixote nordestino. Em vida, lutou contra moínhos de ventos que se revelaram intransponíveis com a sua morte. Suas armas: a câmara e o lápis. Fotografando, filmando ou escrevendo, teimava em mostrar para a população as riquezas folclóricas, míticas, minerais e religiosas do Nordeste

Lembrarei sempre das intermináveis discussões com Machado nos corredores de A UNIÃO sobre os caminhos dos nossos cadernos de Cultura. Como todo artista nordestino que se preze, Machado não se conformava em ver, nas páginas dos nossos diários, matérias produzidas por agências nacionais em detrimento do talento jornalístico e cultural da região. Exagerava nos argumentos, mas não abria mão de suas convicções.

O herói se foi. Seu legado ficou. Em forma de imagens. Ou nos textos publicados em nossos principais jornais. Os órgãos do Governo e as entidades culturais não podem ignorar esse legado. Ele terá que ser resgatado sempre. Em memória do nosso próprio oxigênio cultural.



Vento batendo em chapadão

As estradas contavam. E ele achava muitas coisas bonitas, e tudo era mesmo bonito, como são todas as coisas, nos caminhos do sertão. (Guimarães Rosa)

Também tenho os meus talismãs. Sobre o tampo da mesa de trabalho, no quarto do apartamento onde moro, um sapo e uma coruja em pedra-sabão dividem o retângulo de fórmica com um peixinho de madeira que nada estático entre topázios e ametistas. O peixe foi presente de aniversário de Margaret Almeida, colega de trabalho aqui de A União, hoje gozando de licença maternidade para cuidar de Beatriz, sua mais preciosa jóia; as pedras me foram dadas por Machado Bittencourt, garimpadas em suas entradas

e bandeiras pelos "lisos do suaquarão".

Nos dias de muito cansaço, quando as idéias teimam em brincar de esconde-esconde nas cavernas enigmáticas do cérebro, esqueço a tela fria do computador e passo a mirar as pedras. Gosto quando elas iluminam a retina dos meus olhos com os reflexos do Sol, da Lua e das estrelas (que passeiam lá fora, espalhando, por entre as grades, com suas faces reluzentes, os dramas e as comédias que se desenrolam, diariamente, sob os tetos escaldantes do nosso bloco de apartamentos).

De que veio retrou Machado essas pedras semipreciosas? Imagino-o garimpando o leite seco do rio que deságua no açude de Santa Luzia e picotando, com hipotéticas machadinhas, os lajedos brutos e inóspitos da cordilheira da Borborema. Também posso vê-lo sem a bateia e despojado da estranha indumentária dos alpinistas a barganhar nos pés-de-serreta, com solitários capias, sacos de pedras por belas fotografias ou, quem sabe, dois quilos de carne seca, com lambuja de quilo e meio de feijão.

Pelas pradarias sem pasto e cavalo do sertão acostumou-se a correr sem peias e cabrestos o vo-



William Costa

zeirão de Machado, como se fora o tropel das cavalarias de Altas Beiras que por aqui combatiam em nome de D. Sebastião. Seu suor, batendo no chão, fez chiar de prazer e agonia os solos sertanejos, que sorriam ávidos cada gota, imaginando-as tenros pingos das efêmeras chuvas de verão. Seguindo os rastros deixados no pó das estradas pelos pneus de sua Veraneio de cores desbotadas, palmilha-se todos os quadrantes da Paraíba: de João Pessoa a Cajazeiras, de Picuí a São José de Piranhas...

No embornal de Machado não se escondiam caças em extinção e muito menos, em sua enfiadeira, espécies aquáticas em época de reprodução. Trazia Machado, de suas andanças, paisagens com (ou sem) figuras; pessoas de posse ou simples retirantes; cavalhadas, quadrilhas e cabindas; olarias, locas e minas, enfim... o sertão!

Um galo sozinho não tece uma manhã: Ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro... (João Cabral de Melo Neto)

e ao avaliar uma ou outra forma de desempenho profissional. Contra si, por exemplo, cometeu um dos pecados capitais ao varrer, qual furacão, as mesas fartas.

Historicamente os homens são julgados pelo número de boas ou más ações que praticaram ao longo de suas vidas. E, no cômputo geral, Machado era um homem bom. Um cara alegre. "Um menino", na bela e honesta definição de João Lobo, seu grande amigo e colega de profissão. Impossível permanecer quieto e ausente quando Machado entrava nas redações de rádios, jornais e televisão. Um galanteio para a moça bonita e, para o fôca, uma saudável provocação. Uma piada fora de hora sempre caía bem, em nome da descontração. Uma mão amiga para o necessitado, um conselho para o desavisado, uma aula para o mal-informado. Esse era Machado: obra imperfeita e inacabada, como deve ser todo homem lá...

Mas eu enfrentarei o Sol divino, o Olhar sagrado em que a Pantera arde. Saberei porque a teia do Destino não houve quem cortasse ou desatesse... (Ariano Suassuna)

Agora o vejo, pura energia, correndo solto pelas amplidões. É vento que impulsiona as vagas do mar. É nuvem branca estampada no chitão azul do céu. É sombra de pau-d'arco. É o rosa estufa da flor de cardoeiro. É burburinho de água nos sertões rochos. É assobio de canavieira. É o pio metálico do grãvio. É a mansidão de cabras e ovelhas. É canto de galo anunciando manhãs. É choro de terra molhada na promessa do milho e do feijão. É cio de cavalo alazão. É gado mugindo no curral. É compasso de coco. É verso ferino de um cego cantador. É aspiral de ruído e estrondo de trovão. É esperança verde pousada no cinza do mourão.

Tudo era uma claridade, tudo novo e lindo e diferente, as coisas, as árvores, as caras das pessoas. Via os grãosinhos de areia, a pele da terra, as pedrinhas menores, as formiguinhas passeando no chão de uma distância. (Guimarães Rosa)

O velho Boni e o cachorro Faustão

Fui visitar o velho Boni na Fazenda Barriguda para ficar bem informado sobre a televisão brasileira.

Na cadeira de balanço, o homem caçava do tempo. A idade, presume-se, está acima do Bem e do Mal. O olhar perdia-se além da porteira. Talvez visse o filho Toni em João Pessoa, com quatro plantões médicos. Ou o outro filho, Tarcísio, no trabalho de assessoria parlamentar em Brasília. Desconfio mesmo que seu olhar, em certo instante, cultivava rosas para dona Fernanda. Desconfiança tola. A mulher dele já está debaixo da terra faz vinte e dois anos. E quase o ouvi dizendo em tom irônico: "Dali não brota nem carrapicho!"

Passou um rebanho de cabras, formou-se um redemoinho a quilômetros. O cachorro Faustão correu, latindo, ao encontro de não sei o quê. Bom, acho que quis ser agradável ao dono, mostrando uma rebeldia dormida no latir. Coisa para passarinho sumir, enquanto os marmeleiros perdem sua folhagem. É uma tal de seca verde no Cani. O sol é de escurecer a vista.

Entre um abrir de boca e o balanço de rabo do cachorro Faustão, o velho Boni passou a divagar sobre as urgentes necessidades do fiel amigo, um vira-lata.

de cinco anos ainda virgem.

— Tenho que arranjar uma cachorra para Faustão. Por aqui, neste Cani, é osso duro. A cachorra de comandante Beth bateu as botas. Deu muito o rabo lá para os lados de Barra de Santana. Terminou aidética. Nem os flamenguistas quiseram a camicha.

Faustão parecia ouvir o velho Boni. Lambia a mão dele e balançava a cabeça, inquieto.

Boni olhou a hora (bendito relógio!), não o tirava nem para dormir e viu que ainda faltavam dez minutos para começar o programa de Serginho Groisman.

Voltou a pensar no futuro de Faustão.

— Ah, Faustão! Ah, se você, meu querido cão, pudesse arrastar uma cachorrinha de bumbum tipo Tiazinha. Você podia até aceitar umas mordidas à Mike Tyson ou umas chicotadas à senzala... An, você prefere lours? Então, que tal uma cachorrinha tipo Carla Perez? Se preferir uma mais madura, a gente arranja uma cachorrinha tipo Xuxa...

Chegou a hora do programa de Serginho Groisman. O velho levantou-se da cadeira de balanço, que estava no alpendre, e entrou em casa. Postou-se diante da tv com o controle remoto na mão.

Faustão foi no terreiro, deu uns latidos, espantou uma lagartixa.

A vida no Cani não é mais a mesma. Além das cabras, dos redemoinhos e da seca verde, há antenas parabólicas por toda parte. E você pode visitar o velho Boni e saber as novidades da televisão brasileira. Pode até dar um palpite sobre o futuro de Faustão.



Antônio Costa

antonio_costa_14@hotmail.com



Evandro no IHGP



Não deveria ter sido assim. O Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba bem que poderia ter aceito a inscrição de Evandro Nóbrega — um multimídia dos mais respeitados da intelectualidade paraibana. E aceito de forma pacífica, já que não havia nenhuma irregularidade. Ele apresentou toda a documentação exigida. Foi preciso Evandro Nóbrega recorrer à Justiça para garantir a oportunidade de concorrer a uma vaga no IHGP.

Bom, agora a história passa a ser outra. A disputa será no voto secreto — este salvo-conduto das melhores democracias. E Evandro, confiamos, tem todas as credenciais para vencer o pleito.

Balzac na API

20 de maio de 1999. Neste dia, o calendário marca 200 anos de nascimento do romancista francês Honoré de Balzac. Na Paraíba, a pessoa mais capacitada para falar sobre o criativo mundo balzaquiano é o jornalista Fernando Melo — um estudioso da obra do escritor. Na foto acima, Fernando Melo autografa livro para o cronista Carlos Romero. No dia 20, às 8h da noite, Fernando Melo fará palestra na Associação Paraibana de Imprensa sobre Honoré de Balzac. A API, desta forma, se incorpora às comemorações do bicentário de Balzac, que acontecerem em todo o mundo. Com o apoio da Aliança Francesa, de João Pessoa.

Mordomia e seca

A mordomia é mais antiga no Brasil do que se pensa. A boa revela que Monsenhor Walfredo Leal, quando governador, hospedava no atual Palácio da Redenção o chefe político, senador Álvaro Machado, e o irmão deste e candidato do próprio Monsenhor Walfredo, o deputado João Machado, na Assembleia Legislativa.

Em outubro de 1905, graças à interferência de Cólido, o Congresso Nacional concedeu à Paraíba o auxílio de 150 mil e cinquenta contos de réis "para atender aos serviços da administração interna perturbada pelos efeitos da seca que assolou o Rio". O dito auxílio foi recebido pelo presidente Walfredo, guardou durante mais de dois anos sem aplicá-lo, alegando que não havia dinheiro para pagar os funcionários. (Do livro Um Radical Republicano Contra as Oligarquias, de Irington Aguiar)

VIVA POESIA

Cantata

Os mortos repousam
Enfim apaziguados no
meu peito
Não azuis como
Os que conheci
outrora
Não tão azuis como
Os queria agora
Repousam e não se
iludem
Quedam-se inertes

Como estátuas na
praça
Escondem-se na
penumbra
De seus ossos
Cantam árias
Que seus lábios
E vivem (sem res)
Os signos do rego
Crianças e pássaros
Na noite convivia

(Do livro Invenção das Horas, de Carlos Alberto Maranhão)

Imunidade e impunidade

O deputado federal Nilmário Miranda (foto), do PT de Mato Grosso do Sul, em João Pessoa, na quinta-feira, 29. Veio a convite do Luiz Couto para falar aqui sobre os Direitos Humanos. Ele foi à Câmara Federal a comissão que trata desse tema. Na Paraíba, a comissão de imprensa (API), às 10h30 de quinta-feira, entrevistou por jornalistas. Destacou que a impunidade não pode se tornar no país uma questão de impunidade. E haja impunidade.

Batpapo com GERALDO CAMARGO



DESTACÔMETRO

O destaque de hoje vai para o deputado federal, Damiano Feliciano, que, no seu aniversário, mostrou a força que conquistou junto ao povo, fazendo uma passeata de 35 km e cumprimentando mais de cem mil pessoas.

Greve dos professores

É lá vem professores e funcionários das escolas particulares, novamente, querendo fazer greve para obter sucesso nas suas reivindicações. Bem, podem até estar certos e não sou eu que vou defender determinados colegas que só pensam nos lucros. Mas, como sempre, os nossos alunos são os eternos prejudicados e os pais, certamente, que sempre receberão nas mensalidades os resultados dessas querelas. Quero ver no dia em que os alunos fizerem greve para tentarem receber um ensino melhor e mais bem apurado.

A reconvocação de Lopes

E olha a besteira que a CPI do sistema financeiro vai fazer, com a reconvocação de Chico Lopes para depor novamente. Sem dúvida, e agora amparado por uma liminar, o ex-presidente do Banco Central, vai tomar a ficar mudo, não vai assinar nenhum compromisso, não vai ajudar em nada a CPI e ainda vai desmoralizá-la porque, agora, nem prisão poderá acontecer. Sem contar a bola de neve que pode atingir e encorajar outros "convidados".

O Iguatemi de Campina

Está aí, inaugurado, o Shopping Center Iguatemi, de Campina Grande, na entrada da cidade, ponto que vai se transformar no grande encontro dos campinenses, rapidamente. Depois, há a questão da vaidade, porque, até então, Campina Grande não havia conseguido um shopping, depois de algumas tentativas fracassadas e que deixaram marcas na cidade. O problema a ser enfrentado será o do comércio central que, sem dúvida, vai sofrer um certo abandono, com a chegada do novo equipamento comercial.

A volta do PC Farias

Pois é PC Farias vai incomodar, de novo, com a sua misteriosa morte, ao lado de sua namorada, Suzana Marcolino. Estava tudo errado e os dois delegados de Alagoas, encarregados da reabertura do inquérito, já estão recebendo ameaças de morte e outras coisas mais. Até porque, tenho a sensação de que muita água vai rolar debaixo da ponte e muito nome famoso, até agora oculto, vai aparecer neste inquérito fan-

O trote social

Antigamente, o trote nas faculdades era bem mais engraçado, mais ingênuo e, dele, ninguém jamais esperaria uma violência. Lembrou-me de um trote em que o calouro teria que medir o campo de futebol, com um palito de fósforo e, no máximo, conseguia uma bela dor nas costas por algumas horas. Agora, é o que se vê, com os atos violentos assumindo os trotes, com as drogas campeando nos "campus", com as armas invadindo o local do intelecto, com a má educação de nossos jovens, substituindo uma prática que era, até, saudável.

De repente, mortes acontecem, o país descobre o perigo dos trotes atuais, a maior universidade brasileira se vê obrigada a proibir terminantemente a prática que, na clandestinidade, poderia ser pior. E foi aí que pensamos em apresentar uma sugestão que não terminasse com a tradição do trote mas que o refinasse e o transformasse em arma poderosa para alguma coisa social. Seria o trote sob a forma de uma enorme gincana. Organizada, planejada, previstas todas as suas consequências, quando, cada calouro teria missões a cumprir, do tipo arrecadar tantas toneladas de alimentos não perecíveis, conseguir um polpudo cheque de algum milionário, levantar bolsas de estudos para meninos carentes, cobertores para os desabrigados, remédios, realizar leilões de autógrafos de artistas ou de algum objeto pertencente a gente famosa.

Tudo isto e muita coisa que as idéias fossem fornecendo, com o intuito de mostrar o papel do universitário na sociedade, desenvolvendo, desde já, o espírito de solidariedade, tão regatado nos últimos tempos. E aí, sim. O trote teria um valor inestimável para os calouros, para os veteranos e para os beneficiados. Ao invés de proibir o trote, vamos transformá-lo, com a ajuda da mídia e da sociedade, no produtivo trote social. E agradamos a gregos e a troianos.

tástico. Como os delegados seguem uma orientação de um secretário de Segurança que é duro, vamos ver no que vai dar essa volta do PC.

O fim das frentes

Acho que o governo federal, às vezes, é cego ou não quer ver. Acabar com as frentes de trabalho, quando inúmeros municípios do Nordeste, incluindo os da Paraíba, ainda estão sofrendo, e muito, as agruras da seca, é demais! Para socorrer bancos falidos o governo tem dinheiro mas, para matar a fome de irmãos que não pediram para não chover, não tem. Acho até que, ao invés de frentes de trabalho temporárias, deveria ser estudado um programa permanente para os moradores das regiões atacadas pela seca, devidamente cadastrados, no sentido de terem trabalho, durante todo o ano.

ABRAÇOS IMPRESSOS

Genival Ribeiro — pela recuperação do amigo, frente a pneumonia arranjou.

Afrânio Melo — pelo aniversário do presidente da nossa OAB.

Edvanda Oliveira — pela, sempre, excelente atuação jornalística e na amiga, principalmente no setor cultural.

Itan Pereira — porque o ex-reitor e atual secretário de Educação de Campina, está ficando mais velho.

PÍLULAS FINAIS

* Quem corre demais está morrendo do coração. E quem corre de menos, também. Afinal, onde é que está o ponto de equilíbrio?

* O comentário de Boris Casoy, sobre o TRT da Paraíba, última vez extrapolou. O riso sarcástico foi traduzido por sua má vontade com os destinos.

* Em um só dia, 2675 atos de violência, os mais diversos, detectados na televisão brasileira. E só nas TVs abertas. E não contam os crimes no mundo real?

* Acesse a nossa "Satinicrônica": www.geocities.com/athens/rhodoc

* E-mail da coluna: gcamar@zipmail.com.br



O amor-próprio

MAIS perigoso dos nossos conselheiros é o amor-próprio, disse Napoleão Bonaparte.

E Fontenelle: o amor-próprio é o pior inimigo da razão, é ele que infla o fôlego, que faz insaciável o avarento, que instiga o bilioso e que adormece o apático.

O amor-próprio - escreveu Merbach - é uma lente que diminui ou aumenta; diminui os nossos defeitos, tornando-os muito menores do que o são na realidade, e aumenta as nossas qualidades.

Jean de Vézé: o amor-próprio ofendido nunca perdôa.

O amor-próprio nos arrasta a todos os abismos e dificilmente nos libertamos dos seus tentáculos, que são os tentáculos da vaidade, do orgulho, da soberba, da arrogância, da prepotência e do egoísmo.

O Espírito Joanna de Angelis assevera que o amor-próprio é o mais perigoso inimigo do homem. Arditamente, ele oculta as intenções de que se nutre e exterioriza falsas argumentações.

O amor-próprio é estulto e sagaz, é traiçoeiro e diabólico, ataca no momento azado, após realizar hábeis manobras, persistentes e vigorosas.

Consegue ocultar os objetivos reais que o agitam e enfileira-se com destaque entre os mais graves destruidores da harmonia íntima da criatura.

Intoxica quem o conduz e desfere dardos venenosos com segurança, produzindo vítimas que tombam, inermes, sob seus carteiros aguilhões. Seus dardos venenosos, suas flechadas cheias de vitriolo vão diretamente ao coração de suas vítimas.

O amor-próprio ceva-se na desgraça alheia, no infortúnio dos que arranharam ou contrariaram sua vaidade. Fica feliz de ver o inimigo tombar na desgraça.

A queda do inimigo alegria, a desdita do adversário enche-o de felicidade.

Com que prazer se diverte vendo o desespero do inimigo, que contempla com um sorriso de falsa compaixão que é como um sorriso de vitória.

A gente vê muito isso na política, no mundo-cão da política, em que se busca atingir e eliminar o inimigo de mil formas. Mesmo assim, se o inimigo cai em desgraça, é até capaz de chorar... lágrimas de crocodilo!

O amor-próprio - observa ainda Joanna de Angelis - é filho dileto do orgulho.

É irmão-gêmeo do egoísmo.

É célula cancerígena que, se deixarmos penetrar, se alastra e destrói a nossa saúde.

A pessoa cheia de amor-próprio fere-se com facilidade e melindra-se por qualquer coisa. Magoa-se e ressent-se por nada. E toda vez que se sente atingida, arma a cilada e o bote da vingança.

O amor-próprio ferido é cruel. A ferocidade natural é menos cruel que o amor-próprio ferido.

Mas é um sentimento que nos adula e envolve facilmente em suas teias de aranha, de onde dizer Chamfort: - "Como podemos resistir a um sentimento que embelleza o que possuímos, que nos devolve o que perdemos e nos dá o que não temos?"

O amor-próprio nunca nos conduz pelo melhor caminho. Ele nos arrasta para as piores veredas e nos cega a razão para não percebermos o nosso desaminho.

Hotel Luso-Brasileiro

Lourdinha Luna*

Secretária do Conselho Deliberativo da FCA

ABRIGOU-SE a Escola de Aprendizos Marinheiros, a partir de 1892, até 1906, no prédio que seria no futuro o Hotel Luso Brasileiro, no Varadouro, depois de ter passado pela rua São José (Desembargador Souto Maior) e finalmente para sua sede própria na praia de Tambau.

Relendo Roteiro Sentimental de uma Cidade, de Walfrido Rodrigues, não consigo intuir-me se aquele sobrado de dois andares, após sua desocupação passou, imediatamente, a ser explorado como hotel, nem quem foi seu primeiro dono. Atualmente pertence aos herdeiros do dr. Vinurino Maia, descendente de uma família portuguesa que outrora explorou o ramo de estivas, na rua Maciel Pinheiro, em nossa capital.

O edifício, completamente abandonado, está no Largo da Gameleira, logradouro que até 1895 teve essa denominação, para mais adiante ser rebatizado de 7 de Setembro e atualmente é Praça Alvaro Machado.

Outro hotel da mesma época e citado no Roteiro é o Universal, de Vicente Montenegro, também situado na cidade baixa, mas não teve a projeção do seu co-irmão. O autor dessas reminiscências, historiador Walfrido Rodrigues, de relance refere-se a mais dois hotéis o Central e o Unido, também, na mesma circunscrição, porém não diz uma palavra sobre o Globo, e o Luso que me informou José Fernandes de Lima ter sido do final do século XIX.

O hotel Luso-Brasileiro era a pousada dos comerciantes e senhores de engenho quando vinham à Paraíba fazer compras ou passar. Era também o preferido pelos caixeiros viajantes, agentes intermediários entre as casas comerciais e as fábricas do sul do país, pois naquela época todo pedido de mercadoria era feito através dos representantes das fábricas e das indústrias.

Também haviam os hóspedes fixos e algumas figuras das letras e da magistratura da Paraíba tiveram ali sua morada.

Em solteiro José Américo residiu no endereço citado e era tão grande a tranqüilidade dos moradores que podiam dormir com a janela do quarto aberta, seguro de que não desaparecia nem uma pena escarrapichada.

Desse mirante podiam os residentes observarem o movimento da Estação da Great Western, considerada, por Jorge de Lima, como a "mais pitoresca do universo", quando o "bacurau" fazia duas vezes por dia o percurso Santa Rita-Cabedelo-Santa Rita. Jamais conseguiu José Américo dissociar o apito do trem daquela fase de sua vida!

Dali também podia observar o pôr-do-sol, derramando seus raios mornos sobre o Sanhauá, uma paisagem digna do pincel de Pedro Américo. Outro registro inesquecível eram as serenatas, quando a lua a "pompa das alturas" invadia os corações da mais pura nostalgia, ao som das valses Stella e Lua Branca.

A sua frente a agitação do Porto era outra atração, com as embarcações recebendo da Exportadora Cahn Freres, firma francesa estabelecida na praça da Paraíba, os pães de açúcar e outros produtos que iam embarcar para o exterior.

Depois de ter sido desalojado do seu endereço originário, o Hotel Globo passou a funcionar na Praça São Pedro Gonçalves. Como sendo o mais chique da cidade era o escolhido pelos políticos do interior e proprietários rurais abastados que buscavam a capital para vender seu algodão à Kronke & Cia. Essa grande casa exportadora era estabelecida na rua da República onde hoje encontram-se os armazéns da Matarazzo. Com as dificuldades advindas da guerra de 1939/45 o alemão Guilherme Kronke, o cabeça da razão comercial, encerrou sua atividade na Paraíba, sendo substituído pelos Senhores



Walfrido Rodrigues contribuiu com sua obra para a preservação da memória do Hotel Luso-Brasileiro

Soares de Oliveira que continuam no mesmo ramo, até hoje.

O velho casarão, que ainda conserva seu nome no frontispício - Hotel Luso-Brasileiro - foi palco de acontecimentos que merecem ser revistos.

Numa cortesia dos donos da casa, era servido pelo empregado doméstico, "Mané-pe-fino", café fresquinho, e generosas fatias de bolo, confeccionado por dona Gina, esposa de João Belo, dono ou arrendatário do hotel.

O entusiasmo era tanto que o grupo só se dava conta do correr da hora quando o galo cantava. Sem luz e sem transporte, pois os lampiões da ilumina-

ção pública já estavam apagados e os bondes puxados a burros recolhidos, não restava outra alternativa a Leonardo Smith, Genesio Gambarra, Carlos Dias Fernando e Alfeu Domingues senão subir a pé a rua da Viração (Gama e Mello), ou Mata Negro (Cardoso Vieira) até encontrarem a Estrada do Carro (Barão do Triunfo) e daí chegarem às suas residências.

No presente o hotel Luso-Brasileiro está desmoronando. A parte traseira superior já ruíu e só por milagre não desabou sobre uma oficina mecânica que funciona no térreo. Várias famílias residem no andar de

cima, expostas ao perigo que poderá ser irreversível. Ainda se vê, embora danificado, o assaolho de pinho de Riga, do salão principal, lembrando seus dias venturosos.

Espero que essa estalagem tenha a mesma sorte do Hotel Globo e venha a ser contemplada no Programa de Recuperação Histórica da América Latina além de ser encampada pelo IPHAEF um organismo estadual destinado a preservação de nossos monumentos antigos que acolheram sob seu teto figuras notáveis do passado.

Espero e confio que o Hotel Luso-Brasileiro tenha boa sorte.



Carlos Romero

Entrevistando Kardec (III)

QUANDO chegamos ao seu escritório, ele não estava. Informaram-me que tinha saído, mas voltava logo. Ficamos, então, a olhar seus livros em exposição na vitrine da livraria: O Livro dos Espíritos, O Evangelho, Segundo O Espiritismo, O Livro dos Meduns... Não tardou muito e ele chegou. E chegou pedindo desculpas pela demora. Sua presença irradiava muita paz. Vamos, porém, a nossa conversa, nesta gelada tarde parisiense.

Cronista - Repetindo a pergunta da entrevista anterior, como foi que o senhor se encontrou com o Espiritismo?

Kardec - Eu já tinha cinquenta anos, quando comecei a me interessar pelos fenô-

menos das mesas girantes, que tanto preocuparam e divertiram a sociedade parisiense.

Cronista - Mesas girantes... Que quer dizer isso?

Kardec - O fenômeno médiumico das mesas girantes, mesas que pulavam, corriam e se levantavam, foi precedido de outro ocorrido na América do Norte. Desde 1848, justamente quando Karl Marx e Engels lançaram o famoso Manifesto Comunista, começaram a surgir uns fatos estranhos, numa cidadezinha norte-americana chamada Hydesville, no Estado de Nova York. Na residência da

família Fox, por sinal, protestante. De repente ouviu-se barulho de portas, pancadas no teto, móveis saindo do lugar. Tudo isso perturbava o sossego daquela pacata família burguesa. Ninguém podia dormir em paz. Duas jovens foram as principais personagens desse insólito episódio.

Cronista - Eu imagino o medo dessas garotas.

Kardec - Sim, a princípio elas ficaram um pouco apavoradas, mas terminaram enfrentando a situação. De tanto sondar, aquelas jovens foram aos poucos identificando a causa daqueles ruídos. Tudo aquilo era provocado pelo espírito de um mascate, que havia sido assassinado e enterrado naquela casa.

Cronista - Mestre, devagar, que eu já estou me arrepiando de medo. E lembre-se que não sou nenhum Sherlock Holmes.

Kardec - Não acredito no seu medo. Medo é sintoma de ignorância, e você sabe muito bem que os espíritos não passam de seres humanos desencarnados. A carne

nada mais é do que uma veste, um uniforme de serviço. Somos espíritos vestidos de carne.

Cronista - Mas continue falando sobre aquela casa mal-assombrada.

Kardec - Você disse bem, a casa das irmãs Fox era para muitos uma casa mal-assombrada.

Cronista - Quer dizer que ficou provado que um espírito é quem estava causando todos aqueles transtornos?

Kardec - Sim. Aqueles fatos na casa de Hydesville se constituíram num marco muito significativo para a história do Espiritismo.

Cronista - E qual foi a reação da população local? Como se comportaram os religiosos?

Kardec (consultando o relógio) - A resposta fica para a próxima entrevista. E você vá logo desculpando essa entrevista em conta-gotas. Por falar em conta-gota, onde é que está a minha homeopatia?



Antônio Barreto Neto

A classe operária vai ao cinema

Acostumados à exploração cotidiana, os operários brasileiros talvez não se deem conta de quanto seus problemas (condições de trabalho, reivindicações sociais, questões salariais, atividade política etc.) têm sido mostrados, discutidos e analisados no cinema. Tanto em ficção quanto em documentários (de longa, média e curta metragem), os filmes nacionais que têm o operário como tema compõem uma paisagem bastante sugestiva da presença dos trabalhadores na sociedade brasileira. E a maioria está disponível em vídeo.

O enfoque, tanto na ficção quanto no documentário, varia do oportunismo à sinceridade, do lírico ao militante, da ideologia ao conhecimento. Os filmes de ficção, mais do que os documentários, pecam geralmente por excluir de suas tramas — ou, quando não, relegarem a segundo plano — as questões coletivas. A exceção, até agora, ainda é *Eles Não Usam Black-Tie* (1981), de Leon Hirsmann, adaptado da peça homônima de Gianfrancesco Guarnieri, escrita em 1956 e atualizada, na adaptação, para o período das greves do ABC paulista.

Com uma *mise-en-scène* excessivamente burocrática e interpretações paroxísticas, o filme de Hirsmann projeta, através de seus personagens — uma família de operários metalúrgicos — os conflitos daqueles que se envolvem nas lutas reivindicatórias e o que, em consequência,

isso pode acarretar em termos de relacionamento individual e de conscientização política. Sob esse aspecto, *Eles Não Usam Black-Tie* não poupa críticas ao voluntarismo e sectarismo do dirigente sindical de esquerda em que se transforma o militante stalinista do texto original.

Anteriormente, Ruy Guerra tentara enfocar a questão da organização e da solidariedade da classe trabalhadora em *A Queda* (1977), contando a saga de um operário que luta para obter justiça para a família de um colega morto num acidente de trabalho nas obras do metrô carioca. O filme discute as condições de trabalho, de habitação e de alimentação dos trabalhadores, mas não chega a atingir a meta visada, porque o problema trabalhista, no fundo, não passa de mero pretexto para a questão político-ideológica da trama.

As formas como a sociedade industrial — com seus conflitos, misérias, alienação e massificação — atrai o trabalhador, e o que faz depois com ele, massacrando-o como indivíduo e destruindo suas raízes culturais, são abordadas por João Batista de Andrade em *O Homem Que Virou Suco* (1980), no qual o ator paraibano José Dumont é um poeta po-



Cena de *Eles não usam black-tie*, filme que retrata os conflitos daqueles que se envolvem nas lutas reivindicatórias e as suas consequências nas relações individuais.

pular nordestino que vai tentar a sorte em São Paulo e lá é confundido com um operário, seu sócio perfeito, acusado de homicídio, passando a ser perseguido pela polícia e se vendo obrigado a levar uma existência clandestina.

É no documentário, porém, que a questão do trabalhador brasileiro, de quase todas as categorias, está melhor representada. As greves, por exemplo, são discutidas e analisadas em pelo menos meia dúzia de bons filmes de média e curta metragem. Os conflitos de terra também têm interessado aos realizadores do gênero. Pelo menos uma dezena de bons títulos analisa o problema com objetividade. Mas a obra-prima, nesse assunto, é o longa *Cabra Marcado Para Morrer* (1985), de Eduardo Coutinho, sobre as causas e consequências do assassinato do líder camponês paraibano João Pedro Teixeira.

Diversos outros aspectos da luta dos trabalhadores brasileiros por conquistas sociais foram abordados em documentários de variadas metragens e bitolas. Praticamente todas as categorias profissionais, tanto na zona urbana como da zona rural, tiveram problemas expostos e discutidos nesses filmes. Curiosamente, no entanto, o Dia do Trabalho não mereceu, até agora, duas obras: *Trabalhadores Presentes* (1979), de João Batista de Andrade, sobre as condições do 1º de Maio no estádio de Vila Clídes, em São Bernardo do Campo, e *Veja os motoristas e cobradores de ônibus de São Paulo, deflagrada naquela data; e *Primeiro de Maio não é Primeiro de Abril* (1981), de Rui de Souza, sobre as origens e a consolidação da data.*



Andrea Ciacchi

Um mestre entre os maestros

No Brasil, o amante da música erudita, ao procurar numa obra de referência ou de divulgação musical, depara-se essencialmente com livros traduzidos do inglês, do alemão ou do francês. Assim, merece ser louvada a iniciativa da Ediouro, que acaba de relançar *Uma Nova História da Música*, de Otto Maria Carpeaux (432 páginas, R\$ 16,50), escrita em 1958 mas ainda valiosíssima como texto de consulta e de informação.

Carpeaux, como se sabe, nasceu na Áustria, em 1900, e veio para o Brasil em 1939. Aqui, antes mesmo de naturalizar-se, em 1944, contribuiu de forma decisiva para o avanço dos estudos literários, através da militância crítica no *Correio da Manhã* (a partir de 1941) e, mais tarde, com obras como a *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira* (1949) e a grandiosa *História da Literatura Ocidental*, em oito volumes (1959-1966). Nos seus numerosos artigos e ensaios (depois coletados, em parte, em *Cinzas do purgatório*, 1942, e *Origens e fins*, 1943), divulgou, por exemplo, autores italianos como Vico, Croce e Verga, e de língua alemã, como Nietzsche, Burckhardt, Mannheim e Max Weber (o grande sociólogo era também um notável estudioso de música) e foi o primeiro no Brasil a escrever sobre Franz Kafka. Animado por uma grande paixão humanista, "poderia ter sido o que quisesse: cientista, professor, crítico de arte, de música ou de literatura, líder político, doutrinador", escreve um velho amigo brasileiro, o mestre Antonio Candido, que acrescenta: "Carpeaux era desses casos raros de capacidade universal, pois lá e aprendia muitas vezes mais do que os outros".

Encontramos o reflexo dessas qualidades nesse livro precioso, dedicado à releitura atenta da evolução da música ocidental. Em seis capítulos ("A polifonia vocal"; "O barroco"; "A música clássica"; "Os românticos"; "A crise da música europeia"; "A música nova"), resenham-se estilos, formas, autores e obras de uma arte que realiza "essa coisa estranha" (é o próprio Carpeaux que cita Shakespeare): "umas tiras de um carneiro estendidas sobre um pedaço de madeira podem extrair a alma de um homem. É o violino".

A visão abrangente, universalista de Carpeaux associa-se a posições firmes e corajosas: assim, elimina do panorama estudado a música antiga (egípcia, grega e romana) e a oriental, que julga ininfluentes na evolução cultural da música ocidental. Admite, portanto, que o livro é "deliberadamente" incompleto, pois excluiu dele "tudo que é apenas documento histórico". Ainda no prefácio da primeira edição, anuncia:

"só se trata daquela música que ainda vive, pertencendo ao repertório das nossas igrejas, das nossas salas de concerto, das nossas casas de ópera, dos nossos círculos de música de câmara e dos nossos discos". Quarenta anos depois, a sua visão revela-se sensata e acertada. Do canto coral "gregoriano" à música eletrônica contemporânea, entretanto, ainda "sobram" quase mil e quatrocentos anos de harmonias, melodias e ritmos.

Diante de tanto chão percorrido, quero destacar três momentos em que a síntese de Carpeaux me parece particularmente significativa. Em primeiro lugar, entre o primeiro e o segundo capítulo, esquadriha-se a música que vai da Renascença ao Barroco, em páginas que interessam diretamente o leitor (e o ouvinte) de João Pessoa. Aqui, de fato, temos o privilégio de contar com o *Camena*, o conjunto dirigido pelos professores Ibaney Chasin e Heloisa Müller (do Departamento de Música da UFRJ), que há alguns anos pesquisam e divulgam justamente autores e peças desse período, com destaque para Claudio Monteverdi e outros madrigalistas europeus dos séculos XVI e XVII. As explicações de Carpeaux são claras e exaustivas, e permitem uma compreensão adequada para uma música que hoje, paradoxalmente, são exótica e familiar ao mesmo tempo e reconcilia-nos com os valores humanos dum arte tão aparentemente abstrata.

Mais tarde, no quarto capítulo, são magistrais as páginas dedicadas a Giuseppe Verdi. O compositor italiano otocentista, autor de óperas popularíssimas, como *Rigoletto*, *Il Trovatore* e *La Traviata*, é estudado na perspectiva dupla dos seus contemporâneos europeus (sobretudo Wagner) e dos seus herdeiros, entre os quais se destaca Carlos Gomes, de quem Carpeaux prefere *Lo Schiavo* à mais conhecida *Il Guarany*. Ai está, inclusive, a vantagem desse livro ser "brasileiro". É o que acontece também no último capítulo, onde Heitor Villa-Lobos não está isolado na música contemporânea do país, em páginas que também tratam de Ernesto Nazareth, Francisco Mignone e Camargo Guarnieri, entre outros.

Finalmente, dois "recados" à Ediouro. A edição do livro é cuidadosa (contém ainda dois Apêndices cronológicos, de compositores e obras, e um Índice Onomástico), mas a grafia de muitos sobrenomes estrangeiros é errada (Monteverdi/Montevede; Pergolesi/Pergolese...). E agora, por que não reeditar também a *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira*? Estamos aguardando.



Cristina Guedes

Euforias e duelos, e a cultura se faz caos

Integrando-se a uma espécie de organismo eufórico, vive-se hoje no país uma sensação de florescimento cultural. Tal primaveria lídica, no entanto, vem criando irrefreáveis ares de otimismo artístico, consolidando a garantia prévia da inocuidade de toda contestação rumo às celebrações dos 500 anos Cabralinos e suas gentis consequências no Brasil. Até porque percursos e percalços, badalques, acessórios, e sucedâneos massificados fazem de tudo para *animar a festa*. De quebra, surgem as formosas e férteis Tiazinhas, Feiteceiras e Carlas Perez, vendendo ao consumidor um mundo de prazeres e fantasias ilimitadas, onde glútes milionários são oferecidos como se os mesmos pudessem ser realizados e substituídos constantemente pela própria vida, que continua, apesar da curva de certos quadris, muito besta e miserável. Haja pasteurização indigesta em cima das nossas experiências e destinos, mas tudo é para *animar a festa* e essa confusão é mesmo antiga. Numa palavra, no sentido antropológico do termo, representam os gostos e hábitos do povo. E são mortalmente nocivos, cúmplices de um mesmo processo, confeccionados, em geral para consumidores indefesos. Na promoção de fracassos e sucessos ditados, vale dizer, contribuem ao concomitante declínio da crítica, que está cada vez mais engessada a uma política cultural diversonista e subalterna. Há muita superalopção no ar e, no entanto, continuamos felizes por excelência.

Não há crise Efe Agá, dor FMI, gripe Recessão capazes de remover a indolente otimismo dos brasileiros. Parece que em nosso país de símbolos, não vale a pena nos apegarmos desnudadamente nem aos fatos nem às coisas. Tudo parece muito rápido, sem freios, mas com números. Bingo! Vivemos, de fato, uma espécie de vertigem sintomática, em que tudo parece mudar e nada muda realmente, queimamos etapas sem termos conhecido propriamente a civilização, partimos do buraco rural para o buraco virtual. Temos as Spice Girls como Eumênides mais vivas. Seria isso um sintoma de afastamento crítico ou algum tipo de catarse coletiva imobilista? Aquela nossa irresolução ou a tal indolência pacífica brasileira? Até quando precisaremos de depilações, chicotinhos e ligas pretas? É possível nos desapregarmos dessas pseudo-dominações, desse protagonismo fácil? A que patamar de cultura estamos integrados?

Como certas coisas já estão quânticamente imbuídas por uma certa exotocidade de consumo nas vitrines competitivas da globalização, torna-se evidente que toda essa espetacularização propriamente dita, deverá sugerir fulgurantes programações segundo os padrões estéticos praticados. Nas vésperas do terceiro milênio iremos concretizar da noite para o dia um fechando manancial de livros, exposições, ciclos e abrangências avidas desta estética frágil e ingênua, que, entre outras falhas, reservará benefícios a ditar falatório por aí. Teremos vanglorias apocalípticas mal disfarçadas de uma imensa renovação cultural. Os filósofos da pátria deixada irão tráfegar de uma prisão para outra prisão, todos tentando fugir,

mas sem arredar as costas das cadeiras confortáveis da tradição. E dirão equivocadamente, embora bem tentados: "Hummm, terceiro milênio, mas que delícia". Para responder às propostas desse formigamento, seja os 500 anos ou o novo século, colocaremos mas aspas na alegria nacional em função de velhos mas. A nível de intenções chegaremos ao extremo das verdades potenciais, descobriremos ainda essas forjadas de vida simpática a consumir atualismos lá breves os festejos glamorizantes do país. Se ainda encrassa na cortia alfinetada dos anos 70, um mobilismo dos anos 80 e mais algumas possibilidades sobrevivência nos anos 90 é porque outros sofocados se entenderão no ano 2000, os computadores contra as histórias nas mãos de humanos isolados das câmaras de *establishment* cultural, ainda ocorrerão denúncias significativas, mesmo as que têm estado submersas e realçadas da tragicomédia brasileira.

Se hoje somos forçados a pensar de formas baseadas nas tolices e mentiras grotescas de determinadas mutações históricas e seus ingredientes bestas destas entropias atormentadas e por vezes mais a tal ponto que se afirma como uma verdadeira assustadora, alarmante e de caráter manipulatório das pretensões racionais dos simios superiores, quantidade superam inenunciáveis formas trazidas de cultura. Se ainda somos obrigados a música barata da tristeza ensaiada, se mesmo vivo assim no Brasil por intermédio dos europeus nossas costas vieram biter, incidindo nos corpos descobertos, com odes ao *bon sauvage* tupe que. Ainda assim, estou certa, e isto é cada vez mais se falar, certa da ideia de que existem olhos tontos, direções, olhos vigilantes do tecido cultural, bem mais conscientes de nosso tempo, dos conceitos de identidade, isto é, olhos-côncavos perceptivos, em atividade, ao saber de uma tradição para essas ideias, como de uma reflexão mais plena da crítica e abrindo caminhos para alternativas éticas, que denunciem o abismo existente entre a arte e o homem comum, como exemplar de que se quer virar sol mesmo que esteja na escurelha.

O duelo agora não é a paz dos cemitérios pouco a proclamação otimista habitual dos bestões, o duelo é apontar o momento segundo as queixas rupturas em torno da vida cultural e da cultura que alguma luz surja na ordem cósmica e possa brilhar-se como estratégia e compromisso moral. O duelo de baixo que se rebela, que ameaça o mundo da hipocrisia institucionalizada. E os advogados minação sabem que alguma coisa se rompiu, e não é o caos programado, não é o caos, espalhado no ar, disperso, é entrar em ordem em nervuras diversas, por toda parte. É poder grande duelo, duelo sendo todos os duelos com os duelistas planetizados das aparências.



Ruy Eloy rebate denúncias contra TRT

Presidente do órgão diz que Imprensa do Sul distorceu seu depoimento na CPI

"Hoje, a presença do juiz classista não mais se justifica"

"Continuo temeroso quanto a idéia de controle externo do Judiciário"

"Acredito que a intenção de instalar a CPI do Judiciário seja das melhores"

"Desafio qualquer um a provar que coloquei meus filhos no Tribunal"

Marcos Tadeu
Repórter

O TRIBUNAL Regional do Trabalho, 13ª Região, tem sido alvo de muitas denúncias de corrupção das mais variadas formas possíveis e imaginárias na administração pública federal. Nomeado como interventor em 25 de janeiro de 1997 pelo vice-corregedor do Tribunal Superior do Trabalho, Almir Pazzianotto, o atual presidente do órgão, juiz Ruy Eloy, vem alicerçando sua administração na probidade administrativa e seriedade. Conhecido nos meios jurídicos como um dos juizes mais honrados da Paraíba, Ruy Eloy, vem mudando, paulatinamente, a face do TRT, bem como está implantando com sua personalidade dinâmica e austeridade, sua marca de trabalho no Tribunal, que, segundo ele, tem que servir em toda sua plenitude à sociedade como um todo, sem discriminações e sem favorecimentos. Nesta entrevista ele faz um balanço de sua administração e da fase de turbulência que passa as instituições brasileiras.

O senhor prestou depoimento à CPI do Judiciário. Que avaliação o senhor faz desta participação?

O meu objetivo principal foi rebater todas acusações assacadas contra o TRT e contra a minha administração. De modo que eu levei o meu depoimento concatenado por itens. Ele foi prestado oralmente obedecendo uma sequência lógica, revidando ponto por ponto as levianidades perpetradas pelo servidor Antônio de Pádua contra mim e a este Tribunal. Fui à CPI do Judiciário e respondi a todas as perguntas dirigidas pelos senadores a minha pessoa, com segurança, com respaldo, de forma documental, de modo que procurei tirar e esclarecer todas as dúvidas. Acredito que as minhas respostas tenham sido não só objetivas como convincentes, tanto assim é que os senadores se deram finalmente por satisfeitos. Agora é pena que alguns órgãos de imprensa do sul do país e a própria televisão tenham distorcido estes acontecimentos e tenham feito enfoques equivocados de pontos negativos forjando, inclusive, notícias contra minha pessoa, afirmando que eu tinha contratado uma filha menor de idade para trabalhar no TRT e que Baltazar Pequeno é Juiz do Tribunal. Então são notícias totalmente distorcidas, distantes da realidade e que tem o objetivo de destruir e este égrégio Tribunal Regional do Trabalho, da Paraíba.

Que medidas o senhor tomou para estabelecer a moralidade administrativa na Justiça do Trabalho?

Várias medidas foram tomadas para restabelecer a moralidade administrativa neste órgão que estava marginalizado pela sociedade. Primeiro reestruturei administrativamente o Tribunal, através do ato 209/98, regulamentando o pagamento de diárias, indenização de transporte, ajuda de custo e diminuindo inclusive o valor das minhas diárias, ficando dentro da jurisdição, que antes tinha o mesmo valor de uma diária para outro Estado, o que eu acho um verdadeiro absurdo. Regulei também a ministração de cursos dentro do Tribunal, porque pela regulamentação anterior o servidor que ministrasse curso durante o horário do expediente também tinha direito a receber hora/aula. Por que nenhum outro juiz ou presidente do órgão se manifestou contra esse benefício irregular usado por várias gestões. Por que o ex-presidente Vicente Vanderley, que afirma que é o tal, não tomou nenhuma medida para

corrigir estas distorções aberrantes. Se a aula for ministrada durante o expediente o instrutor se for do quadro do Tribunal ele não percebe, pois o funcionário é remunerado mensalmente pelo Tribunal. Agora se a aula for ministrada fora do horário do servidor, aí sim ele percebe hora/aula além dos seus vencimentos.

O senhor acha que rechaçou as denúncias feitas pelo servidor Antônio de Pádua a sua pessoa e ao TRT?

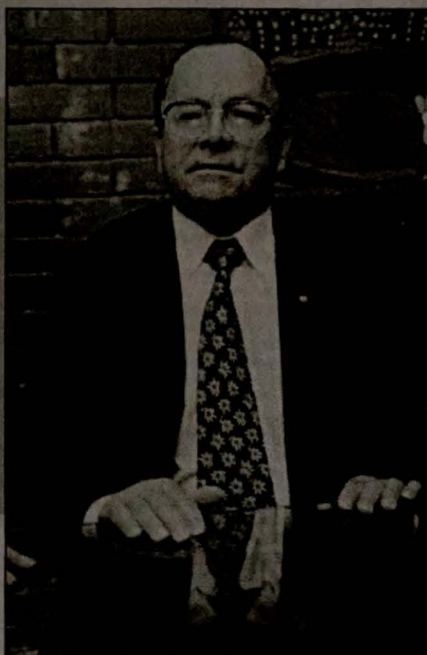
Rebati ponto por ponto e isto está devidamente gravado em meu depoimento. Agora não pude me prolongar nas minhas alegações, porque o tempo foi curto e haviam outras pessoas para prestar depoimento. Além do tempo ser curto, os senadores também tinham que me inquirir para saber realmente o que aconteceu no Tribunal da Paraíba.

Por que tanta celeuma em torno da nomeação de oito corretores de imóveis para o cargo de juiz classista?

Isso aí é o pessoal interessado em destruir o Tribunal Regional do Trabalho, porque quer fazer uma ilação entre a nomeação destes classistas e a compra dita como superfaturada do terreno da Praça da Independência. Mas acontece que desses corretores apenas um foi nomeado como juiz classista titular de junta que é Rômulo Soares de Lima. Os demais são suplentes e não percebem nada do Tribunal. Além disso, nenhum deles tinha qualquer tipo de relação com os juizes ou as pessoas envolvidas na venda do terreno.

Com relação aos seus parentes, o senhor mantém o ponto de vista de que o que vale é a competência. É verdade que o senhor nomeou dois filhos para o TRT?

"Desafio qualquer cidadão ou funcionário do Tribunal a provar que coloquei meus filhos no Tribunal. Eu não fiz nomeação de nenhum parente. Meus filhos são servidores do órgão muito antes de eu ter assumido a presidência do Tribunal, e muito menos favoreci meus filhos na minha gestão, o que por si poderia fazê-lo, mas não foi. Eles apenas têm função gratificada como os demais servidores. Alguns jornais noticiaram como se minha filha Lara Eloy tivesse sido admitida ou contratada da alguma vez pelo Tribunal. Ela nunca foi contratada pelo Tribunal. Ela participou aleatoriamente de alguma fiscalização em concurso público e dessa fiscalização qualquer cidadão pode participar,



Ruy Eloy afirma que respondeu a todas as acusações na CPI

e de preferência que não seja funcionário do Tribunal. O fiscal ganha pelos dias que comparece para fiscalizar as provas.

O senhor teme pela sorte das instituições democráticas do país em face deste confronto entre os poderes constituídos?

Claro que sim. A coisa tem que ser muito bem conduzida para que se verifique este conflito, porque se não houver muito equilíbrio na condução deste processo alguém vai sair arranhado.

O senhor acha que esta crise pode comprometer a própria democracia do país?

Acredito que a intenção de instalar a CPI do Judiciário seja das melhores, mas tudo dependerá como será conduzido o processo ou que apura as irregularidades no Poder Judiciário. Todos nós somos conscientes do tempo do arbitrio e do processo de repressão que toda a população brasileira passou no tempo do regime militar. Tenho a certeza que a volta deste regime seria um retrocesso em todos os aspectos para a Nação. A democracia pode não ser o regime ideal, mas ainda não apresentaram outro melhor. Eu fui à CPI por vontade própria. Isto mostra a disposição dos que fazem a Justiça de esclarecer e apurar seus pontos negativos. Acho que todos envolvidos em fraudes, seja ela de que tipo for, devem ser severamente punidos, para que as instituições fiquem acima de qualquer suspeita. Eu não temo qualquer tipo de investigação na minha administração à frente do Tribunal Regional da Paraíba.

Como o senhor vê a posição da imprensa que fez a cobertura do seu depoimento?

Felizmente passei por um grande bombardeio na CPI, mas consegui provar que todas as acusações contra a minha administração são falsas. Infelizmente alguns jornais e televisões veiculam matéria dizendo que não consegui desmentir as acusações e teria confessado o cometimento de irregularidades, quando eu não confessei nada disso. Foi exatamente o contrário, porque eu provei que não houve um só ato de irregularidade na minha gestão.

O senhor está processando o funcionário Antônio de Pádua?

Em absoluto. Não tenho tempo para perder com pessoas desta natureza, que fica afirmando levianidades contra a minha administração à frente do TRT. Quem está processando o Antônio de Pádua é a Procuradoria da República. Ele já tem dois processos por crimes de calúnia.

Na Assembleia Nacional Constituinte de 1988 o Judiciário posicionou-se intransigente contra qualquer ingerência de outros poderes nos interesses internos. Agora o Judiciário já admite algum tipo de controle?

Eu continuo temeroso quanto a essa idéia de controle externo. Porque vai depender muito da maneira como será constituído. Se o controle externo for apenas para examinar os atos administrativos dos Tribunais muito bem, sou de acordo. Agora o perigo é este controle externo descambar para os controles dos atos jurisdicionais. Na própria CPI, os senadores enveredavam suas perguntas pelo lado judicial e isto é um perigo. Não se pode questionar decisão judicial a não ser na própria Justiça. Os procedimentos administrativos podem ser questionados em outro fórum, porque o administrador é um só, independente do poder que ele atue. Acima de tudo o administrador tem compromisso com o povo.

Qual o tipo de reforma que o senhor defende?

Defendo uma grande reforma no Judiciário. Reforma das Leis processuais que estão arcaicas com muitos recursos que obstruem o segmento normal de um processo retardando-o por vários anos. Atualização da própria Lei substantiva, como a consolidação da Lei do Trabalho que está superada em muitos pontos e foi criada em 1943 aproveitando Leis que vêm desde 1912. O direito é muito dinâmico e não pode ficar preso a Leis antigas. O Código Comercial é de 1850, o Código Civil é de 1916 e o Código Penal é de 1939, com uma pequena reforma, mas sua substância é de 39. No Direito do Tra-

balho não existe Código de Processo, é a própria CLT quem rege, mas como não rege tudo, o juiz do trabalho, se baseia muito no Processo Civil. O ideal era que o processo trabalhista fosse regido por um instrumento próprio. O próprio Judiciário, com toda sua estrutura, precisa se modernizar para acompanhar a modernização do tempo. Acho que essas reformas não podem ser feitas a toque de caixa levemente, devem ser plenamente discutidas com a participação de juizes, desembargadores, OAB, advogados, enfim todos os segmentos da sociedade devem participar da discussão e elaboração da nova Justiça Brasileira.

O senhor acha que tem possibilidade de todas essas denúncias acabar em pizza?

Acho que não. O povo brasileiro amadureceu muito nesses últimos anos e a sociedade não aceita mais este tipo de resultado que geralmente nunca levou nada. Temos que acabar definitivamente com a impunidade que está implantada na cultura brasileira. Todos têm direito a ampla defesa, mas sou de acordo que os corruptos e os corruptores devem mesmo ir para a cadeia. Após todas essas apurações tenho a certeza que alguma coisa boa deve resultar para o aperfeiçoamento das instituições democráticas.

O TRT da Paraíba foi considerado o órgão do país onde julgou mais processos. Como foi que o senhor conseguiu este feito?

Consegui implantando o meu regime de trabalho que todos conhecem que é muito puxado e geralmente eu trabalho 12 horas por dia. Também conto com o apoio de todos os juizes e funcionários do órgão. Com este meu estilo de trabalho todos se contaminam e o único beneficiado é o povo. Quero fazer um alerta aos paraibanos que realmente há um complot para destruir o TRT. As denúncias de Antônio de Pádua têm este objetivo. As pessoas que foram despojadas do TRT, fazem como aquela história da boneca. Se a boneca não é minha não será de ninguém vamos rasgá-la. Querem implantar no seio da sociedade que eu sou praticante de irregularidades e o Tribunal uma casa irrecuperável.

O senhor é a favor da extinção do juiz classista?

Hoje a presença do juiz classista não mais se justifica. Ele já cumpriu seu papel histórico e hoje o que o povo precisa realmente é da prestação jurisdicional, que é prestada pelo juiz de Direito e o juiz do Trabalho. As profissões se multiplicaram e as atividades muito se ampliaram, de modo que não justificam mais se dizer que o classista deve integrar o órgão do Poder Judiciário trabalhista porque ele conhece o problema da classe. Vamos dar um exemplo: o que é que conhece um trabalhador da área de eletrônica sobre um trabalhador que atua na fabricação de tecidos? Nada. Por isso que eu digo que os juizes classistas não são mais necessários. A diversidade de profissões exige um especialista em Direito que atue de forma justa para beneficiar a população como um todo. Enquanto perdura a profissão do classista, eles terão todo o meu respeito, mas sou a favor da extinção.



Acontece na Economia

Federação critica a política agrícola

O PRESIDENTE da Federação de Agricultura de Goiás, João Bosco Umbelino, fez na sexta-feira (30) duras críticas à política agrícola brasileira, durante a abertura do 9º Seminário de Pecuária Leiteira do Estado, realizada no Centro de Convenções de Goiânia, em Goiânia. Diante de 2.500 produtores, e na presença do ministro Francisco Turra, do governador Marconi Perillo, e deputados federais, Umbelino questionou sobre até quando o governo federal vai desprezar os que alimentam as cidades.

Ele citou o economista Fernando Homem de Melo, que disse que a transferência de renda do campo para a cidade, durante o Plano Real, foi de R\$ 25 bilhões. "Esse foi o preço que a âncora verde da agricultura pagou para sustentar o plano econômico", afirmou sob aplausos.

O presidente da Federação de Agricultura de Goiás, João Bosco Umbelino, destacou em seu discurso no 9º Seminário de Pecuária Leiteira os prejuízos do setor. Segundo ele, enquanto a inflação foi de 75% durante o Plano Real, o preço do leite, no período, teve aumento zero. João Umbelino ressaltou que o nível de endividamento está inviabilizando o setor agropecuário. Destacou também que rentabilidade do produtor rural, não dá para atender as necessidades básicas, e as fazendas estão sendo sucateadas, com o produtor impossibilitado de reverter a situação.

Sob aplausos, João Umbelino criticou os bancos, especialmente o Banco do Brasil, afirmando que eles estão desprezando o produtor rural, porque as contas não são mais atrativas. Falou também da elevação dos custos dos insumos para a atividade agropecuária, "que trazem um horizonte nebuloso para a safra 99/2000". Segundo o presidente da Federação de Agricultura de Goiás, o produtor rural não quer proteção, mas uma defesa contra a importação desleal e predatória subsidiada. "Produtor não está competindo com o produtor dos Estados Unidos ou da Europa, mas com o Tesouro desses países", destacou.

Insumos - Ao ressaltar o elevado custo dos insumos, o presidente da Federação de Agricultura de Goiás, lembrou que qualquer insumo ou defensivo custa menos em outros países do que no Brasil e que a diferença chega até a 30%, como é o caso da Argentina. Umbelino afirmou ao ministro da Agricultura que da forma como está a situação, não há condições de o produtor brasileiro competir. Ele lamentou também os aumentos abusivos de preços da vacina anti-aftosa, denunciando que estão tentando praticar reajustes superiores a 100%, em relação ao ano passado.

Segundo João Umbelino, os produtores goianos estão recebendo R\$ 0,22 por litro de leite. "O menor preço do mundo, quando o custo de produção está em torno de 0,32", afirmou Umbelino, baseado em pesquisa da Universidade Federal de Goiânia. Federação de Agricultura de Goiás e Sebrae. "Para cada litro de leite que o produtor goiano produz ele tem um prejuízo de R\$ 0,10", acrescentou.

Três produtores de leite do Estado tiveram a oportunidade de dar depoimentos para lamentar a situação do setor. Os três afirmaram que estão sem condições de sobreviver nessa atividade. O ministro da Agricultura, Francisco Turra, reconheceu que seria cômodo jogar para a plateia o anúncio de medidas contra a importação desleal. Mas lembrou que o País vive uma economia globalizada e que tudo tem que ser feito com base nas normas legais.

O governador de Goiás, Marconi Perillo, anunciou que seu governo pretende comprar somente o leite produzido no Estado para oferecer na merenda escolar. "Se alguém nos critica de protecionismo, dane-se. Estou preocupado com o nosso estado", declarou. Ele ressaltou que 60% do PIB de Goiás vem da agricultura e da pecuária e que por isso, esses setores estão sendo tratados com prioridade pelo seu governo.

Love light

Na pesquisa do Procon sobre os preços de serviços oferecidos por motéis da Capital, um dado interessante: no cardápio de uma das casas, sopa de peixe e feijoada aos domingos. O primeiro prato funciona como refeição light para o tipo de atividade que o cliente vai desenvolver lá dentro. O problema é aquele cheirinho que fica na boca. Agora, feijoada? Só se for diet...

A quem nos deu a vida de presente

Mais que o ritual do data, à mãe importa o afeto, o carinho de todos os

Janildes Andrade

Repórter

VEM chegando o Dia das Mães e com ele a dúvida: o que vou dar de presente à minha mamãe? Diante de tantas opções oferecidas pelo comércio a procura pode ser mais longa, sem falar na pesquisa, pois nesses tempos de crise a palavra de ordem é encontrar algo que agrade na qualidade por um valor que não pese tanto no bolso. Porém, a vontade de presentear a pessoa que nos deu a vida supera as dificuldades e contribui na hora da compra, levando em conta principalmente, que o que ela mais quer é saber que estamos felizes.

Nesse momento, o presente é mero ritual, pois a mãe agradece desde os mais caros até os mais simples, ou simplesmente a presença do filho, um telefonema, uma carta, considerando valioso, não pelo custo material, mas pela lembrança e afetividade. O importante é o carinho com que se passa a mensagem. No entanto, um ato de amor e reconhecimento materno não deve ser transmitido apenas uma vez no ano, mas todos os dias.

As palavras de carinho, de força, de incentivo passadas pela mãe

durante a vida, transformam-se em lágrimas a cada ato de afeto e reconhecimento do filho e o valor material dos objetos representa consequência do ato de presentear e não do presente em si. Mas, como toda pessoa importante tem uma data específica para ser comemorada, a mãe por ser cheia de graça ao gerar um filho, assim como por *padece* no *paraíso* por ele a vida inteira tem o direito pelo seu dia.

O Dia das Mães é indicado também para o encontro da família, a integração entre os filhos e os irmãos. É a data de rever os parentes, do almoço de mesa farta, de trocar informações ou de saber notícias dos ausentes que não deixam de telefonar para a mamãe. Vendo pela ótica do consumismo, o Dia das Mães é também o período de compras, levando o comércio a apostar nas vendas, reforçar o estoque e oferecer promoções.

De uma forma ou de outra, a comemoração é válida, fazendo com que os filhos fiquem mais perto das mães e elas, por sua vez sintam-se mais amadas, e paparicadas, já que se trata de uma pessoa especial na vida de todos. Para todas elas, todas as honras e graças merecidas, lembrando também das preces por todas elas, para que tenham vida longa.

Opções para presentear e... agradecer

Presentes como flores, cestas de café da manhã, almoços em restaurantes e eletrodomésticos são as opções mais escolhidas pelos filhos que desejam agradar a mamãe ofertando-lhe uma lembrança no seu dia. As formas são variadas e a cada ano surgem novidades as mais diversas, na intenção de atrair os clientes. É o caso, por exemplo dos arranjos florais que recebem novos motivos de decoração, ficando mais atraentes e bonitos.

Para este ano, as floriculturas de João Pessoa vêm procurando acompanhar os novos tempos, com a utilização de materiais recém-chegados ao mercado, embelezando ainda mais os arranjos de flores que recebem incrementos na montagem dos buquês. A Art Flores oferece aos clientes: arranjos com flores do campo, além das rosas especiais, com mensagens para a mamãe acompanhando uma caixa surpresa, que a medida que vai sendo aberta, frases se completam com bombons, chocolates, entre outros. A caixa de madeira revestida com flores naturais é outra novidade da floricultura Art Flores. Esse arranjo serve como embalagem para qualquer presente. Ela vem decorada tam-

bém com fitas e laços. Há também o buquê especial que já vem com água e os sachês com mine bonecos, além dos ramalhetes de flores do campo.

Os preços variam de R\$ 2,00 a R\$ 50,00, dependendo do tipo de buquê ou arranjo, com cartão de oferecimento. Os planos de pagamentos podem ser à vista ou com cheques programados em até 30 dias. Além das folhagens, papéis e fitas e cartões que acompanham os arranjos, a floricultura Uniflor está trazendo para presentear as mães uma novidade: o cachepê de madeira revestida de corda.

As lojas do ramo oferecem também a comodidade da entrega a domicílio, com planos de pagamentos em até 30 dias. A floricultura Fábila Flores já está recebendo encomendas de filhos, maridos, colegas e repartições. A loja também trabalha com buquês, ornamentados com fitas decorativas e uma grande variedade de papel importado, para a montagem. A decoração dos buquês variam de acordo com o tipo de rosa escolhida pelo cliente. Dentre os complementos para o arranjo estão o carinho de mãe, a avenca, o milindro, tango ou folhagens, além do cartão.



As cestas cheias de guloseimas: para qualquer mamãe sair do regime



Para facilitar as compras, o comércio promete esticar o expediente

O comércio com expediente giga

Para facilitar as compras do Dia das Mães, neste 9 de maio, o comércio de João Pessoa terá seu expediente esticado, funcionando neste final de semana e durante a semana, o horário de fechamento das lojas dependerá de cada empresário. Se o lojista quiser abrir além do expediente normal poderá fazê-lo, desde que cumpra o que determina a legislação trabalhista: pagar as horas extras aos comerciários, conforme acordo formalizado em dissídio.

Já para os comerciários que trabalharão nos domingos e feriados, eles têm direito a uma diária de R\$ 17,00 e uma folga na semana seguinte ao domingo trabalhado. O comerciário terá que ficar de folga pelo menos um domingo por mês, pois conforme as leis trabalhistas ele deve dar expediente de 40 horas por semana.

De acordo com a Assessoria de Imprensa da Câmara dos Dirigentes Lojistas de João Pessoa, as expectativas para as vendas do Dia das Mães são boas, inclusive com previsões de que haja a primeira reação do comércio no primeiro semestre deste ano. Após essa comemoração, o comércio aposta nas vendas para o dia dos namorados.

Na intenção de incrementar as

vendas e facilitar os negócios com os clientes, a CDL firmou parcerias com o Banco do Brasil e a Econômica, no sentido de oferecer programas de descontos para os empresários, para que possam oferecer prazos de 90 dias aos consumidores.

A entidade firmou parceria com o período de compras do Dia das Mães e dos namorados, efetuando a prestação de contas, para que os comerciantes possam satisfazer os planos de pagamentos, respectivamente. A programação será iniciada no final de semana que antecede as comemorações.

As lojas, por sua vez oferecem: boa mercadoria, boa qualidade no atendimento, e vista treinamentos oferecidos

As cestas de café, chá ou drink

Outra grande pedida que serve como opção para o presente das mães são as cestas de café, chá ou o drink da noite. Além dos objetos que costumam ser oferecidos pelos filhos, receber uma cesta decorada e com alimentos deliciosos é uma forma gostosa de presentear, com produtos que fazem qualquer mãe sair do regime. Mas como só num dia não dá para perder a forma dos corpinhos das mães exigentes, o jeito é se deliciar com as guloseimas.

A loja Cesta Tropical está oferecendo aos clientes, este ano, a cesta de banho. Para as mães mais animadas, com direito a champagne, vinhos e banho com sais, toalhas e sachês, além das duas taças para o brinde. Os cafés das manhãs continuam sendo bastante vendidos, sendo composto de frutas, sucos, pães, chocolates, entre outros. As embalagens, sempre decorativas podem ser com direito a devolução, ou não. A última acompanha a louça para servir.

Os preços variam de R\$ 25,00 a R\$ 45,00 e pode ser pago à vista ou com cheque para 15 dias. De acordo com a proprietária, Mirian Ferreira Cristim, a procura está sendo satisfatória e já estão sendo feitas várias encomendas. Antes porém, o interessado em presentear a mãe com uma cesta procura saber de que é composta. A opção é bastante procurada, por se tratar de pro-

dutores saborosos e pela comodidade de entregar a domicílio e o presente causa surpresa a quem recebe. A cesta com o drink da noite composta por vinho ou chambré, além de frios, já a do chá vem com queijos, petiscos, e todas elas ornamentadas com res desidratadas e fitas. Segundo a proprietária da loja Delícias de Lúcia Bulhões, as expectativas para as vendas para este ano são boas, pois as encomendas são feitas dias mais próximos ao Dia das Mães.

Ela diz que a procura é alta e a cesta de café da manhã, com leite, queijos, iogurte, chocolates, pães, biscoitos, entre outros, ser ainda a simples, sem doces ou com devolução que vem sendo procurada para servir. A primeira é vendida por R\$ 30,00 e a segunda por R\$ 69,00. A loja Bom Dia oferece aos clientes cestas com flores, secas e laços.

A loja está incluindo na rosa, o cartão e o tele-mensagem com palavras escolhidas pelo filho ou pela filha, que faz a ligação com a mãe, após a entrega da cesta. Bom Dia Café comercializa cestas de cestas, a com entrega custa R\$ 30,00 e a sem entrega custa R\$ 35,00. A formatação pode ser à vista ou cheque programado para até 30 dias.

PARAIBAN		Banco do Estado da Paraíba S/A	
Nome	Data	Valor da Cota R\$	
PARAIBAN - FIFCP	30.04.99	1,3554214	
PARAIBAN - FIF30	30.04.99	1,9516604	
PARAIBAN - FIF60	30.04.99	2,0196491	

FUNDOS DE INVESTIMENTO

			Rentabilidade %			PL (R\$)
			Nodia	Nomes	Noano	
			0,0370	0,8382	3,8832	10,564
			0,0916	1,9873	8,8973	5,478
			0,0971	2,1051	9,4320	5,414

UNinforme

Frutuoso Chaves e Equipe

Não ao fumo

Não só de CPLs vive o Senado. Agora mesmo, tramitam na Comissão de Assuntos Sociais da Casa dois projetos sobre propaganda de cigarros e bebidas alcoólicas. Dos debates sobre o assunto chegaram a participar, esta semana, o procurador federal dos Direitos do Cidadão, Wagner Gonçalves, e um velho conhecido da Paraíba, o secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori. Este último esteve aqui, a convite do então presidente do TJ, desembargador Raphael Carneiro Arnaud, por ocasião do II Encontro de Juizes, Promotores, Defensores Públicos e Técnicos do Sistema da Infância e da Juventude, realizado em agosto de 97, em Areia.

Na ocasião, o atendimento àquilo que prescreve o Estatuto da Criança e do Adolescente era o tema discutido. E bem que as discussões atuais, em Brasília, poderiam ser vinculadas ao objetivo do encontro de Areia. Mais do que ninguém, José Gregori sabe dos perigos a que está exposta a juventude. Notadamente, num país onde a venda de álcool e fumo é operação que não escolhe idade.

Mas voltamos a Brasília. Ali, o primeiro projeto, do senador Eduardo Suplicy, estabelece que cada real gasto em publicidade de fumo ou bebida alcoólica corresponderá ao mesmo valor aplicado em campanhas que condenem o vício. O segundo projeto leva, conjuntamente, as assinaturas da senadora Emilia Fernandes e Marina Silva. Proíbe, simplesmente, a propaganda de cigarros no rádio, TV, cinema, jornais, revistas, cartazes e outdoors. É briga de cachorro grande.

Dias contados

Com o Mercosul em alta, o Senado está apreciando emenda ao projeto de lei da Câmara dos Deputados (o 55/96) que torna obrigatória a inclusão da língua espanhola nos currículos de 1º e 2º no país.

Pelo andar da carreta, a coisa já tem parecer favorável do relator Roberto Saturnino o inglês nas escolas está com os dias contados.

Sorteio

O Ipep vai reunir um público diferente, terça-feira, às 10 horas, no Teatro de Arena do Espaço Cultural. O show, ali, estará por conta do sorteio de mais 500 casas do Programa Habitacional Solidário, em João Pessoa.

Com isso, o governo estadual estará completando a entrega de 2 676 casas, das 4 900 em construção no bairro de Mangabeira.

Santarém

Há exatos dois anos, Santarém, no Sertão paraibano, ganhava fama no país por conta de uma hipoteca: a do terreno de 80 hectares onde foram construídas as casas dos seus 3 mil habitantes.

O dono das terras, padre Antônio José Duarte, firmará a hipoteca em razão de empréstimo com o Banco do Brasil utilizado na construção de prédios públicos. O fato é que a pequena Santarém, onde o padre construiu quase tudo, terminou impagável e hipotecada. Como será que anda a coisa hoje em dia?

Desânimo

As usinas de cana da Paraíba sobreviventes da crise vivem em desânimo. A perspectiva de revitalização do Proálcool não agrada a quem vive do açúcar.

Isso, porque o atrelamento de preço dos dois produtos impede aos usineiros a fixação de algo mais remunerativo. O setor, que já ofereceu 50 mil empregos nos períodos de safra, tem a oferta de mão-de-obra reduzida hoje a menos da metade.

Há três anos

Em 1º de maio de 1996, a Assembleia Legislativa da Paraíba promovia a primeira sessão de um parlamento brasileiro para debater a existência dos discos voadores.

Os deputados ouviram, na ocasião, pedido de um ufologista para a introdução da disciplina Cosmologia nos currículos escolares de 1º e 2º graus. Quem se esqueceu?

RODA-VIVA

O Game Station, o parque de diversões que também chegou ao Shopping Center de Campina, é um empreendimento de R\$ 5 milhões.

Contando as 313 casas também entregues em Campina Grande, o Programa Habitacional Solidário já envolve investimentos de R\$ 14 milhões.

Saem amanhã os primeiros cheques de abril do funcionalismo estadual e já com o calendário de pagamentos até o final do ano.



O HU trabalha atualmente com 263 leitos; podiam ser 420



Apesar das dificuldades, o hospital atende 20 mil pessoas/mês

A saúde com um pé no passado

HU tem capacidade de atendimento defasada em pelo menos 15 anos

Silvana Cibelle

Repórter

SALAS e corredores desativados, equipamentos obsoletos e uma capacidade de atendimento atrasada em 15 anos. Com o fantasma da privatização rondando os hospitais universitários, o Hospital Universitário Lauro Wanderley, do campus I da UFPB, está com o pé no passado e sem muitas perspectivas de melhora. Convivendo com a possibilidade de desvinculação do Ministério da Educação, faltam recursos, equipamentos modernos, pessoal disponível e a ativação de setores que nunca chegaram a funcionar, a exemplo do centro obstétrico, inaugurado há 15 anos, mas que até agora não foi utilizado.

Atualmente, o HULW atende a um total de 20 mil pessoas todos os meses e realiza 600 internamentos. Ainda é referência em termos de atendimento qualitativo na Paraíba, mas essa capacidade de atendimento, ao menos quantitativa, poderia ser bem maior se todos os setores estivessem ativados. Em termos de leitos disponíveis, só para citar, o hospital trabalha com 263 leitos. Se estivesse funcionando com sua capacidade total, seriam disponíveis 420 leitos.

A própria direção do HULW reconhece: o hospital tem obras inacabadas, salas que nunca foram utilizadas e ainda o problema da falta de equipamentos. O fato é que não há dinheiro disponível e nem perspectiva de que o quadro melhore. O superintendente do hospital, Gessé Meira, alega que para concluir o que falta e adquirir equipamentos modernos seriam necessários 12 milhões de reais. A realidade, é que com o dinheiro disponível, hoje, não dá para pensar em muitas mudanças.

O Hospital Universitário de João Pessoa dispõe todos os meses de recursos equivalentes a 450 mil reais. Parte desse dinheiro sai do SUS e o pagamento de pessoal fica por conta do Ministério da Educação, com exceção da folha vinculada a Fundação José Américo. Parece suficiente, porém o HULW trabalha no vermelho com um déficit mensal de 200 mil reais.

Apesar dos ânimos estarem calmos, a ideia de ligar os HU's ao Ministério da Saúde ainda não foi totalmente descartada. Isso significa, na prática, um passo para o processo de privatização. Pode ser bom para o governo, mas a direção do próprio HULW faz questão de ser contrária. Sinônimo de hospital escola aos estudantes da UFPB, o HU do campus I, por exemplo, deixaria de ser referência na área de ensino e pesquisa e passaria a uma função exclusivamente assistencial. Se a privatização também acontecer, o problema pode ser maior: o próprio atendimento à comunidade carente sairá prejudicado.



Aparelho de tomografia: desativado há pelo menos oito anos



Obra inacabada: falta verba

Andares vazios, equipamentos obsoletos

O Hospital Universitário Lauro Wanderley tem uma estrutura de 44 mil metros quadrados, mas ainda faltam 9 mil metros a serem concluídos. O primeiro andar seria destinado a enfermarias e cirurgias e até hoje só é ocupado pelas paredes. O sétimo andar também não é utilizado e deveria ser ocupado por apartamentos. Também o sexto pavimento está desativado e uma ala do quarto andar. So o funcionamento total desses dois últimos pavimentos contribuiria com a ativação de mais 80 leitos disponíveis.

Além de corredores vazios, o HULW também enfrenta o problema de falta de pessoal e equi-

pamentos necessários para colocar em funcionamento o centro obstétrico, inaugurado há 15 anos. O próprio bloco cirúrgico e um dos melhores do Nordeste com 12 salas disponíveis, mas apenas seis estão ativas. "Falta pessoal e material a ser utilizado", reclama o superintendente do HULW.

Outra reclamação do próprio superintendente se refere à qualidade de muitos dos equipamentos utilizados. "Os equipamentos do hospital estão obsoletos ou sucateados", diz ele, citando como exemplo o aparelho de tomografia, desativado há mais de oito anos, sem falar no aparelho de hemodinâmica, funcionando com dificuldades

por falta de peças e, principalmente, por já estar obsoleto. "Devido ao sucateamento dos aparelhos, voltamos a condição de 10 a 15 anos atrás", lamenta Gessé Meira.

Para minimizar a situação, o Ministério da Educação estará repassando equipamentos ao HULW no valor de 2,5 milhões de dólares (tomógrafo, mamógrafo, gamacâmara, entre outros). A promessa é antiga e o repasse está pendente porque a aquisição é feita através de licitação internacional. A perspectiva de tempo para que esse reforço chegue a beneficiar os pacientes do HU de João Pessoa não é muito animadora: no mínimo, só no ano 2000.

Privatização, a ameaça sempre presente

O assunto está esquentando em banho-maria, mas a desvinculação dos HU's das Universidades Federais e a possibilidade de privatização continuam a ser um fantasma rondando os hospitais universitários. O pior, garante o superintendente do HULW é que se isso vier a acontecer, a mais prejudicada será a comunidade carente que tem acesso aos hospitais. Em João Pessoa, por exemplo, 50% do atendimento é realizado com pessoas residentes no interior do Estado.

"Com a privatização, a classe mais necessitada seria amplamente prejudicada e ficaria com um serviço de menor qualidade", opina Gessé Meira. Mais enfático ainda, ele também faz ques-

tão de mostrar a sua posição com a possibilidade de ser dirigente de uma organização social privatizada. "Pelo menos na minha gestão isso não vai acontecer. Jamais serei diretor de um hospital privatizado", reforçou.

Segundo o superintendente, depois das primeiras insinuações do governo federal em desvincular os HU's do Ministério da Educação para o Ministério da Saúde, o reitor da UFPB, Jader Nunes, reuniu-se com os superintendentes dos HU's dos campi de João Pessoa e Campina Grande com o propósito de discutir a questão. O veredito foi uma posição contrária a ideia. O assunto também foi discutido pela Associação dos Dirigentes das Instituições de

Ensino Superior (Andifes), e o parecer também foi negativo a essa mudança de ministérios.

"Na posição da UFPB, se os hospitais fossem transferidos do Ministério da Educação, o HULW, por exemplo, seria desvinculado do processo de ensino e pesquisa, passando a ser meramente assistencial", enfatizou Gessé Meira. Mais ainda: com a transferência para o Ministério da Saúde seria dado o primeiro passo para uma futura privatização. A boa notícia, garantiu ele, é que qualquer decisão sobre isso (a desvinculação de Universidades Federais) passaria por uma discussão da Andifes. E por enquanto, os reitores continuam com uma resposta negativa.

DEFICIÊNCIAS EM DADOS

Os recursos repassados ao HU correspondem a 450 mil reais por mês.

Um total de 50% desses recursos são destinados apenas ao pagamento de 420 servidores ligados à Fundação José Américo.

O HU trabalha todos os meses no vermelho com um déficit de 200 mil reais.

Para funcionar com toda a sua capacidade (concluir as obras e adquirir equipamentos modernos) seria necessário dispor de 12 milhões de reais.

O Hospital atende a 20 mil pessoas por mês e realiza 600 internamentos.

Atualmente, funciona com 263 leitos. Se estivesse funcionando com sua capacidade total, haveria um total de 420 leitos disponíveis.

O 1º e 2º andares não são utilizados;

O 4º e o 6º pavimentos possuem alas desativadas que juntas comportariam mais 80 leitos.

O Centro Obstétrico foi inaugurado há 15 anos e nunca foi ativado

O bloco cirúrgico é um dos maiores do Nordeste, mas só funciona com 50% das salas disponíveis.



Luís Humberto



Aniversário

Os familiares e amigos do prefeito da cidade de Cajazeiras, médico Epitácio Leite Rolim, lhe ofereceram uma homenagem sui generis, ou seja, no último sábado, seus familiares elaboraram uma programação para comemorar o seu natalício, tudo teve lugar no ginásio coberto do Caic, localizado na zona norte da cidade, quando foi repassado, em filmes e apresentações, todas as administrações do aniversariante, quando prefeito, este é o seu terceiro mandato, frente aos destinos dos cajazeirenses.

Foi uma festa regada de muita emoção, onde reuniu os amigos e correligionários do prefeito, bem como seus antigos auxiliares. Presenças as mais representativas personalidades do mundo artístico, cultural e empresarial do Sertão, a estirpe da primeira dama e atual deputada Zarinha Leite, quem esperava um laudo banquete, viu uma simples e singela homenagem. Parabéns.

Competência

Quem tem competência se estabelece, diz o ditado popular, a prova disto, é os relevantes serviços empreendidos pelo atual coordenador do Programa Habitacional Solidário, do Instituto de Previdência do Estado - Ipep, Romildo Barbosa de Oliveira, além de sua notável preparação para o cargo, recebe todos os mutuários na maior prestimidade, é ver pra crer.

Drogas

É assustador o número de viciados em maconha na cidade de Cajazeiras, ninguém sabe como a droga aparece ou é vendida, mas, o consumo por parte de jovens é tremendamente preocupante, para comprovação, basta uma ida à cadeia pública local, ou até mesmo nas serventias judiciais da Comarca. Urge uma represália por parte das autoridades policiais.

Trânsito

O coronel Maurício de Souza, superintendente do Departamento Estadual de Trânsito - Detran, visitou na semana que passou a cidade de Cajazeiras, conferindo in loco, a restauração da sinalização realizada pelo órgão, bem como uma vitória na sede da VI Ciretran. Na oportunidade, o coronel Maurício anunciou novos benefícios para o trânsito local.

Saúde

Na última terça-feira a Câmara Municipal de Cajazeiras, foi palco de um debate entre os vereadores e vários segmentos da comunidade local, tendo como tema a crise em que passa a saúde do município. Presente todos os dirigentes de hospitais, bem como do superintendente do XI Núcleo Regional de Saúde, Antônio Itamar Leite. Como ponto positivo ficou a redação de um documento para ser enviado ao governador do Estado, bem como ao secretário de Saúde.

No que pese os investimentos do Governo do Estado na saúde de Cajazeiras, o povo não tem de que se queixar, pois, nos últimos tempos, foi o governador José Maranhão quem mais investiu na saúde do município, basta a avalanche de obras no hospital regional, para se perceber das grandes obras que o Governo do Estado vem fazendo no nosocômio cajazeirense.

Futebol

Não pegou bem para a presidente da Federação Paraibana de Futebol, a destemperada Rosilene Gomes, explica-se: Quando do último embate futebolístico no Estádio Perpetuo, entre o Atlético local e o Botafogo da Capital, alguns torcedores, insatisfeitos pela arbitragem, depredaram o alambrado do estádio. Resultado: a diretoria da FPF, puniu o time local por três mandos de campo, o que deixou inconformados todos os torcedores, bem como a diretoria do time.

Para esclarecimentos, a deputada Zarinha Leite, procurou a presidente da federação, para saber os motivos da punição, o que de imediato foi informada de que a punição era irreversível. Enquanto isto, o deputado, também cajazeirense, Antônio Vituriano de Abreu, pediu, em plenário da Assembleia, a convocação de Rosilene Gomes para explicar os fatos, ameaçando até um pedido de CPI, caso a mesma não compareça.

Futebol II

Sabedora da intenção do deputado Antônio Vituriano de Abreu, de pedir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que ficou logo conhecida como a CPI do Futebol, a presidente da FPF, ameaçou tirar o time cajazeirense do campeonato paraibano de futebol. Puro revanchismo, que provocou o maior rebuli na cidade de Cajazeiras, principalmente na imprensa local. Quer dizer, se o deputado pedir a instauração da CPI do Futebol, o Atlético sai do campeonato paraibano. Será que a senhora Rosilene Gomes pensa que ainda estamos na ditadura militar? Perguntar não ofender.

Nova data

Quem também aniversariou na última semana, foi o competente delegado de polícia, Costa Neto, titular da primeira delegacia distrital da cidade de Cajazeiras, zeloso nas suas obrigações e no cumprimento de suas funções, o delegado Costa Neto tem relevantes serviços prestados à comunidade cajazeirense.

Empreendimento

Em breves dias a cidade de Cajazeiras, ganhará mais um empreendimento comercial, trata-se do mini shopping, de propriedade do empresário Alexandre Costa, e fica localizado em pleno centro comercial local, mais precisamente no calçadão da tenente Sabino. A oferta das lojas já começaram.

Noite fashion

A cidade de Cajazeiras viverá uma noite de muita elegância, quando do encerramento do curso de modelo e manequim, promovida por Alex Bakala e Cláudia Maria Ferreira, oportunidade em que várias boutiques estarão realizando desfiles com apresentações dos seus produtos. O evento acontecerá nos salões do Cajazeiras Tênis Clube, no próximo dia 08. Na oportunidade serão homenageadas 20 socialites destaque da década.

O curso ministrou aulas para 30 alunos, sendo que apenas um do sexo masculino, afinando um público entre 05 a 50 anos, no custo de 30 reais. Na programação, aulas de andamento, passarela, maquiagem, relações públicas e humanas, etiqueta social, teatro, jazz, entre outras. A programação contou com o apoio da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da municipalidade, através de sua titular, artista plástica Telma Cartaxo.

Denúncias

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos de Aluguel de Cajazeiras, Geleimar Angélo Bezerra, denunciando a existência de muitas aplicações pelas "PMS" policiais do destacamento da Polícia Militar, de de Sousa, ou seja, quem está apontando de muitas as matrículas das PMS, não consta junto à Companhia de Polícia de Cajazeiras, Cidade de Sorriso, que existe pessoas inscricionadas com um talão de multa, quando penalizadas em que é veiculado com placas de Cajazeiras, que circula na cidade de Sousa. O próprio destacamento de polícia já se certificou da ocorrência. É preciso uma apuração.

Informativo
Decorarte!

No seu dia mãe, a Decorarte
lhe presenteia de
forma especial.
Em qualquer compra,
você preenche um cupom
e concorre a uma
cortina persiana (1.70 x 1.20).

PARTICIPE!



MultiBank

Recebemos Agua, Luz, Telefone, Unimed
CEHAP, SENAC, DETRAN, IPEP, CREA E ETC.

531 - 4421

Pague sua conta sem enfrentar fila ou perda de tempo.
Fazemos contratos com empresas para recebimentos.

Trav. Francisco Bezerra, 14 - Cajazeiras. Fone: 531.4421



CONSTRULAR
COMÉRCIO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA

Tudo para sua construção
Duas lojas da Capital ao interior
para melhor servir

Matriz: Rua Cel. Juvêncio Carneiro, 305
Cajazeiras-PB
Fone: (083) 531.4444
Filial: Rua Tancredo Neves, 471 - Ipês
João Pessoa-PB
Fone: (083) 224.6654 - Fax: (083) 224.4526

Lins Informática Ltda:

Eleita a 1ª do Sertão
R. Gal. Juvêncio Carneiro, 348
Centro - Cajazeiras - PB
Telefax: (083) 531.3352

- Cursos de Informática
- Assistência Técnica em Computadores
- Xerox
- Fax
- Propaganda Volante (Cartão)
- E vendas de equipamentos de Informática



REMOTORES
CAJAZEIRAS - PB
(083) 531-4550
SOUSA - PB
(083) 522-2833



HOTEL Bella Vista
Diárias com café da manhã no sistema americano
O menor preço dos hotéis de sua categoria
QUEM CONHECE VOLTA!
Av. Presidente João Pessoa, 01
CAJAZEIRAS-PB
(083) 531.3352

Aposentado preso por violentar crianças

Acusado de 73 anos oferecia dinheiro e praticava atos libidinosos com as vítimas

O APOSENTADO Manoel Vicente do nascimento, viúvo, 73 anos tem a sua prisão preventiva temporária decretada pelo juiz Antônio Gomes, Comarca de Bananeiras. O caso está sendo acusado de atendimento violento ao pudor.

Conforme denúncias apuradas pelo delegado de Bananeiras, cidade onde reside o acusado, Manoel Vicente aliciava menores para sua casa, para praticar serviços. Em troca o aposentado dava bombons, dinheiro, e lanches visando receber beijos e carícias nos órgãos genitais.

O delegado José de França Azevedo, ao ouvir a menor M.S.S.S., 9 anos de idade, residente no sítio Cana Brava, município de Bananeiras, ficou sabendo que outras crianças também já foram aliciadas pelo aposentado, que em depoimento negou as acusações, afirmando que as crianças iam à sua casa porque gostavam apenas da sua companhia.

Para chegar ao acusado, a professora da menor M.S.S.S. procurou os pais da garota, visando descobrir se a mesma recebia dinheiro para lancher na escola, já que a mesma sempre tinha alguns trocados no bolso.

Na oportunidade os pais da menor que são agricultores afirmaram que não tinham condições financeiras para sustentar a filha com dinheiro, e que os mesmos eram de classe pobre. Sabendo disso a professora resolveu conversar com a menor e descobrir a origem do dinheiro.



Os promotores querem repetir o sucesso do Carnabira/98

Promotores do Carnabira/99 se reúnem com autoridades

Guarabira - Promotores do Carnabira 99 já se reúnem para discutir a estratégia para realização do evento que deverá acontecer em data a ser definida. A equipe já começa a buscar patrocinadores importantes e o apoio da Prefeitura Municipal de Guarabira e do Governo do Estado.

Recentemente os promotores Sandro Lucena e Melquias do Nascimento estiveram reunidos com a prefeita Léa Toscano que se prontificou a incentivar a realização do Carnabira, afirmando que está à disposição para contribuir para que o mesmo venha se solidificar na Capital do Brejo.

O vice-governador do Estado, Roberto Paulino também referen-

dou seu apoio aos promotores do Carnabira 99, entendendo que o evento só vem engrandecer o município em todos os aspectos, principalmente na geração de renda já que o fluxo de turistas se torna significativo na cidade.

Após essas reuniões que estão sendo mantidas, os organizadores estão definindo qual será a atração do bloco "Cachorro Louco". Estão cogitando que o cantor baiano Netinho ou a cantora Ivete Sangalo, com certeza virão à Guarabira.

Ainda esta semana os organizadores pretendem manter reuniões com o deputado Zenóbio Toscano, entre outras lideranças e empresários visando fechar contrato para a realização do Carnabira 99.

Prefeito de Patos faz balanço de sua administração nos 4 primeiros meses

Com o intuito de fazer um balanço dos quatro primeiros meses do ano e tornar público o conjunto de obras e serviços prestados pelo executivo municipal, o prefeito de Patos, Dinaldo Wanderley, divulgou ontem as realizações da prefeitura.

Entre estas, Wanderley citou a perfuração de 50 poços artesianos em vários bairros da cidade, que chega a uma vazão de 100 mil litros d'água por hora, para amenizar os efeitos da seca; o calçamento de 84 ruas em 29 bairros do município, perfazendo um total de 220 mil metros quadrados de calçamento.

A Secretaria de Obras revelou a cobertura feita entre o Mercado Velho e o Mercado Novo como ponto de destaque. O secretário da pasta, Ipolito Militão, disse que entre a construção e o concerto de galerias, a administração municipal já fez 17 mil metros lineares, trazendo aos bairros do município mais infraestrutura, além de contribuir diretamente na prevenção de doenças.

Segundo a secretaria de Saúde, a prefeitura está mantendo, nos Centros de Saúde do município, em dois turnos, a equipe médica e



Dinaldo Wanderley presta contas dos 4 meses de governo

nas farmácias a reposição de estoque dos medicamentos.

O prefeito Dinaldo Wanderley enfatizou que, mesmo com a crise econômica que o país atravessa e as consequências da estiagem prolongada, a prefeitura está mantendo em dia o pagamento dos servidores públicos municipais.

Transposição será discutida por autoridades

Campina Grande vai sediar no período de 9 a 10 de junho próximo, o "Movimento pela Transposição das águas do rio São Francisco". O evento terá por objetivo principal sensibilizar as autoridades federais para a necessidade de viabilizar essa ação que vai contemplar o semi-árido nordestino e garantir uma vida mais digna a milhares de pessoas que sofrem com a estiagem.

O movimento foi idealizado pela Câmara Municipal de Campina Grande, e conta com o apoio de várias entidades civis organizadas do município. A intenção ainda é nesse período, promover uma série de debates e palestras sobre a questão da transposição das águas do rio São Francisco e, com isso, mobilizar todos os segmentos da cidade, região e, por extensão, do Estado, para que essa ansiedade seja concretizada.

Os organizadores do movimento, a princípio, estão conseguindo que sejam convocados para participarem da discussão os ministros de Polícia Regional, Ovidio de Angelis; Meio Ambiente, Zequinha Sarney; Reforma Agrária, Raul Julgman; o superintendente da Sudene, que também os presidentes do Senado e Câmara Federal.

Prefeitura de Araçagi adquire dessalinizadores

Araçagi - A Prefeitura de Araçagi, através do governo do Estado, adquiriu dessalinizadores com o objetivo de tratar a água dos poços artesianos que estão sendo perfurados na comunidade, transformando-a em água de boa qualidade para o consumo humano.

O prefeito Didi Brás afirmou que cada dessalinizador possui capacidade média de fornecer aproximadamente mil litros de água doce por hora aos araçaigenses, retirando assim a salobridade.

Para o prefeito, com os equipamentos as comunidades de Riachão, Mulunguzinho e Mercado de Cima não sofreram mais com a falta d'água, principalmente no período da seca, adiando que a política de instalação de novos dessalinizadores se estenderá a outras localidades da zona rural.

Ele acredita que se todos os

governos do Nordeste tivessem a visão futurista do governador Maranhão, a situação do nordestino seria bem diferente. Elogiando a atitude do Executivo Estadual em investir na escavação de poços e na compra de dessalinizadores para os municípios que sofrem com o problema da estiagem.

Aparentemente os custos são altos mas a uma recompensa sem limite, principalmente para a população que ao invés de uma água salobra terá água doce e potável para o consumo.

A expectativa é de que as comunidades de Barra de Espingarda e Bonita devem ser beneficiadas com o equipamento, fechando assim um Programa de atendimento ao agricultor, ao homem do campo, enfatiza Didi Brás, que investiu em outras áreas no município, desde que assumiu o destino de Araçagi.

Sebrae e Emater fazem cursos para agricultores

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, estão possibilitando a realização de cursos para produtores rurais nos municípios pertencentes ao escritório Regional do Órgão. O primeiro município a ser beneficiado com o programa foi o Boa Vista com o curso sobre "Beneficiamento Primário do Leite". O curso foi ministrado por Genival Soares, Marlene Matos e Aderival Monteiro, assessores da Emater e Silvana Cavalcante, engenheira de Alimentos da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado na ocasião apresentaram o conteúdo do curso onde os criadores tomaram conhecimento da importância da qualidade do leite, higiene, boa apresentação do produto, instalações adequadas para a ordenha dos animais, maneira correta de ordenha, conservação, transporte e comercialização do produto.

Estudantes detectam pontos turísticos de Santa Rita

Estudantes de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba, estão fazendo um levantamento dos pontos turísticos de Santa Rita, sob a orientação do professor Severino Lucena, como trabalho de uma disciplina, que será aproveitado pela prefeitura do município nas ações de divulgação turística.

A equipe irá elaborar um guia turístico da cidade, um catálogo dos pontos turísticos, folders, bem como uma cartilha de educação para o turismo, que será distribuída com os alunos da rede municipal de ensino.

O grupo envolvido no projeto pretende com isso conscientizar os paraibanos sobre a riqueza do município, em termos de patrimônio cultural e ecológico, e em especial os santarritenses, para que explorem todo o potencial do município, para muitos, ainda desconhecido.

A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Santa Rita está dando apoio logístico ao grupo (Marta Cabral, Clarice Cabral e Ribamar de Lima), que no momento está fazendo o registro em vídeo e fotográfico dos pontos históricos e turísticos do município.

"Muitos engenhos - berço de Santa Rita -, igrejas, poderiam ser restaurados e abertos à visitação pública. Existem prédios significativos do século XVI. Há muito o que se explorar por aqui. As matas, por exemplo, poderiam ser palco de passeios ecológicos", defende Ribamar de Lima.

Seus dois amigos alertam que as lideranças políticas precisam despertar para o incremento do turismo no município, pois este setor é mais uma fonte geradora de renda, constitui uma alternativa de fomento para a economia local.

Vacinação quer atingir meta de 58 mil idosos

Campina Grande - Com o objetivo de atingir a meta de 58.127 idosos vacinados nos 42 municípios jurisdicionados pelo 3º Núcleo Regional de Saúde, 1.609 vacinadores intensificam até o dia 14 de maio, a campanha de vacinação em idosos acima de 65 anos, imunizando contra gripe, difteria, tétano e pneumonia. Mais de 50 por cento dos idosos já foram vacinados nos distritos, já que as doses não têm contra indicação, apenas alguns efeitos colaterais em algumas pessoas da terceira idade. Amanhã, o coordenador da Campanha de Catarata, Ginaldo, estará participando de uma reunião com os superintendentes da 2ª Macro-região composta pelos 3º, 4º e 5º núcleos, Campina Grande, Cuité e Monteiro, respectivamente, ocasião em que serão repassadas todas as informações a respeito do dia "D" de vacinação a acontecer no dia 8 de maio na Paraíba.

AMIZADE JAPONESA

Pedro Adelson recebe visita de cónsul

O índice de criminalidade na Paraíba é muito baixo. O reconhecimento foi do cónsul geral do Japão em Recife, Tokujii Ikeda, durante visita ao secretário Pedro Adelson, dentro da sua agenda de visitas a diversas autoridades neste Estado.

Ele revelou que já esteve em vários Estados do Nordeste visitando secretários de segurança, porque uma das suas preocupações é a criminalidade, no entanto, em relação à Paraíba não há nenhuma preocupação. "Vemos a Paraíba como um Estado muito tranquilo", disse.

Um das questões chaves da conversa informal entre ambos foi quanto à política de segurança pública adotada pelo governador José Maranhão. O cónsul Ikeda quis saber o segredo dessa tranquilidade.

Ikeda ouviu do secretário Pedro Adelson que não existe



Pedro Adelson conversou sobre segurança com o cónsul

segredo, "aqui se trabalha com correção, com equipes bem treinadas e se respeita os direitos do homem e do cidadão.

O compromisso de estreitamento das relações entre a Secretaria da Segurança Pública da Paraíba e o consulado do Japão

foi firmado para que a Paraíba que já dispõe de equipamentos sofisticados usados pelos centros mais avançados, possa adotar métodos equivalentes aos países que, comprovadamente, têm índices baixíssimos de violência, como é o caso do Japão.

Doação de órgãos não é autorizada pela população

Das 150 carteiras de identidade emitidas pelo Instituto de Polícia Científica, cerca de 80 por cento das pessoas não autorizam no documento a doação de órgãos. A informação foi dada ontem pelo diretor do Instituto de Polícia Científica da cidade, Eilson Ramos.

Ramos explicou ainda, que a maioria das pessoas que não querem doar órgãos ao contrário do que se pensava não é analfabeta e nem idosa. São pessoas que tem pelo menos o 2º grau e tem idade entre 25 e 35 anos. No Estado de Sergipe, pelo menos 80 por cento da população optou por não doar órgãos. Há uma grande lista de espera em todo o país. São pessoas precisando de córneas, coração, rins e outros. Muitos morrem pela falta da solidariedade das outras pessoas.

O Brasil é o campeão de aci-

dentos no trânsito em todo o mundo. Isso quer dizer que muitas pessoas poderiam todos os dias receber órgãos destas vítimas, mas que por falta de solidariedade, conhecimento de causa ou até por falta de condições técnicas para retirada, conservação e implante de órgãos não recebem, o doente que está esperando um órgão, tem cerca de 90 por cento de chances de levar uma vida normal.

Para adquirir a Carteira de Identidade, o interessado deverá apresentar xerox de certidão de casamento (para quem for casado) certidão de nascimento (para os solteiros), duas fotos 3x4 e efetuar uma taxa no valor de R\$ 3,08 para a primeira via e R\$ 13,08, para a segunda via. A carteira de identidade pode ser tirada a partir do 6º mês de vida. O Instituto está localizado à rua Alius Asfora, 117, centro (próximo à Maternidade Espídeo de Almeida).

Secretário defende reflorestamento

Fernandes mostra alternativas para melhorar situação no Cariri

Cariri terá usinas de leite de cabra

O valor nutritivo e a importância econômica do leite de caprinos, popularmente conhecido como leite de cabra, começam a ser reconhecidos pelo Governo do Estado da Paraíba. A prova disso é que, sexta-feira, foram entregues dois cheques, destinados a cobrir as despesas com a implantação de duas mini-usinas de beneficiamento desse produto, na Micro-Região do Cariri, uma das mais atingidas pela longa estiagem, que assola todo o Semi-Árido Nordeste. Os municípios beneficiados foram Zabelê e São Sebastião do Umbuzeiro, na área polarizada por Monteiro.

Os primeiros passos foram dados, no final de 1998, quando os convênios iniciais foram assinados. O de Zabelê foi o primeiro e a solenidade ocorreu no gabinete do secretário da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia, José Fernandes Neto, que assinou o documento juntamente com o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapep), Paulo Paiva; o presidente da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Zabelê (Accoza), José Everaldo Barbosa Cadena; e pelo vice, Paulo Henrique da Silva. José Fernandes, que assinou como testemunha, pediu empenho dos envolvidos no convênio, para que a mini-usina seja implantada "o mais rápido possível".

Pelo convênio, a Fapep se obriga a investir R\$ 16 mil para o financiamento da mini-usina, a transferir o equipamento, material permanente e utensílios referentes ao valor orçado no projeto, para a Accoza, através de um termo de comodato; e a colocar técnicos à disposição do projeto, para a orientação das atividades desenvolvidas pela Associação.

A Associação de Zabelê tem a obrigação de adotar as providências necessárias à construção do galpão fabril, de instalar os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades produtivas da usina, e de implantar toda a estrutura administrativa e de produção, compreendendo os seguintes itens: recursos humanos, financeiros, custos industriais e comercialização.



José Fernandes defende propostas para reflorestamento

HABITACÃO

Servidores serão contemplados com casas populares do Ipep

Mais quinhentos servidores do Estado inscritos no Programa Habitacional Solidário serão contemplados com casas construídas pelo Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - Ipep, cujo sorteio será realizado a partir das 10 horas da próxima terça-feira, dia 4 de maio, no Teatro de Arena do Espaço Cultural. Com as próximas quinhentas casas a serem entregues, o programa atinge 2.676 das 4.900 unidades a serem construídas em Mangabeira, restando ainda 2.224 casas.

Além dessas residências destinadas aos servidores estaduais de todas as categorias, já foram entregues 220 unidades do Conjunto José Mariz, no José Américo, destinadas apenas aos servidores do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba, ponto inicial do Programa Habitacional Solidário lançado no primeiro Governo Maranhão e em seguida beneficiando as demais categorias funcionais do Estado.

O programa também está sendo executado na cidade de Campina Grande, onde já foram construídas 313 casas, além de um conjunto residencial destinado aos delegados da polícia, em construção no Conjunto dos

Bancários, em João Pessoa (próximo à Cehap), onde já foram construídas 26 unidades de um total de 52 casas.

Das casas a serem entregues na próxima terça-feira, 269 serão destinadas aos servidores que optaram pelo plano de pagamento em sessenta meses (Condomínio Cidade Verde), 91 para o plano de 36 meses (Condomínio Raio de Sol), 71 para o pessoal da Polícia Militar (Condomínio Manaim) e 69 residências para os inscritos no plano de 48 meses (Condomínio Parque das Violetas).

Desta forma, com esse empreendimento o Governo do Estado, através do Programa Habitacional Solidário do Ipep, já atingirá entre construídas e em construção, um total de 3.456 unidades habitacionais, envolvendo mais de 14 milhões de reais.

A exemplo dos sorteios anteriores, a solenidade da próxima terça-feira contará com a presença do governador José Maranhão, do superintendente do Ipep, Lúcio Matos, diretores do Instituto e outras autoridades convidadas. O sorteio será realizado através da Lotep - Loteria do Estado da Paraíba.

O REFLORESTAMENTO com espécies forrageiras nativas, a partir das pequenas, médias e grandes propriedades, foi defendido pelo secretário da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia, e por 15 prefeitos municipais, como uma das alternativas para a retomada do desenvolvimento econômico das Micro Regiões paraibanas do Cariri e Curimatã.

A posição de José Fernandes foi manifestada durante a solenidade de inauguração do Balcão Sebrae, na cidade de Monteiro, o principal município da região do Cariri. Na ocasião, José Fernandes representou o governador José Maranhão e, juntamente com o superintendente estadual do Sebrae, Arlindo Pereira de Almeida, recepcionou o superintendente nacional do Sebrae, Sérgio Moreira, que, no mesmo dia, foi agraciado com o título de "Cidadão Monteiroense".

No mesmo dia 15, prefeitos ligados à Associação dos Municípios do Cariri e Curimatã, reunidos no auditório da Câmara Municipal de Monteiro, elaboraram um documento, a ser enviado às

autoridades constituídas, onde consta, como um dos itens principais, a defesa do reflorestamento e criação de micros e pequenas empresas.

Na primeira parte de seu discurso, José Fernandes, que nasceu em uma fazenda na Micro Região de Monteiro, onde ainda mantém negócio e é um dos defensores do que ainda resta de vegetação, no semi-deserto Cariri, destacou, na primeira parte de seu discurso, que "a seca é a grande realidade do nosso semi-árido. A chuva é um espasmo do céu, uma lágrima de Deus. É o que hoje é semi-árido, amanhã será deserto se não houver o esforço de toda a sociedade no sentido de deter o avanço dos efeitos da escassez de chuvas.

A proposta do governo é engajar toda a sociedade organizada, principalmente órgãos do governo, iniciativa privada, ONGs e sindicatos em amplo trabalho, primeiro de esclarecimento, para em seguida tornar efetivas operações com foco no combate aos efeitos da seca, ou se faz isto agora, ou teremos com certeza de evacuar pelo êxodo, grande

parte da população nas zonas semi-áridas.

Temos áreas, como do Cariri e Curimatã, processo de desertificação irreversível, não há chance de chuvas, e pela ação predatória que dizimou por inteiro a vegetação do solo.

A sustentabilidade do Curimatã, somente com a execução de projetos que contemple, desde o início, até a instalação de voltadas para o beneficiamento local.

O reflorestamento com espécies forrageiras adequadas, como a algaroba, e o sabiá, por exemplo, visando a todos, pequenas e grandes propriedades, a mineração do plantio de forrageira, a proibição do uso de agrotóxicos, a proibição para o plantio de buffel, a eletrificação apenas para iluminar as bombas de água e os pontos de distribuição de água e melhorias da produção.

Propostas para resolver problemas

Como empresário, que sempre procura ser prático e objetivo no que faz, José Fernandes propõe o incremento das seguintes soluções para os problemas do Cariri e Curimatã:

1) o início imediato, à base de estudos já realizados principalmente pela UFPB, de um projeto de reflorestamento, com espécies, comprovadamente adaptadas às regiões do Cariri e Curimatã.

2) a organização da caprinocultura com vistas:

a) melhoria das condições genéticas dos rebanhos caprinos e ovinos.

b) a introdução da caprinocultura de leite, como atividade economicamente viável.

c) a formação de forragens para caprinos ovinos.

d) a industrialização dos produtos derivados da atividade, como o couro, a carne e o leite, feitas de preferência nos limites do município.

e) a indicação e o fomento de novas oportunidades de negócios à partir da utilização de derivados, como a indústria de móveis de couro, de sapatos e o artesanato.

2) incluir no projeto de reflorestamento, espécies nativas, como o angico, do qual se utilizará a casca como tanante e a madeira para a confecção de móveis artesanais.

3) a irrigação por gotejamento de pequenas áreas, principalmente na produção de frutas, como pinha, goiaba, graviola, mamão e melão.

4) a perfuração de poços tubulares tanto para o fornecimento de água como para o consumo animal além de sua utilização na irrigação por gotejamento.

5) a eletrificação das margens dos rios e açudes de grande porte para captação d'água, através de poços amazônicos ou diretamente das represas.

6) a perfuração de poços amazônicos ou cacimbões, com vis-

tas a utilização de sistemas mini-projetos de irrigação.

7) a assistência técnica veterinária de projetos e feiras por técnicos com o semi-árido.

8) o financiamento de projetos através do Nordeste, da Cnec (Comissão Nacional de Industrialização da Paraíba), do Projeto (da Comunidade Solidária).

9) o treinamento e capacitação de produtores e endossadores, em todas as áreas, como meio de estímulo.

10) a melhoria da infraestrutura, principalmente o pavimentação asfáltica de Malaquias Batista Figueira e Arco Verde, em Pernambuco, como meio de melhorar e baratear o transporte com a ampliação de potenciais mercados para produtos da região.



A falta de chuvas acaba com a vegetação das propriedades espalhadas pelas Micro Regiões.

Paralisação faz Coperve adiar matrícula pré

Foi adiado para segunda-feira, 3, o último dia para a matrícula prévia dos candidatos classificados para o 1º e 2º períodos no vestibular do Programa Estudante Convênio - Rede Pública da UFPB. O adiamento aconteceu em virtude da paralisação de ontem dos servidores da universidade, data anteriormente divulgada para o encerramento das matrículas. João Lins, presidente da Coperve, lembrou que os aprovados para o 1º período letivo, além de fazerem a matrícula prévia na Codesc (Coordenação de Escolaridade) devem comparecer aos respectivos cursos para efetuar a matrícula por disciplina.

As matrículas prévias também foram adiadas para os demais campi da UFPB. Em Campina Grande, os candidatos devem comparecer à Coordenação de Controle Acadêmico. Em Cajazeiras e Bananeiras, os professores aprovados no PÉC - RP, devem fazer as respectivas coordenações de matrículas. Nos Centros. Foram contemplados no Programa Estudante Convênio - Rede Pública um total de 543 vagas. Na Paraíba, as bolsas de estudo variam de R\$ 100 reais, concedida pelos municípios conveniados, a professores aprovados mas que ainda não fizeram a matrícula para a formação superior.

GRÁFICA SÃO PAULO

SUA MELHOR IMPRESSÃO

AGORA COM MÁQUINAS EM OFF-SET BICOLOR. RAPIDEZ, QUALIDADE E SENSIBILIDADE.

AV. D. PEDRO II, 247, CENTRO, GUARABIRA/PB - TELEFAX: (083) 271-1331

Semeando a morte e a destruição

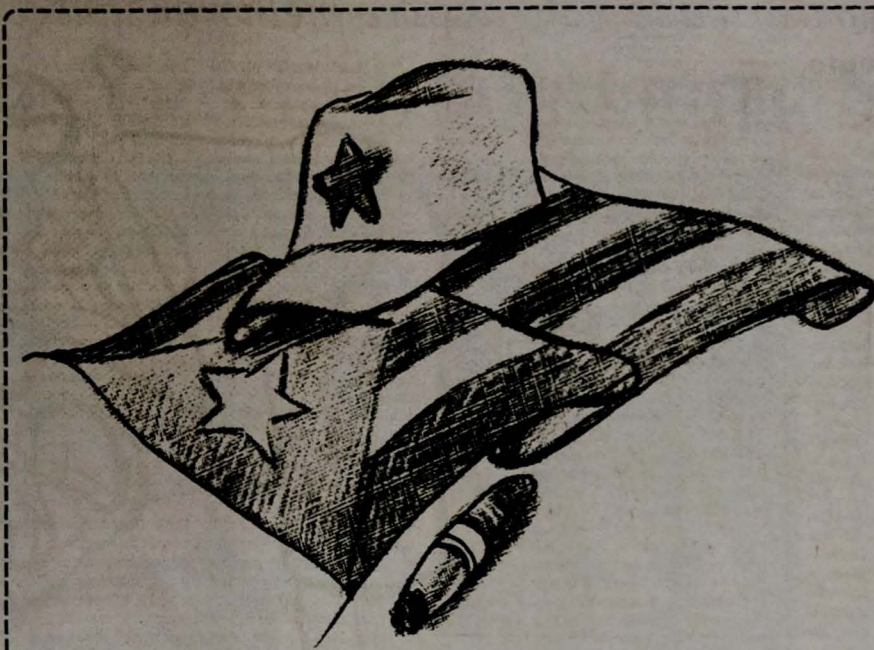
Minas terrestres matam e mutilam diariamente no Camboja

David Longstreath
Da Associated Press

BATTAMBANG (AE-AP) - O líder guerrilheiro Pol-Pot morreu em abril do ano passado, mas ainda segue semeando a morte e a destruição entre seus compatriotas. O morfeiro legado do homem a quem atribuiu um banho de sangue acabou com a vida de cerca de 2 milhões de cambojanos continua através das numerosas minas terrestres que matam e mutilam diariamente nos campos do noroeste do país.

As vítimas são misérsos refugiados e ex-soldados que se apressaram em se estabelecer no que poderia ser o primeiro terreno que jamais possuíram. "E uma das áreas mais densamente minadas do mundo", disse Archie Law, diretor do Grupo de Assessoria sobre Minas no Camboja. Durante 30 anos de guerra civil, as forças do governo militar de Lon Nol e logo depois as forças de ocupação vietnamitas semearam esta região com minas para combater os guerrilheiros ultramarxistas do Khmer Vermelho. O grupo, no entanto, minou de propósito os terrenos e estradas agrícolas para matar e mutilar os civis alheios ao seu movimento.

No noroeste é normal se deparar com muletas ou membros artificiais pelos caminhos. Também são muito comuns os letreiros em vermelho com o emblema da caveira e dos ossos cruzados com a legenda "Perigo - Minas". O relato da jovem Korn Poy, de 18 anos, e de seu marido se assemelha aos de tantos outros cambojanos que conheceram pouco mais que morte e selvageria nas últimas décadas. Korn Poy contempla inexpressivamente as macas ensanguentadas na sala de admissões do centro de emergências traumáticas de Battambang. Estendido em uma cama, seu marido Nil Sakar, de 20 anos, com quem está casada há menos de um ano, dá gritos de dor. Os restos de seu pé direito estão fortemente atados, sua perna direita está queimada e repleta de feridas. Ele foi vítima de uma mina antipessoal de três dólares deixada pelo Khmer Vermelho. O casal, que regressou da Tailândia há pouco tempo, quando o marido perdeu seu emprego em uma obra em Bancoc, apostou tudo na oportunidade de ter uma propriedade em Bavi. Enquanto retirava o mato de suas terras, Nil Sakar pisou na mina oculta, como fez seu pai em 1994 ao morrer combatendo no Khmer Vermelho. Sua mãe, Heng Sath, gastou as economias res-



CHARUTOS CUBANOS

Fabricação ainda é feita como há 50 anos

Anita Snow
Da Associated Press

Havana (AE-AP) - A popularidade dos charutos cubanos aumentou recentemente entre os políticos, atores e homens de negócios norte-americanos - assim como entre um número cada vez maior de mulheres - que os adquirem apesar das proibições colocadas pelo embargo comercial a Cuba.

Esta tendência pode ser nova nos Estados Unidos, mas a história dos "havanos" começou há centenas de anos, na época do descobrimento da América, quando Cristóvão Colombo chegou à ilha e descobriu que seus aborígenes fumavam cachimbos repletos de folhas estranhas. Os espanhóis começaram também a fumar e pouco tempo depois inventaram o charuto quando torceram

as folhas de uma planta de tabaco de modo que assumissem a forma de um cilindro largo, para não terem que usar cachimbos. No final do século XVI o tabaco já era cultivado em Cuba para sua exportação para a Europa.

A fabricação do charuto cubano continua sendo muito parecida com a que inventaram os espanhóis há cinco séculos. E agora, como antes, o melhor tabaco é o que se cultiva nas terras da zona conhecida como "Vuelta Abajo", na província de Pinar del Rio. Ao invés de utilizar químicos, as plantas em alguns casos são cobertas com mosquiteiros para manter os insetos afastados e com panos porosos para protegê-las dos raios do sol. Quando as plantas amadurecem - um processo que demora de dois a quatro meses - as folhas verdes são recolhidas à mão e os especialistas selecionam as melhores para com elas elaborarem os Cohibas, os Romeo e Juli-

etas e os Partagás tão apreciados pelos fumantes do mundo inteiro.

Finalmente, as folhas são colocadas para secar em galpões especiais. Uma vez secas, são embaladas e levadas em caminhões para as diversas fábricas de charutos de Havana. Ali os empregados abrem os pacotes, fa-

zem uma nova seleção de folhas e entregam as melhores aos torcedores. Os charutos são elaborados a mão por torcedores que ocupam fileiras de mesas na tabacaria. Eles devem deixar as folhas de melhor qualidade para a cobertura exterior do "havano".

Produção de 200 milhões este ano

As autoridades calculam que os 25 mil trabalhadores da indústria cubana do tabaco produziram este ano 200 milhões de charutos para a exportação. A cifra representa um aumento de 25% em relação ao total do ano passado. A Espanha continua sendo o principal mercado de exportação da indústria do tabaco cubano, que vende a empresas peninsulares cerca de 42 milhões de charutos por ano. O segundo é a França e o terceiro são os turistas que compram caixas de "havanos" quando visitam a ilha. Outros mer-

cados importantes para os charutos são a Suíça, Grã-Bretanha e vários países asiáticos. O mercado potencial mais importante seria o dos Estados Unidos, mas este se encontra inacessível devido ao embargo comercial de Washington. Funcionários das tabacarias estatais calculam que a venda de "havanos" aos Estados Unidos poderia alcançar 50 ou 60 milhões de unidades anuais se Washington levantasse o embargo, que já dura três décadas.

CURTAS

Proposta

Bonn - O chanceler alemão, Gerhard Schroeder, reançou sua proposta de uma "pausa" nos bombardeios da Otan contra a Iugoslávia, caso seja verificada claramente uma retirada de tropas regulares e paramilitares sérvias de Kosovo. Schroeder fez a declaração depois de se reunir com o enviado russo para os Balcãs, Viktor Chernomyrdin.

Acusação

Moscou - O presidente da Iugoslávia, Slobodan Milosevic, "é um ditador com uma insaciável sede de poder", opinou Milo Djukanovic, presidente de Montenegro, pequena república balcânica que forma parte da Federação Iugoslava. Em uma entrevista publicada hoje pelo jornal russo Kommersant, Djukanovic disse que Milosevic não tem interesse na Sérvia, Montenegro, nem na Iugoslávia, mas unicamente em "seu poder pessoal". O presidente de Montenegro não descartou a possibilidade de, concluída a guerra, realizar um referendo para saber se sua república deseja separar-se da Sérvia.

Aeroporto

Tirana - O aeroporto de Tirana, que atualmente desempenha um papel importante na ajuda militar e humanitária no conflito de Kosovo, foi fechado esta semana por mais de quatro horas devido à suspeita de bomba. Todos os vôos foram cancelados no final da manhã depois que cães farejadores indicaram a possível presença de explosivos na carroceria de um caminhão estacionado numa estrada próxima ao local. O aeroporto foi reaberto depois que especialista sem explosivos não encontraram nenhum material suspeito.

Ataque

Belgrado - O vice-primeiro ministro sérvio, Vojislav Seselj, lançou um duríssimo ataque contra a ONU porque o organismo não foi capaz de impedir a "agressão criminal" da Otan contra a Iugoslávia. "A ONU não existe mais. A Otan destruiu a organização como Adolf Hitler destruiu a Liga das Nações", afirmou Seselj em uma entrevista coletiva em Belgrado. Segundo ele, a Otan atualmente está orientada a atacar apenas "alvos civis" na Iugoslávia, "porque se deu conta de que não poderia fazer nada contra nossas forças armadas".

Ameaças

Londres - A polícia de Londres recomendou a um dos chefes da BBC, Tony Hall, para que abandone seu domicílio e se mude junto a sua família, depois de considerar ameaças de um suposto comando sérvio supostamente envolvido no assassinato de um jornalista da emissora. Hall, segundo os detetives do caso do jornalista Jill Dando, que foi morto em plena luz do dia na porta de sua casa em Londres, recebeu ameaças de "extremistas sérvios", segundo fontes policiais.

Regimes autoritários

Estados Unidos ajudam países

Jim Lobe
Da IPS

Washington (AE-IPS) - Os Estados Unidos deram US\$ 8,3 bilhões em ajuda militar a regimes autoritários em 1997, o último ano para o qual existem dados oficiais a respeito, segundo um relatório divulgado na quarta-feira (28) por uma organização de desarmamento norte-americana. Segundo o estudo, a ajuda incluiu a venda de armas, treinamento e montagem de exércitos conjuntos, e representou quase 40% de todas as transferências militares ao exterior e mais de 50% das transferências a países em desenvolvimento naquele ano.

O relatório foi o quarto de uma série anual feita pela organização Desmilitarização para a Democracia (DfD), com sede em Washington. "A política exterior norte-americana promete uma nova era de democracia e direitos humanos, mas esta promessa está sujeita às demandas das companhias exportadoras de armas", afirma a introdução assinada por Oscar Arias e Jan

Willen Bertens. Arias, ex-presidente da Costa Rica e prêmio Nobel da Paz, é o autor do Código de Conduta dos Ganhadores do Nobel sobre Transferências de Armas, uma iniciativa internacional para limitar a venda de armas. Bertens, presidente holandês do Comitê de Segurança e Desarmamento do Parlamento Europeu, desempenhou um papel fundamental no ano passado quando a União Europeia (UE) adotou um código de conduta para a venda de armas. Esse código, que obriga os 15 estados da UE politicamente, mas não juridicamente, pede aos governos que proibam a venda de armas a países que provavelmente vão utilizá-las contra outras nações ou para a repressão interna.

A DfD e outras organizações de desarmamento e direitos humanos nos Estados Unidos lutam para que o Congresso do país adote um código similar. O projeto, aprovado pela Câmara Baixa em 1997 antes de parar no Senado, proibiria a exportação de armas aos governos que não foram eleitos democraticamente e que violam os direitos humanos ou não aderem ao Registro de Armas

Convencionais da Organização das Nações Unidas. Uma iniciativa parecida, mas muito mais débil, aprovada em março pelo Comitê de Relações Internacionais da Câmara Baixa, pede que o presidente Bill Clinton negocie com outros países o bloqueio da exportação de armas a governos antidemocráticos ou que violam os direitos humanos. "A Europa por si mesma não pode produzir o código internacional pelo qual todos trabalham", disse Bertens. Para que este se materialize, os Estados Unidos e a UE devem coordenar suas gestões, segundo Michael Butcher, do Conselho de Informação e Segurança anglo-americano. O assunto deve ser incluído na ordem do dia das reuniões semestrais entre os governantes dos Estados Unidos e da União Europeia, afirmou.

Os Estados Unidos foram de longe o maior vendedor de armas do mundo entre 1991 e 1997. Foram a fonte de mais de um terço das transferências monetárias no que diz respeito a armas neste período, 300% a mais que seus principais concorrentes.

tantes da família - sete dólares - para alugar um caminhão e levar seu filho ao centro de traumas em Battambang, a cerca de 100 quilômetros de distância. A viagem levou seis horas. "Achava que ele ia morrer", disse "Não sabia o que fazer".

Guerra acabou, minas continuam

Cerca de 300 cambojanos morrem ou são mutilados por minas terrestres todo mês, segundo especialistas. Law calcula que, com entre 4 e 6 milhões de minas ainda enterradas, os cambojanos deverão continuar pisando nelas e morrendo durante os próximos 30 anos. "A guerra terminou, mas as minas continuam presentes e não sabem que acabou o conflito", disse o cirurgião que irá operar Nil Sakar. Duas enfermeiras colocaram o paciente na cama. O cirurgião indicou o meio da canela da vítima e disse: "Digam-lhe que a amputação será aqui". Não aguentando de dor, Nil Sakar não pôde fazer nada além de assentir. A operação demorou várias horas e serão entre três e quatro meses de uma penosa convalescença antes que Nil Sakar possa caminhar com a ajuda de uma perna artificial.

De certo modo ele teve sorte. O cuidado e os remédios que ele receberá no hospital são os melhores do Camboja, onde normalmente praticam-se as operações em hospitais sujos e mal-equipados. O centro de emergências é dirigido por um organismo privado italiano dedicado a socorrer as vítimas da guerra. Seus quatro cirurgiões, mais dois médicos cambojanos e 140 enfermeiras, técnicos de laboratório e pessoal de apoio estão bem preparados e motivados. No entanto, como milhares de outros cambojanos que foram vítimas de campos minados, Nil Sakar tem um futuro ruim. Os inválidos não são os melhores agricultores de arroz. "Não quero regressar à minha aldeia", disse o paciente, estendido na cama depois da amputação e olhando fixamente para o teto. "Mas não tenho alternativa".



Carlos Chagas

Estabilidade e desenvolvimento

Haroldo Holanda (iterino)

BRASÍLIA (ALÔ) - O presidente Fernando Henrique mostra-se preocupado com as altas taxas de desemprego registradas em todo o país. O desemprego se transformou no mais grave problema social do Brasil.

Mas esse não é só um problema brasileiro. É universal, pois atinge economias de países ricos como França, Alemanha e Inglaterra. Partidos social democratas chegaram ao poder naqueles três países, desalojando os conservadores do governo, em virtude justamente do desemprego. Mesmo assim não conseguiram solucionar o problema na sua raiz.

Só que, no caso brasileiro, o desemprego vem se aprofundando de forma aterradora, em virtude da recessão a que o país foi submetido, consequência da receita recessiva recomendada pelo FMI, em seguida à desvalorização da moeda.

Os especialistas na matéria sabem ser inviável qualquer política que procure conciliar o combate à inflação com a promoção do desenvolvimento, a não ser no plano eleitoral. Na França, o presidente Mitterrand fez uma tentativa sem sucesso. Foi obrigado a retroceder, submetendo seu país a uma política de combate à inflação das mais ortodoxas, aplicada pelo primeiro-ministro Michel Rocard, seu rival da ala mais à esquerda do Partido Socialista.

O antigo MDB, com seus economistas, acreditava nessa fórmula milagrosa e todos sabem no que deu. Ulysses Guimarães morreu consciente de que combinar combate à inflação com desenvolvimento é inviável. Ou se faz uma coisa ou outra. O problema é que sem desenvolvimento fica fantástico pensar em alcançar metas razoáveis de emprego. O governo tem muita responsabilidade no agravamento do desemprego. Durante quatro anos, manteve uma política cambial que precisava ser corrigida. Quando o ataque especulativo bateu na nossa porta, não tínhamos nenhum instrumento de defesa.

Os defensores da antiga política cambial insistiam em dizer naquela ocasião que se houvesse uma moeda no câmbio haveria o risco de uma disparada da inflação. Os de opinião contrária previam que a inflação daria um salto mas, logo em seguida, iria se acomodar, o que realmente aconteceu.

O governo teve todo o ano de 98 para mexer no câmbio e não o fez. Preferiu optar pela reeleição do presidente. De nada adiantaram as advertências feitas por economistas das mais diferentes tendências a respeito dos graves riscos que estávamos correndo. Eram chamados de derrotistas pelo governo.

Ja em setembro, tornou-se visível que estávamos marchando para ser a próxima vítima de um ataque especulativo, a exemplo da Rússia e dos países do sudeste da Ásia. Mas nossas autoridades econômicas responderam que o Brasil não era a Rússia. Tínhamos uma economia mais sólida e nossas reservas internacionais giravam em torno de US\$ 75 bilhões.

Da noite para o dia, nossas reservas internacionais se esvaíram e o Brasil só não quebrou devido ao socorro que recebeu do FMI. Era de um total irrealismo pensar que o Brasil poderia sobreviver com déficit na sua balança comercial e no seu balanço de pagamentos. Como dizia o falecido ministro Mário Henrique Simonsen, inflação aleija, déficit no balanço de pagamentos mata o doente.

Estamos agora gradualmente saindo do sufoco. Mas não podemos nos esquecer dos riscos a que ainda estamos sujeitos. O capital internacional que está nos oferecendo relativa tranquilidade no momento é o mesmo que aqui aportou antes da crise do início deste ano. É o chamado capital de curto prazo. Veio para cá devido às nossas mais do que atraentes taxas de juros. Se houver uma nova crise, esse capital daqui ir embora, como foi no final de 98 e no início deste ano.

Como disse o economista Afonso Celso Pastore, esse dinheiro que imigrou era proveniente em grande parte de empresários brasileiros, os mesmos que, de dia, davam declarações de apoio ao governo e à noite faziam remessas de dólares para o exterior. E, desta vez, se houver uma nova crise o Brasil quebrará.

O governo precisa tomar as medidas necessárias para garantir de forma permanente a estabilidade da moeda, uma conquista do povo brasileiro. E que o sacrifício não seja imposto somente aos assalariados. Não se seja de uma situação como essa de forma indolor. Isso pelo menos é o que a história nos ensina.

Dia das Mães, escolha o seu presente

Mercado oferece variedade de produtos para agradar todos os gostos

Silvia Herrera
Agência Estado

Todos os filhos do mundo sabem que suas mães não mentem. Mas, mesmo assim, elas insistem em dizer que o melhor presente é um beijo e um abraço. Que tal acompanhar este afetuoso gesto com algo a mais, como um perfume ou um novo conjunto de maquiagem, uma diária em um Spa ou uma limpeza de pele?

Uma boa opção são as sugestões da Natura, que preparou dez kits especiais para a data, com preços entre 21,50 a 74 reais. Mas a diretoria da empresa avisa que eles têm estoque limitado e costumam acabar rapidamente. Entre eles, há dois de maquiagem, um de 72 reais que é formado por uma linda fraseira em nylon com espelho, contendo dois batons (um de cor de terra vermelha) e um lápis preto e um esmalte trompette (bege). E o outro, bem mais simples, custa 32 reais e traz um esmalte poesia (rôseo), um batom mármore (cor de boca) e um porta-batom em nylon com espelho. Por 35 reais há o Biografia, formado por esta fragrância feminina e um porta-retrato (18x24). Pelo mesmo preço há também a coleção Miniaturas que contém cinco miniperfumes (Sol de Natura, Lua de Natura Inverno, Kriska Desodorante, Intuição Desodorante e Ares de Shiraz Desodorante).

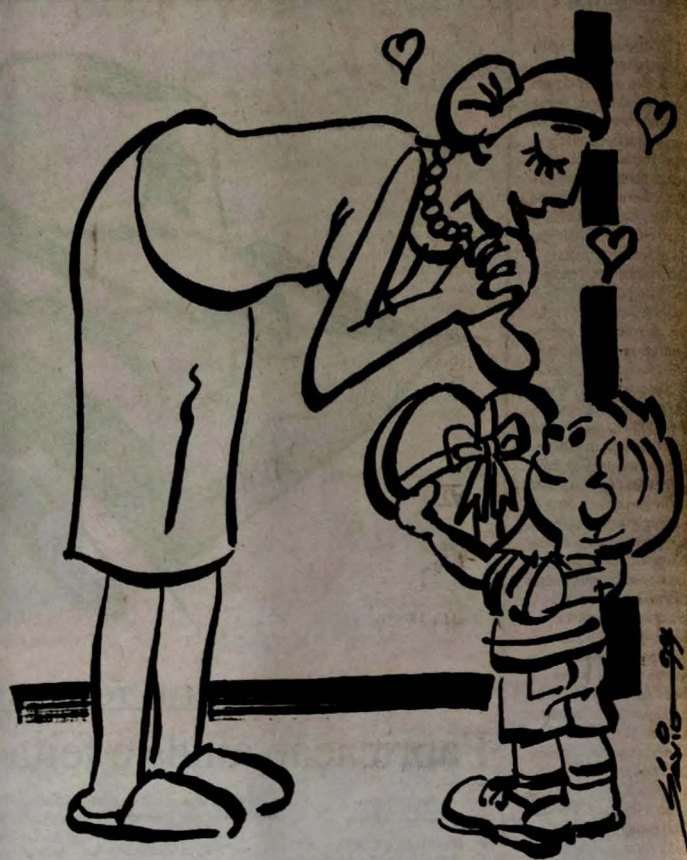
Para as novas mães há uma sugestão irresistível, o kit Mamãe Bebê com um xampu, um sabonete com saboneteira, uma colônia e um saquinho contendo cinco sachês, por 41 reais. E para quem está meio sem grana há o sabonete cremoso Erva Doce em embalagem especial, que custa 21,50 reais.

Surpresa para uma rainha

Para fazer sua mamãe se sentir uma verdadeira rainha, uma ideia diferente é presentear com uma limpeza de pele. O Instituto Anna Pegova oferece este serviço com máquinas especiais que aspiram os cravos e impurezas da pele, aliado a máscaras relaxantes e fechamento dos poros com laser, por 59 reais. Já a Avon brasileira, seguindo os passos da matriz norte-americana, acaba de abrir seu Day Spa em São Paulo e também realiza limpeza de pele, entre vários outros tratamentos, que também podem ser oferecidos para as mães.

Para os filhos mais abonados, que tal presentear com um inesperado vale de um final de semana relaxante no Hotel Ponto de Luz, em Joanópolis (SP)? Considerado pela revista "Exame Vip" o melhor hotel do gênero, durante a estada a presentada pode receber várias massagens, escada-pés e ofurô. Cada mãe tem direito a uma massagem gratuita, e pode agendar os outros tratamentos que desejar. Além da piscina, o hotel tem cachoeira particular e promove caminhadas pela região. O pacote, com pensão completa com refeições naturais, começa na sexta à noite e termina no domingo, custa 246 reais no apartamento single e 164 reais por pessoa no double.

De Curitiba vem as cheirosas sugestões de O Boticário. Grande sucesso de vendas do ano passado, o Estojos Lights (45,50 reais) volta com sua deco colônia e emulsão perfumada, só que agora numa fraseira alaranjada. Flo-rasta em Blue (34 reais) ganhou seu es-torço com o perfume e um batom. E novo Flo-rasta em Silver (33,50 reais) também vem com o perfume só que com um duo-lápis sombra preto e branco. Remodelado vem o Estojos Zingara (27,50 reais), com o clássico Zingara e seu desodorante spray numa necessaire lilás. Já o Estojos Myriad (41 reais) é para as mães mais místicas que gostam de massagens. Este estorço vem com o perfume e um óleo perfumado. Para as esportistas, o Estojos Loção Cremosa Universal (20 reais) vai agradar. Ele traz este creme para o corpo e um outro para as mãos, com tília e arnica, numa prática necessaire. Também há opção da emulsão cremosa camomila e malva para substituir a universal.



Xampus e cremes de beleza chamam a atenção

Para as mães com menos de 30 anos, a nova linha de xampus e condicionadores de O Boticário também prometem arrancar sorrisos. Inspirada em três elementos da natureza - água, terra e ar - a Linha Universal (16 reais cada duo-xampu e condicionador) tem três tipos diferentes: Universal Brilho e Vitalidade (com algas marinhas e babosa) que dá mais brilho; Universal Volume e Força (com ginseng e D-Pantenol), uso frequente, que promete fortalecer os cabelos; e Universal Maciez

e Movimento (com extrato de algodão e proteínas da seda) para dar mais movimento e maciez. E para a pele, a nova linha O2 da Natura é perfeita. Com muito oxigênio os produtos servem para bioenergizar a pele eliminando as sujeiras que sufocam os poros. A linha é formada por gel de limpeza, loção de limpeza e hidratante.

Também para a pele do rosto é a sugestão da empresa sueca Oriflame. Sua linha, à base de extratos e aromas de frutas, é indicada para as mães

que abusaram do sol no verão da primavera. Para limpar, Washanser - Starfruit (extrato de limão) esfoliar, Facial Scrub - Papaya, tonificar a máscara Pell-Off - Starfruit (laranja asiáticas); para frescar, Revitalising Toner - Starfruit e para hidratar, Moisture Lotion - Starfruit. A Beauty World também tem em produtos anti-rugas com a Beauty Claire, com emulsão de peze, loção tônica, creme hidratante para a área dos olhos e linhas de expressão.

REMÉDIOS NATURAIS

A tendência do próximo milênio

Os remédios naturais, até hoje utilizados pelos índios, foram os primeiros recursos encontrados pelo homem para a cura de doenças. Com o surgimento da indústria farmacêutica, há algumas décadas, os chamados "remédios verdes" foram aos poucos perdendo espaço para fórmulas do mundo científico, o mesmo que agora volta os olhos para a pesquisa de substâncias eficazes, especialmente, pela rica flora brasileira. Interesse, inclusive, cada vez maior de grandes laboratórios do setor em todo o mundo.

Isto significa que a sabedoria popular voltou à moda, ou melhor, "as receitas da vovó". A fitoterapia promete ser o maior foco de atenção da área médica no próximo milênio. Dados recentes divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) estimam que no ano que vem os remédios naturais serão responsáveis pela movimentação de cerca de US\$ 500 bilhões na economia europeia. E que o volume também será alto em países fora deste eixo.

Consequentemente, os artigos e publicações sobre os benefícios da fitoterapia vão ganhando cada vez mais espaço na literatura. Um dos últimos lançamentos é "Medicina Popular - Remédios Tradicionais que Funcionam" (Editora Madras).

RECEITAS NATURAIS

■ **Ácido Úrico** - As ervas tradicionalmente utilizadas para reduzir o ácido úrico têm sido a sangüaria e o sabugueiro, tomadas em infusão. O limão também tem efeitos benéficos.

■ **Acne** - Tomar chá de sálvia três vezes ao dia e uma colherinha de pólen a cada manhã tem demonstrado ser um remédio efetivo em muitos casos.

■ **Falta de apetite sexual** - Entre os alimentos do reino vegetal que são tradicionalmente considerados como estimulantes da sexualidade, estão a erva-doce, o alho, a cebola, o aipo, o mel, o pólen, o abacate, as amêndoas, o aspargo, as pimentas verdes e vermelhas, a alcachofra e as trufas.

■ **Alcoolismo** - Tanto a raiz como as folhas de angelica possuem um amido que inibe a necessidade de tomar álcool. Tomar três copos por dia da infusão de angelica, adoçada com mel.

■ **Asma** - Comer muito alho cru e também fumar a pele seca de cor branca que cobrê as cabeças de alho. Também indica-se comer maçãs, pelo menos, seis ao dia.

■ **Calos** - Um dente de alho socado e colocado sobre o calo favorece enormemente seu abrandamento e sua pronta desaparecimento. Todavia, mais efetiva será uma massa feita com alho e um pouco de óleo de oliva. Cobrir com uma gaze.

■ **Celulite** - Coma grandes quantidades de salsa crua nas refeições. No entanto, as mulheres grávidas ou que estejam amamentando devem ter muito cuidado com esta erva e usá-la com moderação. Também indica-se a ingestão, todas as noites, de uma infusão de cabelos de milho. Coma muitas frutas e verduras cruas e reduza o consumo de sal.



FÓRMULA-1

Barrichello em busca de sua primeira vitória

Pág. 23

Esportes

A UNIÃO

PARAIBANO

Auto Esporte faz o jogo do desespero hoje

Pág. 24

Domingo, 02 de maio de 1999

Estudantes fazem a festa na Granja Santana



O governador José Maranhão tem incentivado a prática do esporte na sua administração e aberto a Granja Santana para realização de torneios unindo estudantes das escolas públicas e privadas tanto no masculino como no feminino. Hoje, pela manhã, acontece o Domingo Especial Para o Estudante, mais uma competição com a presença de 15 estabelecimentos de ensino. A festa começa às 9h



A GRANJA Santana (residência oficial do governador), localizada no bairro do Miramar, vai sediar mais um grandioso evento, hoje, a partir das 9h. Trata-se do "Domingo Especial Para o Estudante- Torneio da Amizade", que vai contemplar equipe vencedora com o Troféu Governador José Maranhão. A disputa vai reunir vários atletas de escolas da Capital e do interior do Estado, numa verdadeira festa estudantil.

A abertura oficial da competição acontece às 9h30 pelo governador José Maranhão, que após proferir seu discurso, dará por iniciado o evento. Logo após, apresentam-se grupos de dança do Colégio das Lourdinhas e do Instituto Rio Branco. Na sequência, está prevista uma homenagem a José Maranhão, prestada pelos atletas do Desporto Escolar da Paraíba, que contemplarão o Governador com o Troféu de Honra ao Mérito do Desporto da Paraíba.

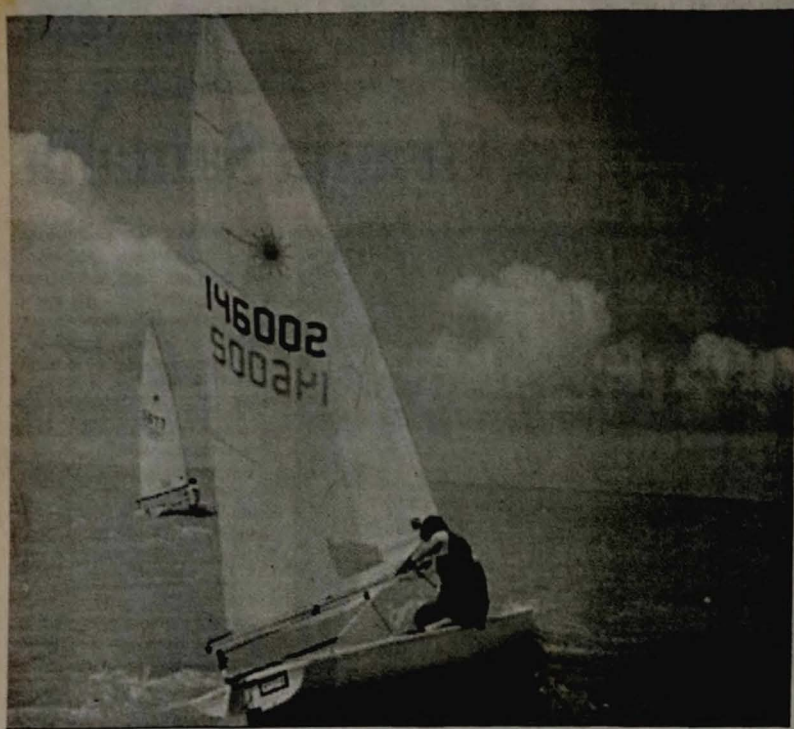
As 10h vai acontecer o início do desfile das equipes que farão parte da competição. Está confirmada a presença das seguintes instituições de ensino: Colégio Pio X, Colégio PhD, Seleção Estudantil de Solânea, Escola Estadual José Lins do Rêgo, Colégio Millênium, Colégio Integral, Instituto Educacional Menino Jesus, Instituto Sagrado Coração de Jesus, Escola Estadual Olivina Olívia, Escola Cenecista João Régis Amorim, Sistema 2001 de Ensino, Colégio Alfredo Dantas, Colégio Anglo, Seleção Estudantil de Rio Tinto, Colégio CA-COC e Instituto Rio Branco.

A equipe campeã será contemplada com o Troféu Governador José Maranhão e a vice, com o Dr. Eraldo Marinho (presidente da Cagepa), além disso, os atletas desses times receberão, respectivamente, medalhas de ouro e prata. Também serão contempladas com troféus, a equipe mais disciplinada (Troféu Carlos Pereira de Carvalho e Silva - secretário de Educação e Cultura); a equipe destaque (Troféu Marta Simone - diretora da Fundação Ação Comunitária); o melhor atleta (Troféu Lúcio Matos - presidente do Instituto da Previdência do Estado da Paraíba); melhor goleiro (Troféu Wilma Maranhão); torcida destaque (Troféu Pe. Marcos Trindade - reitor da Unipê) e a equipe campeã do desfile (Troféu Marconi Paiva - assessor especial da Cagepa).

Apoio - Segundo o coordenador do evento, Ademilson Maia (professor União) José Maranhão é o primeiro governador a facilitar o acesso de estudantes à Granja Santana "o que valoriza a juventude sadia que pratica esporte". Para o governador, o incentivo à prática esportiva é importante, porque ela tem destacado e divulgado o Estado lá fora e, por isso, merece atenção governamental. "A Paraíba, na prática do desporto escolar, está classificada como um dos seis principais estados do Brasil", lembrou Maranhão. Para se ter uma idéia do que isso significa, a Paraíba está classificada em primeiro lugar entre os estados nordestinos, como ficou claro nos Jogos da Juventude, ocorrido no Rio Grande do Sul, no ano passado, superando estados fortes no desporto estudantil, como Pernambuco e Ceará.

Estrutura - A Granja Santana conta com uma excelente estrutura para a prática desportiva, dispondo de campo, arquibancadas e vestiários. Segundo o professor Maia, o "Domingo Especial Para o Atleta Estudante" tem o total apoio da Cagepa, através do seu presidente, Eraldo Marinho; da FAC, por intermédio da sua presidente, Marta Simone e do Poupa Ganha, que patrocinou o serviço de sonorização.

Paraibanos participam de Supercross



Se depender dos ventos, a quarta etapa do Ranking Paraibano de latismo, em Tambaú, será das mais disputadas

Mulheres ganham menos no Torneio de Wimbledon

Londres (AE-AP) - As tenistas continuarão ganhando menos que os homens em Wimbledon, segundo decisão anunciada em Londres. Os organizadores do torneio, um dos mais tradicionais do mundo, rejeitaram o pedido feito pelas tenistas de uniformizar as premiações. Comercialmente, não é algo razoável, disse John Curry, principal dirigente do grupo organizador do torneio.

"Elas têm todo o direito de reivindicar, mas entendendo que com isso, estão comprometendo a imagem de Wimbledon, porque parece que estão sendo tratadas de forma injusta", acrescentou o dirigente. Para este ano, a organização reduziu a diferença entre os prêmios pagos a homens e mulheres. No feminino, o prêmio em 99 é 6,2% superior ao pago no ano passado, enquanto que para o masculino, o aumento é apenas 4,9% maior que em 98.

O torneio de Wimbledon acontecerá entre 21 de junho e 4 de julho e pagará um total de US\$ 12 milhões em prêmios e segue uma tendência observada em Roland Garros e na Austrália. O único torneio do Grand Slam a pagar o mesmo prêmio para homens e mulheres é o Aberto dos Estados Unidos.

Brasil disputa Liga Mundial de Voleibol com novas regras

São Paulo (AE) - A Liga Mundial de Vôlei será a primeira competição que a seleção brasileira masculina de vôlei vai disputar sob as novas regras - contagem consecutiva de pontos, sem vantagens. O técnico Radamés Lattari não tem dúvidas de que o Brasil, assim como todas as outras seleções, estarão em fase de adaptação às regras do jogo. As novas regras e o fato de estar em um grupo difícil na fase de classificação da Liga Mundial, a partir de 28 de maio, serão adversidades que o Brasil terá de superar. "Vamos tentar permanecer entre os primeiros times do mundo", diz o técnico.

Apartir da necessidade de adaptação, Lattari aprova a regra, que não tem agradado a todos. "É um fato concreto", afirma. "Concordo que o nível técnico do jogo diminuiu no início, mas no fim da Supertiga, por exemplo, prevaleceram mesmo os melhores: Ulbra, Report, Olympikus e Banespa", comenta, acrescentando que as novas regras facilitarão a compreensão por

parte do público. "Os jogos ficaram menos cansativos e é isso o que interessa para a televisão".

Na Liga, o Brasil terá de enfrentar jogos difíceis. Radamés acha que a seleção "caiu na chave mais equilibrada do torneio". A campeã olímpica da Holanda, além da Espanha e do Canadá, equipes que mais cresceram na última temporada, são as rivais brasileiras. Os espanhóis ainda contam com o atacante Rafael Pascual, o melhor jogador do Mundial do Japão, em 1998.

A seleção deu início à preparação terça-feira, no Rio, com sete jogadores - Axé, Joel, Paulinho, Marcelinho, Renato e Ricardinho.

A partir de hoje, a seleção terá mais Nabert, Douglas, Kid, Gustavo e Rômio. O terceiro grupo, que começará a treinar no dia 9, terá Mauricio, Max, Giba, Alex, André e Itápolis. Marcelo Negrão, que depende da liberação do Piaggio/Roma, poderá chegar ao País para os amistosos com Cuba, entre os dias 16 e 22.

OS MELHORES pilotos de motocross da Paraíba vão participar, neste domingo, em Paulo Afonso, da maior corrida de Supercross do Norte e Nordeste. A competição terá a participação de pilotos de todo o Brasil e pagará uma premiação recorde em provas de gênero na região.

Boanerges Meneses fez o convite aos pilotos e definiu a delegação que irá à cidade baiana.

Entre os pilotos paraibanos com chances de vitória na prova, estão os pessoenses Tui, da equipe Supercross/Posto Opção, e Daniel Moura, da equipe Marcell. Os dois atravessam grande fase e estão entre os primeiros colocados no Circuito Texaco, Jovem Pan de Motocross, que é realizado na Paraíba e que reúne os melhores pilotos da região Nordeste.

Tui, que venceu uma corrida realizada no final de semana passada na cidade de Picuí, acha que aos poucos vem conquistando a sua melhor forma, com o aumento da carga de treinos, incluindo inclusive a

prática de natação para a resistência física. Ele acha preparado para vencer o Afonso, mas reconhece que é uma tarefa muito difícil, pois de enfrentar feras de todo o mundo.

Já Daniel Moura vem de um túnel no joelho que o prejudicou nas últimas provas, mas está se recuperando e acredita que dará o melhor de si pelas primeiras posições.

Além de Tui e Daniel, vão participar da prova, ainda na Paraíba, Alessandro Barros, da equipe Evidence, Agamenon, da equipe Madredeira Silva e A. Magno, sem equipe.

Na categoria especial, três pilotos paraibanos vão participar da prova. O líder do Circuito Texaco vem Pan, Fábio Pessoa, Edmar e Reginaldo Silva.

A expectativa de público para a prova de Paulo Afonso, segundo Boanerges Meneses, é de mais de 15 mil pessoas, constituindo-se assim uma das maiores corridas de motocross do Brasil.

Federação realiza mais uma etapa do Ranking de Latismo

A 4ª Etapa do Ranking Paraibano de Latismo será concluída hoje, na praia de Tambaú, em João Pessoa. O evento, que é organizado pela Federação Paraibana de Vela, vai contar com a participação de vários competidores, divididos nas modalidades de Hobbie Cat 14, Hobbie Cat 16, Laser e Day Sailer.

Aproximadamente 60 embarcações vão dar um colorido todo especial à praia de Tambaú, que é um dos mais importantes cartões postais da capital das acácias. Com largada marcada para as 10h, os competidores estão prontos para dar mais um show de técnica e habilidade por águas pessoenses. E para abrilhantar mais ainda a festa, vão participar das provas, além dos paraibanos, aproximadamente 15 velejadores pernambucanos.

Sérgio, o presidente da Federação

Paraibana de Vela, André, caso caia chuva neste domingo, a competição não será prejudicada, uma vez que o importante da competição é o vento. Se ele não vier, o espetáculo será prejudicado.

Nacional - A praia de Tambaú vir de palco para o Campeonato Brasileiro de Hobbie Cat 14, que vai acontecer nos dias três e sete de junho deste ano. O evento, já está confirmado, com prêmios de aproximadamente 50 mil reais, provenientes de todo o País.

Apesar da importância da competição, que vai reunir os melhores atletas de latismo brasileiro, as chances para os paraibanos são muito boas. "Nos temos o apoio brasileiro, que é Ronaldo Barros, sem dúvidas nosso Estado vai fazer muito nesse campeonato", explica Sérgio.

RADIO OESTE DA PARAIBA	
ZYI 696 - 1.460 KHZ	
Diretor-Presidente: José Nello Zeninho Rodrigues	
GRADE DE PROGRAMAÇÃO	
Segunda a Sexta-feira	
Hora	Programa (Apresentador)
06:00	Pais de Olé em Dólio (Seu do Egypito)
06:30	Revista Estadual (Rádio Tabajara)
07:00	Alta Voltagem (Joelvi Pereira, Ivanildo Dunga e Arnaldo Lima)
08:30	Show da Manhã (Isabelia Viante)
11:30	Oeste Esportivo (Rauldeman Lopes, Arnaldo Lima, Natan Milozzina e Ivanildo Dunga)
11:30	Planalto da Rádio (Joelvi Pereira, Ivanildo Dunga, Arnaldo Lima e Fátima Lima)
13:30	Tarde Viva (Seu do Egypito)
17:00	Oeste Balança (Luz Vilar)
18:00	Oeste Esportivo (Rauldeman Lopes, Arnaldo Lima, Natan Milozzina e Ivanildo Dunga)
19:00	Voz do Brasil
20:00	Patrício Oeste (Eduardo Maciel)
21:00	Musical Light (Luz Vilar)
23:00	Encerramento
Sábado	
Hora	Programa (Apresentador)
06:00	Pais de Olé em Dólio (Seu do Egypito)
06:30	Revista Estadual (Rádio Tabajara)
07:00	Alta Voltagem (Joelvi Pereira, Ivanildo Dunga e Arnaldo Lima)
08:30	Papo Cabeça (Isabelia Viante e Luz Vilar)
10:30	Saúde e Educação (Assessoria da UFPA - Campus V)
11:30	Oeste Esportivo (Rauldeman Lopes, Arnaldo Lima, Natan Milozzina e Ivanildo Dunga)
12:00	Programa da AVAP - Associação dos Vendedores do Alto Paranaíba
12:30	Programa Advogado do Povo (Dr. Jacir Vieira Campos)
13:00	Conversa de Boteco (Joelvi Pereira)
14:00	Rádio Informática - (Vanderly Barbares)
15:00	Toca Toca Musical - (Ivanildo Dunga)
16:00	Só Bragão - (Cláudio Nappi)
20:00	Patrício Oeste (Cláudio Gonçalves)
23:00	Encerramento
Domingo	
Hora	Programa (Apresentador)
06:00	No Tempo do Bumba - (Enivaldo Viara)
06:30	Na Batida do Bumba - (Enivaldo Viara)
07:00	Brasil Brasileiro - (Enivaldo Viara)
08:00	Missa de Igreja São João Bosco
09:00	Programa de Domingo - (Luz Vilar)
12:00	Jornada Esportiva - (Rauldeman Lopes, Arnaldo Lima, Natan Milozzina e Ivanildo Dunga)
13:00	Saúde e Educação - (Enivaldo Viara)
23:00	Encerramento

Dinheiro
QUEM TEM, LÊ.
QUEM LÊ, TEM.

Nas bancas

VARIG
Brasil

Reservas e Informações
Toll-Free - 0800 - 997000
E MAIL: <http://www.varig.com.br>

Levante acampamento.

FAMÍLIA AVENTURA

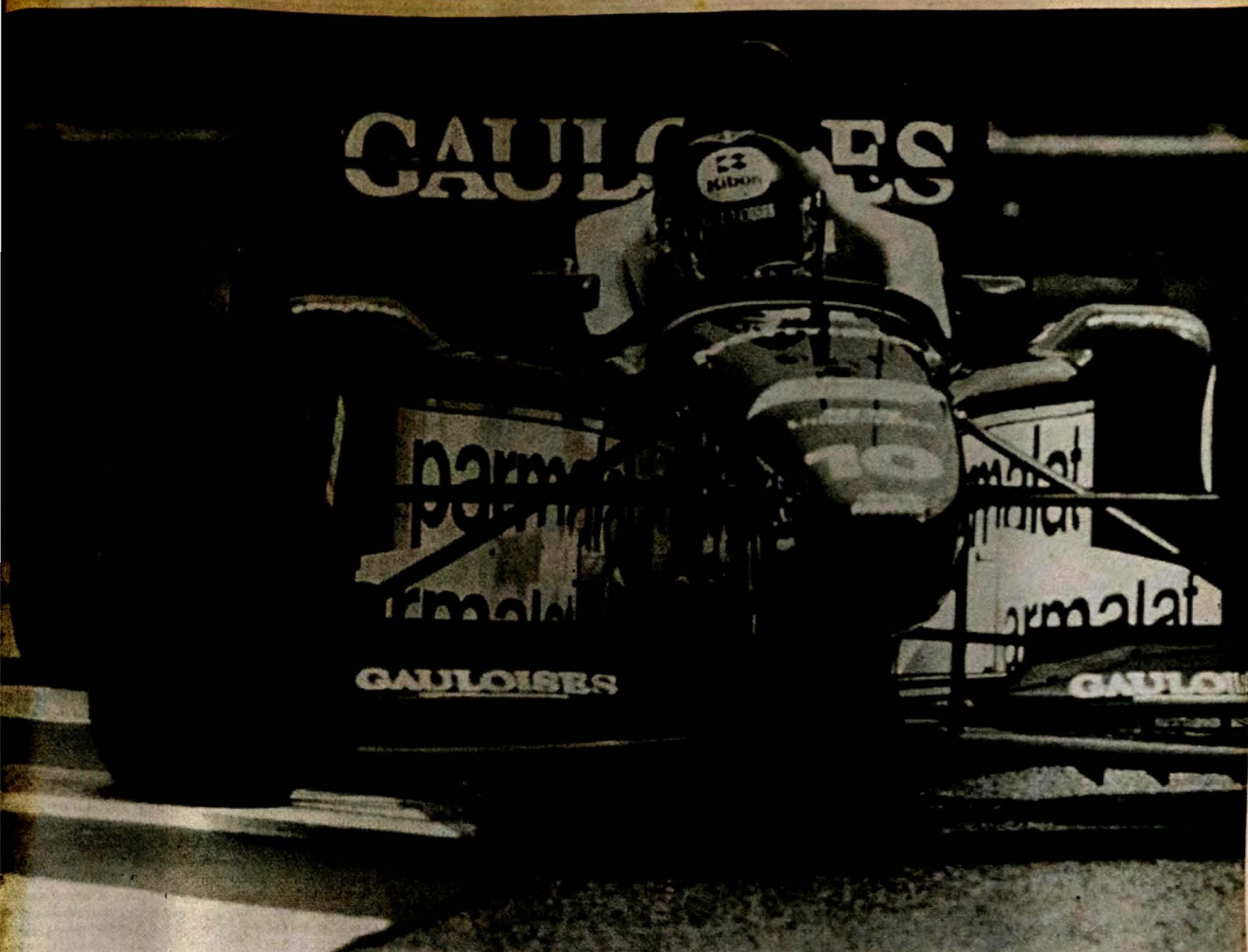
A emoção da vida ao ar livre.

EDITORIA PEIXES

Dinheiro

Eu venci o CANCER

Nas bancas



Fórmula 1 está apresentando na atual temporada um grande equilíbrio entre as equipes. Até o momento o líder da competição é um piloto da equipe Ferrari, a frente das favoritas Mc Laren

Rubinho sonha com a primeira vitória



Rubinho está otimista para a corrida. Caso vença dedicará a vitória a Senna

DESDE a morte de Ayrton Senna, há cinco anos, o brasileiro não tinha tanta esperança de ver outra vez um piloto brasileiro ocupando o lugar mais alto do pódio, no concorrido circo da Fórmula 1, quanto agora, neste Grande Prêmio de San Marino. A evolução da equipe Stewart, e a ótima fase que Barrichello vem passando, credencia-o a vencer pela primeira vez em sua carreira, na prova de hoje, em Imola, às 9h, com transmissão ao vivo pela Rede Globo.

Aliás, o circuito de Imola, que não traz boas recordações aos brasileiros, pois foi lá, no dia primeiro de maio de 1994, na curva Tamburlo, que o Brasil e o mundo perdiam, um dos melhores pilotos de todos os tempos: Ayrton Senna da Silva.

Agora esse mesmo circuito, que viu desaparecer um dos melhores pilotos do mundo, em toda história do automobilismo, pode ver surgir um novo vencedor na Fórmula 1: Rubens Barrichello.

- Tenho condição de vencer em Imola. Pois trata-se de um circuito de baixa velocidade, onde o motor não fala

mais alto, e sim o chassi e a estabilidade do carro podem ser fatores decisivos para a vitória, em San Marino, completou o piloto brasileiro.

Além de Rubens Barrichello, o Brasil terá outro representante, na corrida de hoje. Pedro Paulo Diniz, que também teve uma boa participação em Interlagos, no Grande Prêmio do Brasil, mês passado.

Já a ausência brasileira, mais uma vez, fica por conta de Ricardo Zonta da Bar Escuderia. Ele que fraturou a tibia, nos treinos para o GP do Brasil não participou daquela corrida, e tinha esperança de voltar a correr em Imola, mas não passou nos testes dos cinco segundos e acabou ficando de fora do grande prêmio de hoje.

- O que me consola é saber que estarei participando do próximo grande prêmio. Senti muito não ter participado da corrida do Brasil e agora mais uma vez estou triste, por ter que ficar de fora de um outro GP. O que me resta fazer agora é ficar torcendo pelos brasileiros e pelo meu companheiro de equipe, o Jacques Villeneuve, completou.

Piloto quer dedicar vitória a Senna

"Se eu vencer, dedicarei a vitória ao meu mestre, Ayrton Senna, com aquela tradicional sambadinha". A frase é do piloto brasileiro Rubens Barrichello, que busca pela primeira vez em sua carreira, vencer um grande prêmio de Fórmula 1.

Rubinho está muito otimista para a corrida de hoje, em San Marino. Ele disse que as características do Circuito Imola, entre elas o traçado, favorece o desempenho do seu Stewart.

- Acorrida de hoje, é muito importante sobre todos sobre aspectos, para a equipe Stewart. Tanto na parte da evolução do carro, quanto

na classificação de pilotos. Meu objetivo é não deixar os líderes desabarem na frente", completou.

Mc Laren - Mais uma vez a Escuderia de Ron Dennis é a favorita para vencer. Apesar de estar atrás na classificação no mundial de pilotos e construtores, a Mc Laren é tida como o grande *bicho-papão*, do momento da Fórmula 1.

Ron Dennis o chefe da escuderia acredita que pouco a pouco, a equipe vai passar a frente das demais, na classificação. Apesar de saber, que não terá as facilidades da temporada passada, Dennis confia na equipe e nos seus pilotos.



O finlandês Irvine lidera o Mundial

Classificação

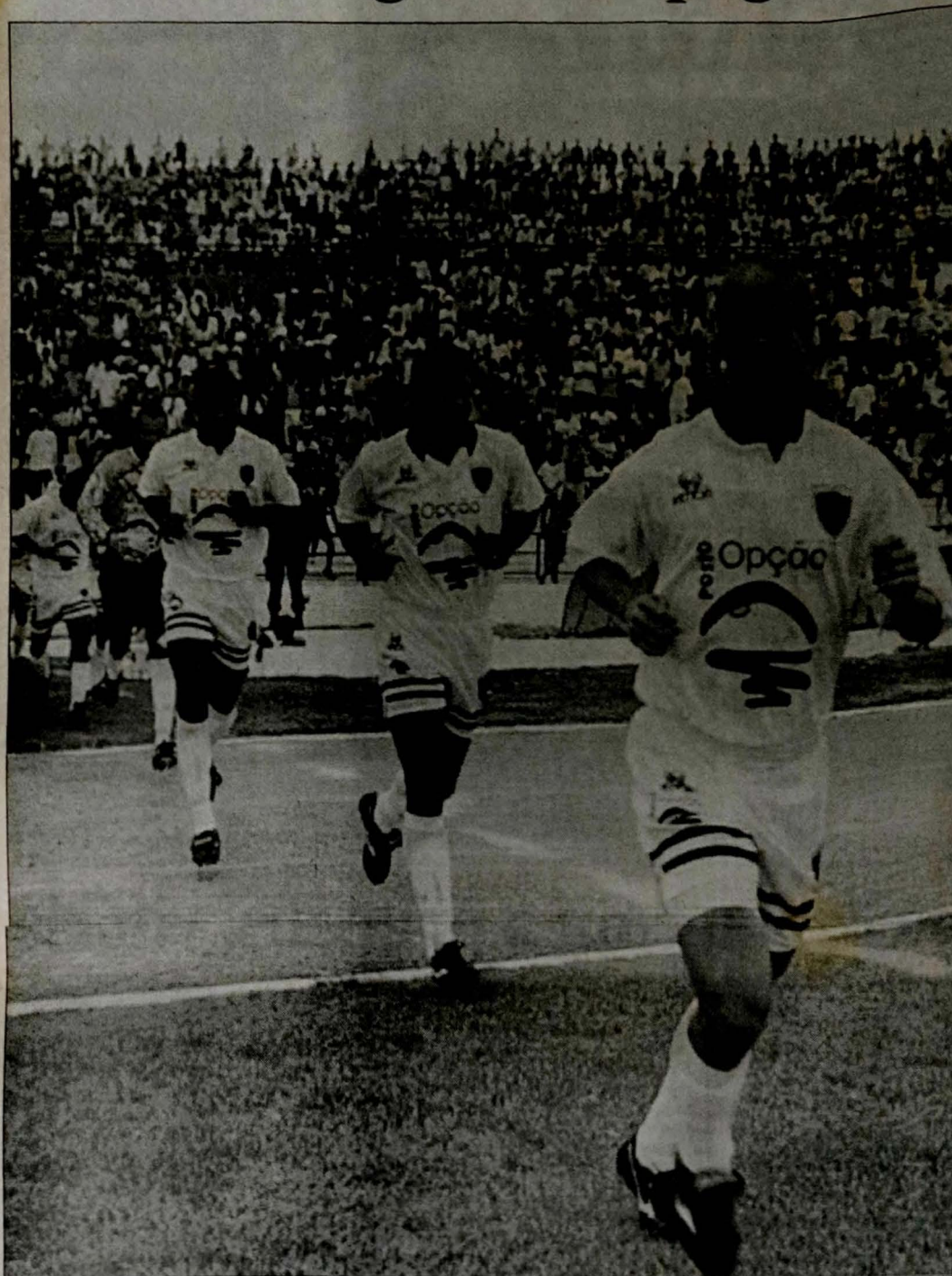
Mundial de Pilotos

1º Eddie Irvine.....	12
2º Mika Häkkinen.....	
e Hein Herald Frentzen.....	10
4º Ralf Schumacher.....	07
5º Michael Schumacher.....	06
6º Giancarlo Fisichella.....	03
7º Rubens Barrichello.....	02
8º Pedro de La Rosa.....	
e Olivier Panis.....	01

Mundial de Construtores

1º Ferrari.....	18
2º Mc Laren.....	10
3º Jordan.....	10
4º Williams.....	07
5º Benetton.....	03
6º Stewart.....	02
7º Arrows.....	01
8º Prost.....	01

Torcedor da geral não paga no Botafogo



O Botafogo realiza uma excelente campanha no Campeonato Paraibano e também no Certame Nordestino. Está classificado nas duas competições

Confiança e Santa Cruz jogam hoje no Sívio Porto

O Confiança de Sapé volta a atuar, hoje à tarde, a partir das 15h15, no estádio Sívio Porto, em Guarabira, quando enfrenta o Santa Cruz de Santa Rita. O time sapense luta para melhorar sua pontuação e fugir definitivamente das últimas colocações. O Santa Cruz vem de uma derrota humilhante, quando perdeu para o Atalaia por 4x1 e promete se reabilitar na competição estadual.

O representante de Sapé não repete as boas apresentações de temporadas passadas, principalmente, a de 97 quando conquistou o Certame Paraibano. Este ano o

Confiança não consegue evitar as derrotas e saída é, pelo menos, somar pontos para sair das últimas colocações. A sua diretoria não tem recursos financeiros para saldar os compromissos com jogadores, comissão técnica e fornecedores.

A situação do Santa Cruz não é muito diferente. O clube tricolor faz uma melhor campanha, tecnicamente, que o seu adversário, mas está longe de brigar por uma das vagas a segunda fase do primeiro turno. Demócrito Soares apita a partida com bandeiras de José Arimateia e Genildo Januário.

Vila Branca e Atalaia atuam em Solânea

Os torcedores de Bananeiras e Solânea páram, hoje à tarde, a partir das 15h15, para assistirem mais uma clássica do futebol do Brejo paraibano, quando Vila Branca e Atalaia se enfrentam, no estádio Tancredo de Carvalho, na cidade de Solânea. O Vila Branca continua com chances de obter sua classificação à próxima fase do primeiro turno - Campeonato Paraibano, enquanto que o Atalaia apenas tenta melhorar a sua pontuação.

O árbitro é Ednaldo Augustinho com bandeiras de Fernando Pinto e Edson Mota. O Atalaia venceu o Santa Cruz por 4 a 1, na quinta-feira, e sua torcida está empolgada. O time promete outra grande apresentação, principalmente, vencer o clássico.

Só a vitória interessa ao Nacional-P

O Nacional decepcionou sua torcida, no meio de semana, quando perdeu para o Treze, por 2 a 1. Por isso, não tem outra alternativa a não ser vencer a Sociedade, hoje à tarde, a partir das 16h15, no estádio José Cavalcante, em Patos. O time comandado por Helcio Jacaré, ainda, continua com chances de se classificar à próxima fase do primeiro turno - Campeonato Paraibano, mas terá que somar os pontos que disputar em casa.

A Sociedade vem de uma vitória importante, quando passou pelo Atlético de Cajazeiras, por 2 a 1. Com a volta do treinador Neto Maradona, o time souseense está com 21 pontos ganhos e depende de seus próprios resultados para chegar à próxima fase da competição estadual. Francisco Brito apita a partida e seus bandeiras são Broney Machado e Nilton Atanásio.

Sousa tenta confirmar a classificação

O Sousa está a caminho de se classificar para a fase decisiva do primeiro turno - Campeonato Paraibano mas, ainda, precisa somar pelos menos mais três pontos, de acordo com o seu presidente, Aldoone Abrantes. Ele acredita que vencendo o Atlético, hoje à tarde, a partir das 16h30, no estádio Antônio Mariz, o time souseense estará com sua vaga garantida.

O Atlético, por sua vez, está na segunda fase, pois soma 26 pontos ganhos, mas começa a viver um momento de crise administrativa depois de ter perdido o mando de campo por três partidas, punição aplicada pela Federação Paraibana de Futebol, que não aceitou o comportamento da torcida atléticana durante o jogo - Atlético 2x2 Botafogo, no último dia 21 - quando derrubou cerca de 50 metros de alhambrado. Genival Batista Júnior tem a responsabilidade de apitar Sousa e Atlético, no Marizão, com auxílio de Marcos Sousa e Marcos Trindade.

O PRESIDENTE do Botafogo, Nilton Atanásio, Filho fez questão de iniciar a campanha

dente da Federação Paraibana de Futebol, Rosilene Gomes conseguiu a colaboração do Governo do Estado, para o Botafogo, deste domingo, às 15h15, no estádio Alencar, liberando a arquibancada pública, numa homenagem aos trabalhadores da Canga Pessoa. O jogo entre Botafogo e Auto Esporte tem caráter de fase de volta - primeira fase do Campeonato Paraibano.

"Nosso reconhecimento está baseado pela iniciativa do presidente Rosilene Gomes em preocupar com o futebol, em particular o Botafogo. Esta nossa iniciativa mostra que podemos mostrar que podemos mostrar ou contestar, depois das posições tomadas pela relação ao nosso clube sou o dirigente botafoguense."

Com a liberação da arquibancada geral para o público, neste domingo, a expectativa é de mais um recorde de público, na história do Botafogo. Os torcedores dos clubes não podem comparecer em massa. No entanto, os botafoguenses querem lotar os espaços. Almeida, em retórica, fez uma boa campanha que o time está fazendo, na temporada, no Certame Estadual do Nordeste.

Os torcedores que não puderam ao estádio Alencar para assistirem ao clássico, a arquibancada geral, precisa apresentar qualquer documento. Para ter acesso na arquibancada principal, os torcedores devem pagar R\$ 2,00 e para as arquibancadas laterais, o ingresso é de R\$ 5,00.

O Botafogo está classificado para a próxima fase da competição estadual, com pontos ganhos, liderando a tabela. A o time comandado por Nilton Müller tem o melhor aproveitamento com 36 gols marcados e promete ser tão eficiente nos jogos passados e não tem medo de mais uma vitória.

Müller vai escalar todos os titulares, principalmente, o atacante, Freitas, Ramiro e Edson, que foram poupados na vitória de 4 a 1, sobre o Treze, pelo Certame Estadual, quarta-feira, no estádio da Graça. O atacante Genival tem 11 gols, um dos melhores artilheiros do Campeonato Paraibano, garantindo a equipe de plantão para a próxima temporada.

O Auto Esporte vem de uma derrota para o Guarabira por 0, péssimo resultado, para o time comandado, tecnicamente, Dagoberto Borges. Mesmo os jogadores automobilistas prometendo vencer o Botafogo para apagar a fase negativa, a equipe comanda a terceira colocação.

Ficha técnica

Botafogo - Adailton, Antônio, Freitas, Ramiro e Edson, Gilmarinho, Gilmarinho, Pilão, Raminho e Renato. Técnico - Ademir Müller.

Auto Esporte - Ronaldo, Andrezzinho, Chicão (Cariacão), Santana Alves e Dorian, Rogério, Júnior, Carlos (Léo Oliveira) e Carlos, Mala e Marlon. Técnico - Dagoberto Borges.

Local - estádio Almeida, em João Pessoa.
Competição - 1ª fase - 1º turno - Campeonato Paraibano.
Árbitro - Ronaldo Belarmino.
Assistentes - Paulo Roberto e Humberto Tadeu.

Os feras invadem a UFPB

Edilma Mota
Repórter

ESTA chegando a hora. Para muitos, foram anos de preparação. Dezenas de professores, milhares de aulas, centenas de provas... (Ufa!) para conseguir chegar, enfim, a tão sonhada universidade. Amanhã, os feras - como são chamados os novos universitários - vão estar invadindo a UFPB. Cheios de expectativas, o primeiro dia de aula para muitos certamente representa algo além do que ser mais um estudante neste universo. É um grande passo para a concretização dos sonhos e ambições pessoais. Felizmente, a universidade ainda é mais que isso, segundo palavras de Rômulo Polari, pró-reitor de Planejamento da UFPB. "Ela é um investimento de alto retorno não só pessoal, mas sobretudo social". E esclarece: "A Universidade Federal da Paraíba tem desempenhado um papel de maior importância para o desenvolvimento do nosso Estado". Mas, o que os feras e os veteranos podem esperar da UFPB neste primeiro semestre de 99? Apesar das dificuldades e restrições orçamentárias, Polari garante: "Nós temos o compromisso de manter sempre a qualidade".

A agonia dos cortes no orçamento

Por várias vezes, em 98, a Universidade Federal da Paraíba ocupou as páginas dos mais diversos jornais do Estado, com manchetes estampando a agonia provocada pelos insistentes cortes no orçamento da instituição. Em 99, a coisa não deve ser muito diferente. "A UFPB vai seguir que é comum a todas as universidades federais do país", afirma Rômulo Polari, pró-reitor de Planejamento.

Ele explica que, como o governo federal precisa economizar, e não pode mexer em direitos legalmente garantidos, como os salários dos funcionários e benefícios, não acaba cortando gastos com manutenção e investimentos das instituições. "As universidades estão sendo forçadas a trabalhar com aperto", reforça. Mesmo assim, Polari garante que as atividades de ensino, pesquisa e extensão continuam sendo prioridades.

Prova disso, segundo ele, é que em três avaliações do Exame Nacional de Cursos, o Provão, "a UFPB já avançou consideravelmente não só nos conceitos dos cursos de graduação como tam-

bém nos de pós-graduação". Um outro dado importante, aponta Rômulo Polari, é a ampliação da oferta de novos cursos nos níveis de graduação e pós-graduação na Universidade Federal da Paraíba.

"O que mais nos preocupa é a redução de dotações orçamentárias do Tesouro Federal para as despesas de Outros Custeios de Capital (OCC)", lamenta Polari. Traduzindo, isto significa para a universidade, o que os trabalhadores assalariados já conhecem muito bem: pouquíssimo dinheiro para pagar despesas básicas como contas de água, luz e telefone. "A universidade já começou o ano de 99 com um déficit provocado pela falta do repasse de parte do orçamento de 98", informa.

Por conta disso, a UFPB ainda continua em débito com fornecedores e prestadores de serviços. Tentando evitar que a situação se torne insustentável, Polari disse que os reitores das 52 universidades federais do país estão pleiteando junto ao MEC a compensação do orçamento de 98 para o de 99. E aguardar.

Principais Serviços da Biblioteca Central

- ✓ Seção de Periódicos: revistas e jornais nacionais e estrangeiros;
- ✓ Seção de Informação e Documentação (SID): o aluno faz reserva de horário para ter acesso a várias bases de dados em ciência e tecnologia;
- ✓ Seção de Referência: ligada à internet, dispõe de três terminais para consultas ao acervo;
- ✓ Coleção de Reserva: acesso aos livros mais consultados e edições raras;
- ✓ Coleções Especiais: banco de teses e dissertações, folhetos; setor Braille, para deficientes visuais, Fundação Paraibana do Livro etc.
- ✓ Seção de Multimeios: coleção de audiovisuais e salas de projeção. As terças e quartas, com exibição do projeto Cinema na Biblioteca; curso de língua phone, com aprendizado autodidata em língua estrangeira;
- ✓ Projeto Sala de Leitura: acervo voltado para o ensino médio e fundamental, que visa atender aos estudantes das redes estadual, municipal e comunidade vizinha.



As aulas na Universidade Federal da Paraíba começam amanhã e o campus recebe cheios de expectativas os novos universitários

Restaurante só no próximo dia 24

Só a partir do dia 24 de maio é que os feras do Campus I, em João Pessoa, vão ter acesso ao Restaurante Universitário, o RU. Apesar do cadastramento dos novatos se encerrar no próximo dia 7, o coordenador de Assistência Estudantil da UFPB, Kleber Bandeira, explicou que as fichas de solicitação ainda vão ser cuidadosamente analisadas pela equipe de assistentes sociais da universidade.

Já os antigos usuários que se atualizarem até o dia 6 de maio, terão direito a alimentação no próximo dia 11, data de abertura dos RUs de João Pessoa e Campina Grande. Em Areia e Bananeiras, os restaurantes já abrem amanhã, uma vez que os dois campi funcionam em regime de semi-internato. Nos casos de Patos, Souza e Cajazeiras, o acesso aos restaurantes só será possível a partir do dia 10 de maio.

Segundo Kleber Bandeira, a expectativa de orçamento para os RUs da UFPB em 99 é a mesma que foi proposta em 98: 800 mil reais, destinados ao fornecimento de mais de 3 mil e 500 refeições entre café da manhã - exclusivo para residentes - almoço e jantar. No entanto, ele admite que se houver aumento de preços por parte dos fornecedores, a universidade será obrigada a reduzir o número de refeições.

"Na UFPB, toda a assistência estudantil é bancada com custeio próprio, graças à insistência do reitor Jader Nunes", ressalta. "Nas outras universidades brasileiras, se cobram taxas de restaurante, de matrícula, por exemplo, para então se reverter em benefícios para os estudantes". Como a situação nesta área não está diferente de nenhum outro setor das universidades, os coordenadores de Assistência Estudantil também estão tentando junto ao MEC uma ajuda de 120 milhões para ser distribuída entre as 52 universidades federais do país. Se saírem, vão ser aplicados na manutenção dos RUs, residências universitárias, bolsas de estudo, serviços de saúde...

Acervo bibliográfico precisa de estantes

"Nunca se comprou tanto livro como nesses anos de crise na UFPB". A frase de Babyne Neiva, diretora da Biblioteca Central (BC), do Campus de João Pessoa, apesar de contraditória, expressa o feliz período de ampliação e renovação do acervo do sistema bibliográfico da Universidade Federal da Paraíba. Em 97, mais de 16 mil novos livros ganharam espaço nas prateleiras da instituição. Já no ano passado, foram cerca de 20 mil livros comprados, graças a convênios firmados com a Secretaria de Educação Superior do MEC. "Por outro lado, não há recursos para compras de estantes", completa Babyne.

Enquanto o lugar onde colocar os livros ainda não virou mais um problema na UFPB, a diretoria da Biblioteca Central está na

expectativa de que as compras em 99 sejam tão significativas quanto nos dois últimos anos, apesar de não se ter previsão de quantas obras devem ser compradas nos próximos meses. Por enquanto, segundo ela, não existe nada acertado entre a Universidade Federal da Paraíba e o MEC, neste sentido.

Para estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral, a BC representa uma das maiores fontes de aprendizagem e de atualização da universidade, uma vez que, além de oferecer todo o acervo bibliográfico, ela dispõe de um sistema informatizado, que permite, via internet, o acesso a bibliotecas existentes no país e no mundo.

Sem pagar - Depois de se cadastrar na BC - basta apresen-

tar o horário individual e o documento de identidade ou carteira de estudante - o aluno passa a ter acesso às milhares de obras disponíveis na universidade sem pagar nada e ainda com direito ao empréstimo domiciliar de até seis livros, por um período de 20 dias, podendo ser renovado por mais 20. Mas isto, desde que já não esteja reservado para outra pessoa. "Em caso de danificação, no entanto, o aluno é obrigado a repor a obra por uma semelhante, ou, se estiver esgotada, deverá substituí-la por uma de conteúdo similar", adverte Babyne Neiva, acrescentando que a preservação é uma das maiores preocupações da Biblioteca. Anote agora as páginas da BC na internet: <http://sistemtica.ufpb.br> e <http://acervo.ufpb.br>



A Biblioteca da UFPB é uma das maiores fontes de atualização da comunidade universitária

Aumentam casos de Aids na Paraíba

Janildes Andrade
Repórter

N O PRIMEIRO trimestre deste ano já foram registrados 61 novos casos de Aids na Paraíba. A maioria das notificações são de heterossexuais com 35 casos notificados, sendo 45 homens, 16 mulheres, 12 homossexuais, 11 bissexuais e 3 não definidos. O número de óbitos alcançou os 9 nesse período, com seis do sexo masculino e três do feminino. A faixa etária em que ocorrem os casos são entre 22 e 60 anos. Os municípios onde foram registrados o maior número de pessoas com a doença são João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita.

Do ano de 1985 a março de 99 foram notificados em João Pessoa 233 casos, em Campina Grande 158 e Cabedelo 39. Em Bayeux foram registrados 32 casos e Santa Rita 25. No ano passado a Secretaria Estadual de Saúde notificou 183 pessoas com Aids, sendo 133 do sexo masculino e 50 do sexo feminino, com 32 óbitos de pessoas do sexo masculino e 9 do feminino.

De acordo com a chefe do Núcleo de Controle DST/Aids, Clarice Pires, o número de óbitos não é necessariamente dos casos notificados. "Só um pequeno percentual dos números apresentados morrem da doença, tendo em vista que já procuram fazer o tratamento em fase terminal", observou. Os medicamentos para o tratamento da Aids são assegurados pelo Ministério da Saúde, onde estabelece o número de pacientes para determinar a quantidade.

O número que ultrapassar fica sob a responsabilidade do Estado. A Secretaria Estadual de Saúde está adquirindo estoque estratégico para garantir o atendimento de todos os pacientes. O órgão também oferece o serviço de atendimento ao público, através do telefone: 222-4044, das 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. O número de pessoas que procuram o serviço é de 4 a 5 por dia e as principais dúvidas são referentes aos sintomas da Aids e onde fazer o teste.



A Secretaria Estadual de Saúde está adquirindo estoque estratégico de medicamentos para garantir o atendimento aos pacientes com

Campanhas sem efeito

Apesar das inúmeras campanhas que têm sido desenvolvidas pelos órgãos oficiais, com relação a prevenção da Aids, os efeitos não têm sido satisfatórios, a cada ano aumenta o número das casos da doença. O contrário tem ocorrido no resto do país, sendo reduzida pela metade a quantidade de mortes em decorrência da doença, entre 1995 e 1998. O número de internações apresentou um declínio igualmente acentuado, a exemplo do Estado do Rio de Janeiro, segundo dados fornecidos durante um simpósio sobre Aids, realizado na cidade de Orlando, nos Estados Unidos. Essa redução deve-se a terapia anti-retroviral.

Na Paraíba, o tratamento é feito nas unidades de referência, como o Pavilhão Henfil, no Complexo Clementino Fraga, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (em João Pessoa) e no Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande.

Nesses locais a pessoa recebe atendimento, passando inicialmente, por um aconselhamento feito por uma equipe de

profissionais, como psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e médicos, como forma de preparação para receber o resultado do exame.

O resultado do exame inicial (chamado Elisa) sai no período de 8 a 15 dias. Se houver alguma dúvida ou sugestivo de positividade são efetuados mais dois testes, para que não pare nenhuma dúvida e só então o exame é entregue.

Mais de 30 pessoas procuram o Pavilhão Henfil por mês, para fazer o Elisa, destes 20% são soros positivos.

O atendimento é prestado nas unidades ambulatorial e hospitalar, através do Serviço de Assistência Específica para os pacientes com Doenças Sexualmente Transmissíveis, portadores do vírus HIV (soro positivo) e o doente de Aids.

Os que são apenas portadores do HIV têm o acompanhamento na parte ambulatorial, desde os exames específicos até outros de rotina. Já os com Aids e necessitam de internação ficam no hospital até recuperar-se. Os pacientes que vão a óbito são os que não se cuidaram cedo.

Medicação aplicada de acordo com estágio da doença

A medicação indicada para os pacientes doentes de Aids é aplicada de acordo com o estágio da doença. Nos casos de pessoas soros positivos podem ser assintomáticas ou sintomáticas. Os primeiros podem não precisar de medicação, apenas são controlados através de exames laboratoriais controlados, pois estão dentro da normalidade. Os segundos, porém são o soro positivo que devem ser acompanhados com o serviço do hospital dia. Já os que recebem resultados com alterações laboratoriais são os pacientes com Aids.

Para estes deve ser aplicada o cocktail. O composto é formado de 14 drogas atualmente existentes no mercado, e ainda este ano serão lançadas mais três para fazer parte dele. A medicação não promove a cura, mas o controle da doença, diminuindo a ocorrência de infecções oportunistas e consequentemente aumentando a expectativa de vida desses pacientes, além de proporcionar melhor qualidade de vida.

Os sintomas da Aids variam de acordo com a pessoa que pode sentir desde uma diarreia, a uma pneumonia, perda de peso, sarpinhos, alteração no sistema nervoso central, entre outros. Para cada um, o médico poderá



As campanhas educativas realizadas pelos órgãos não têm atingido o objetivo desejado

dispor de dois a quatro tipos de medicamentos do composto que serão aplicados em horários diferentes, dependendo da realidade de cada paciente.

Conforme informou Alex Jose, o Ministério da Saúde está cadastrando os pacientes

com Aids, através do sistema Sisol e Sisel, com o objetivo de controlar a distribuição de medicamentos e de exames laboratoriais específicos para a doença. O Henfil já fez o cadastramento de 300 pessoas no Sisol (para fazer exames) e

de 50 no Sisel (para medicamentos).

O diretor Técnico do centro ressaltou que o mais importante não é o atendimento para os doentes de Aids, mas principal é evitar de contrair a doença através da prevenção

Henfil faz teste em presidiários

O Henfil também faz teste nos presidiários e através da chamada busca ativa, ou seja, de pessoas que fazem o exame e não procuram o resultado. Além disso, recebe amostras de sangue de pacientes de todos os municípios do Estado e dispõe de 20 leitos com uma ocupação média de 15 pacientes por mês. O atendimento consiste em hospital convencional e em hospital dia. O primeiro dá direito a internamento e no segundo caso, o paciente recebe a medicação durante algumas horas e retorna para casa.

Segundo o diretor Técnico do Complexo Hospitalar Clementino Fraga, Alex Jose Silva Freitas, para melhorar o atendimento está sendo reformada mais uma unidade ambulatorial, que será inaugurada nos próximos dias e servirá para o atendimento inicial dos pacientes, com consultórios médicos, infectologia, pediatria, ginecologia, psicologia, serviço social, imunização e hospital dia. O atendimento será de oito horas diárias. O Henfil também oferece o trabalho de prevenção, orientação para o sexo seguro e distribuição de preservativos, nos horários da manhã e à tarde.

Unidade de referência

Outra unidade de referência na Paraíba que trata do problema de Aids é o Centro de Orientação e Apoio Sorológico - Coas. Criado em 26 de março de 1997, o centro já atendeu até o último dia 20, a 2.499 pessoas, prestando atendimento de testagem e aconselhamento. Lá é atendida a população em geral da Capital e municípios vizinhos, através de uma equipe de profissionais: médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e bioquímicos.

Os testes de Aids são efetuados de forma gratuita, sigilosa, nominal ou anônima e aconselhamento pré e pós teste. O Coas funciona de segunda a quinta das 14h00 às 18h00 e às sextas-feiras é destinada para reunião da equipe da direção, onde são feitos estudos dos casos e discutidos os problemas administrativos e operacionais. O serviço foi implantado pelo Ministério da Saúde

de, visando viabilizar o acesso ao diagnóstico precoce e ao aconselhamento, que deve ser individual e coletivo.

O Centro conta com um órgão de apoio em Campina Grande e atende a pessoas de todos os municípios do Estado, além de desenvolver trabalhos junto a profissionais do sexo, com visitas de orientação e de formas de prevenção. O órgão atua também nos eventos festivos, como o *Folia de Rua*, a *Micarã*, entre outros, com fixação de estandes, para distribuição de preservativos e material educativo.

Diariamente uma média de 15 a 20 pessoas procuram o Coas para fazer testes de HIV. De acordo com a coordenadora, Elza Ferreira Leite, se o resultado for soros positivo, a pessoa é encaminhada para uma unidade de referência. O Coas é localizado a rua Camilo de Holanda, 1015, 1º andar, centro - tel: 241-2145.

Exames médicos a carga vira

Os exames para o aconselhamento dos pacientes são realizados no Laboratório de Lacer-PB, dos tipos CD4 e CD8 que mede o estado imunológico dos pacientes. Já a carga viral que mede a quantidade de vírus circulando no sangue é feito no Laboratório de Lacer-PB. Segundo Clarice Pires, não está sendo feito no momento, por atraso no envio de kits pela Coordenação Nacional de DST e Aids.

Estão em tratamento nos hospitais de referência do Estado os pacientes. Os medicamentos para o tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, assim como os para o tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, são fornecidos pelo Estado. A distribuição de medicamentos é feita mensalmente, por exigência da CNV. Aids. Os locais de entrega são unidades de referência, ou diretamente aos pacientes.

A Secretaria Estadual de Saúde vai intensificar as campanhas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis, principalmente para jovens e mulheres que não estão sendo mais atingidos, de intensificar as ações de crescimento do número de pessoas no interior do Estado.



A população de todo o Estado é atendida através do Disque Aids

As crianças na mira do HIV

Anne Shirley
Repórter

O NÚMERO de crianças infectadas pelo vírus HIV vem aumentando ano a ano no país. Há dez anos 117 contraiam o vírus ainda durante a gestação. No período de 1997 a fevereiro de 1998 esse número pulou para 433 casos. Os dados da transmissão vertical (mãe/filho) são do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde. Para tentar reverter esse quadro, desde o dia 22 de março está funcionando no Hospital Universitário Lauro Wanderley o Programa de Atendimento a Gestantes Portadoras de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

O Progest-DST/Aids é ligado ao setor de Obstetrícia. Todas as gestantes que procuram o serviço de pré-natal são encaminhadas a uma seção de aconselhamento coletivo, onde se informam sobre as vias de transmissão do HIV, das doenças sexualmente transmissíveis e as formas de prevenção, principalmente da importância do uso do preservativo durante a relação sexual. A partir daí, as gestantes optam pelo teste de HIV ou não. Ou seja, não é obrigatório, mas 60% das mulheres que são atendidas no HU decidem em fazê-lo.

O teste para detectar o vírus da Aids é feito no próprio hospital. O resultado sai em oito dias, mas em caráter totalmente sigiloso. Apenas a gestante tem acesso. Antes da entrega é feito o aconselhamento pós-teste, independente de ser positivo ou negativo. Na verdade as gestantes recebem um reforço das orientações feitas no pré-teste e são informadas, mesmo que sejam soropositivas, que a vida continua normal, no entanto com precaução. Ou seja, usem o preservativo, não se exponham a recarga viral e mantenham a medicação para que o sistema imunológico mantenha níveis próximos a normalidade.

Após o teste, existem dois tipos de condutos: gestantes soropositivas e gestantes soronegativas. O positivo pode ser assintomático e sintomático (que já desenvolveu a Aids). Quando a paciente é soropositiva repete o teste pelo método Elisa e a confirmação é feita pelo teste específico Western-blot. A partir daí é notificada e encaminhada para que receba a medicação (AZT) do Ministério da Saúde, através da Secretaria Estadual de Saúde. Para se ter uma ideia, o acompanhamento com o uso do medicamento específico durante a gravidez diminui a probabilidade de infecção do bebê para 8%. Caso contrário, o índice aumenta para 30%.

Quando o diagnóstico vem no início da gravidez o bebê tem maior chance de não contrair o HIV. Além disso, a mãe aumenta a sua expectativa de vida. Mesmo com o diagnóstico positivo, o tratamento com medicamento específico só pode ser iniciado a partir da 14ª semana de gestação. Na verdade, o Progest-DST/Aids tem como objetivo prevenir, diagnosticar e tratar a doença.

Progest garante acompanhamento

O Progest-DST/Aids garante o acompanhamento da criança até o segundo ano de vida. Isso é feito porque o bebê até os 18 meses tem apenas os anticorpos da mãe. Uma das formas de transmissão vertical é a amamentação. Por isso, as mães soropositivas não podem amamentar no peito. Nesse caso o leite materno deve ser levado a um banco de leite para que seja trocado por um leite já pasteurizado. Em João Pessoa, essa troca é feita no Banco de Leite Anita Cabral, na Maternidade Frei Damião.

O coordenador do Progest, Otávio Soares de Pinho Neto, diz que a maior preocupação é preservar a mãe e o filho. O teste HIV é extremamente importante para que as pacientes diagnosticadas façam o acompanhamento normal junto com o uso do medicamento específico para a soropositiva. "Isso é essencial para que se tente reduzir a transmissão vertical da Aids", afirma o obstetra.

A criação do programa surgiu da necessidade de se ter um serviço específico e de qualidade que atenda as gestantes. O trabalho é feito por uma equipe multidisciplinar que dá suporte a um atendimento diferenciado para se fazer um serviço de DST/Aids. As gestantes que procuram o serviço são atendidas por ginecologistas, enfermeiras, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, infectologistas, neurologistas e auxiliar de enfermagem. O teste além de confidencial e voluntário, é gratuito.

Na verdade, um resultado negativo não quer dizer que a pessoa nunca vai se infectar. A segurança é manter uma vida saudável, através de práticas sexuais seguras. Ou seja, usar sempre preservativos nas relações penetrativas ou em contato sexual sem penetração. O perigo de se contrair Aids ou DST's é maior durante a gravidez, porque nesse período a imunidade da mulher tem uma baixa considerável.

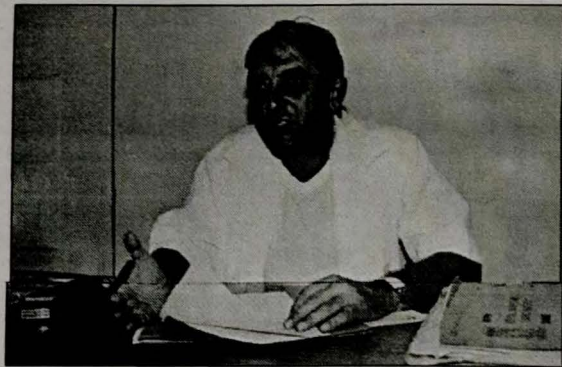


NO MUNDO

Cientistas estudam forma de transmissão perinatal

A transmissão perinatal é motivo de estudo em todo mundo. Até o momento não se sabe qual o período exato em que ocorre a contaminação da criança. Os estudos feitos até agora apenas sugerem que a transmissão acontece durante a gestação (intra-uterina), no parto (intraparto) e no pós-parto (assistência neonatal e aleitamento). Outra descoberta é que o risco maior é no fim da gestação e no período pós-parto, quando o bebê fica exposto ao HIV do sangue materno, secreção cervical e vaginal.

Em todo mundo as taxas de transmissão vertical varia de 7 a 40%. De acordo com dados da Infectologia Pediátrica da Escola Paulista de Medicina, a taxa brasileira é de cerca de 15%. No período pós-parto, a criança pode adquirir o vírus através da amamentação. Ou seja, tanto pelo leite materno como



O médico Otávio Soares de Pinho Neto é o coordenador do Programa de Atendimento a Gestantes Portadoras de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids

através do sangue. No último caso, quando há fissuras dos mamilos e/ou abscessos mamários.

Pré-natal - O acompanhamento pré-natal é de extrema im-

portância em vários aspectos. O principal deles é o número de consultas. A assistência da gestante deve ser feita o mais rápido possível. No início a frequência deve

ser mensal até a 32ª semana, quinzenal até a 36ª e semanal até o momento do parto. No entanto, esses prazos são flexíveis de acordo com as necessidades.

O que aumenta o risco de contaminação vertical do HIV

- ☐ Mulheres com infecção recente apresentam altos níveis de HIV circulante, aumentando o risco de transmissão vertical;
- ☐ Mulheres infectadas há alguns anos também podem ter altos níveis de HIV circulante, refletidos pela baixa contagem de linfócitos T4 (CD4) aumento nos níveis de linfócitos T8 (CD8), e presença de antigenemia P24;
- ☐ Mulheres com manifestações clínicas da Aids;
- ☐ Presença de processo inflamatório placentário, doenças sexualmente transmissíveis (DST) ou outras infecções virais.

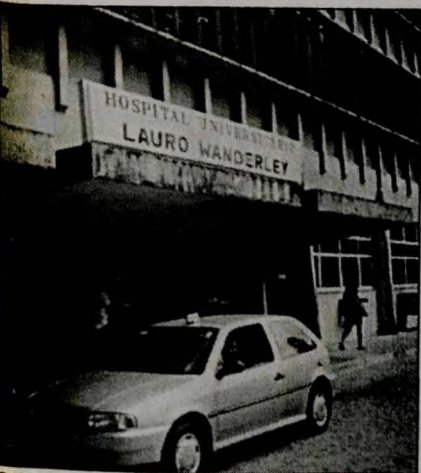
Aids pega

* **Da mãe contaminada para o filho, durante a gravidez, no parto e no aleitamento materno** - A transmissão vertical do vírus da Aids, ou seja, da mãe infectada para o filho, ocorre durante a gravidez, parto e aleitamento materno. O número de crianças contaminadas no Brasil está aumentando dramaticamente. Se você está contaminada não engravide.

* **Através de relação sexual com qualquer pessoa contaminada** - A relação sexual, seja entre pessoas de sexos diferentes ou pessoas do mesmo sexo, é a principal forma de transmissão da Aids. Todos podem pegar e transmitir Aids. Existem várias formas de precaução. Mas a única forma segura é usando camisinha em todas as relações sexuais.

* **Através de agulhas e seringas contaminadas** - Esteja alerta na hora de tomar injeções. Exija seringas descartáveis ou devidamente esterilizadas. Não compartilhe agulhas e seringas com outras pessoas. Todo material que pode entrar em contato com o sangue de várias pessoas precisa ser esterilizado.

* **Através de transmissões de sangue ou derivados** - Exija sempre o sangue testado se necessitar de uma transfusão de sangue.



HU tem programa de atendimento a gestantes com DST/Aids

Paraibanos na rota da Disneylândia

Rogério Almeida

jornalista

A DESVALORIZAÇÃO cambial, a inflação de 4,4% em fevereiro e o aumento do preço do combustível, com subsequente aumento das passagens aéreas internacionais e o custo do dólar nas compras em cartão de crédito estão entre os motivos de preocupação da Disney em relação ao Brasil. Afinal a crise chegou a jogar o dólar para mais de R\$ 2, espantando os brasileiros que planejavam as férias de julho.

Muitos paraibanos chegaram a cancelar ou adiar os planos, mas com a momentânea adequação da situação econômica, as ofertas e novas atrações estão fazendo com que pouco a pouco as férias de julho na Disney possam ficar novamente repletas de conterrâneos.

Segundo Aurea Virginia Amorim, a Stella Barros Turismo, que só em julho leva mais de 16 mil pessoas reunindo as representantes de todo o Brasil, para incentivar a ida a Disney em julho congelou a taxa do dólar em R\$ 1,60 e o passageiro pode parcelar em até 6 vezes sem juros, com um cheque de entrada e 5 parcelas (que pode ser pelo cartão de crédito). O telefone da Stella Barros em João Pessoa 224-4700.

A Walt Disney Atracções no Brasil também está fazendo a sua parte e está lançando uma promoção inédita no Brasil: quem comprar dois ingressos de cinco dias, ganha 50% de desconto em um terceiro. A parceria com as operadoras e agências está sendo intensificada e novos produtos específicos para os brasileiros estão sendo lançados.

Festa brasileira no mês de julho

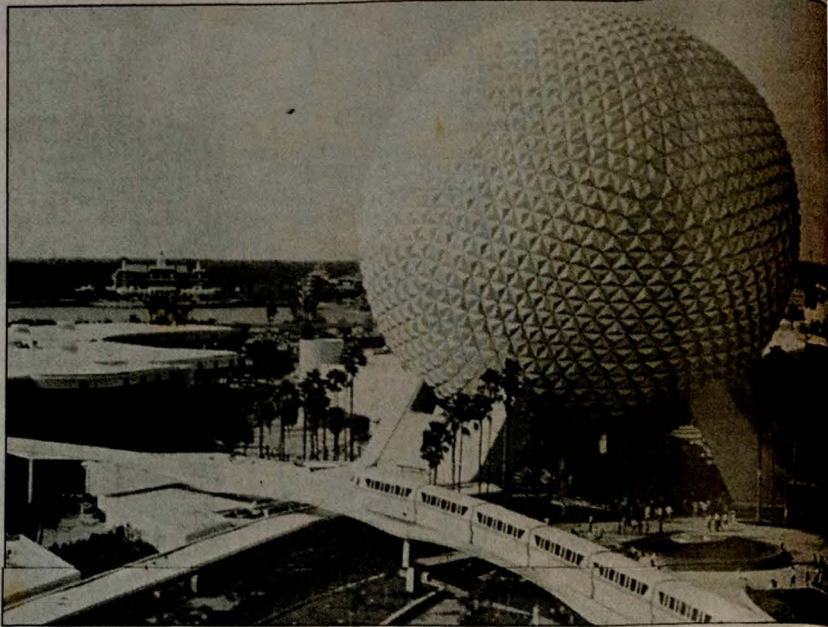
Segundo o novo diretor de marketing e vendas da Disney, no Brasil, Afonso Carlos Braga, mesmo com a demanda reprimida, a Disney não vai deixar de investir no Brasil por causa dessa crise. "Vamos lançar em julho o 'Disney Summer Nights', uma festa no Disney MGM Studios especialmente preparada para os grupos de turistas brasileiros", afirma.

Na festa brasileira da Disney (Summer Nights) o tratamento é mais do que diferenciado. Tudo começará por volta das 22 horas quando toda a aventura do "Indiana Jones Epic Stunt Spectacular" será apresentada em português. Depois a diversão fica por conta da "Torre de Terror" que ficará aberta o tempo todo para a turma despencar dos 13 andares,

quantas vezes quiser. Enquanto isto disc-jockeys brasileiros estarão agitando a moçada tocando os sucessos do momento no Brasil. A festa só terminará lá para 1 hora da manhã.

A versão 1999 da Disney Summer Nights terá muitas novidades e acontecerá nos dias 2, 6, 10, 12, 14, 17, 20, 23 e 26 de julho.

Outras novidades para quem for a Disney em julho, são as inaugurações em todos os parques de várias atrações. Agindo assim a Disney espera que haja o retorno dos brasileiros, depois da crise. "Até lá tenho certeza que tudo estará sob controle e teremos como nos outros anos os brasileiros de todo o país lotando os parques de diversão Disney", conclui Afonso Carlos Braga.



A Disney World dribla a crise oferecendo novas atrações, facilitando o acesso e realizando uma festa brasileira em

Ano de crescimento com shows e atrações

Este mês de maio dá continuidade a um ano de crescimento sem precedentes para o Walt Disney World Resort, com dez novas aventuras, um hotel temático e o segundo navio da Disney Cruise Line.

As novidades que começaram a chegar em outubro do ano passado marcam um ano de crescimento como nenhum outro, com novos shows e atrações estreando "a cada esquina" do Walt Disney World Resort - incluindo um "novo continente" - Ásia - no mais novo parque temático do reino de férias, o Disney's Animal Kingdom.

"E nós ainda estamos no meio do caminho - muito ainda está por vir", disse Al Weiss, presidente do Walt Disney World. Novas emoções esperam nossos visitantes em cada canto do Resort. "Todos os nossos quatro parques temáticos, além do Downtown Disney, estão apresentando novos espetáculos". Há, também, uma terceira joia na galáxia dos Disney's All Star Resorts, projetado para visitantes que procuram qualidade e preço econômico... E o Disney Wonder estará zarpano para aventuras nas Bahamas, duas vezes por semana.

As novidades começaram ao final de 1998, incluindo o Cirque du Soleil, em Downtown Disney e o "Fantasmic!", no Disney-MGM Studios.

O Cirque du Soleil estreou suas acrobacias e efeitos especiais ultra-modernos, com "La Nouba", uma produção totalmente nova, em Downtown Disney West Side. Setenta e dois artistas de todo o mundo, com um figurino

exótico, se apresentarão neste teatro especialmente construído para o espetáculo, com capacidade para 1.671 pessoas. Há duas apresentações diárias, cinco vezes por semana - de quarta a domingo (não há apresentações às segundas e terças).

- Ao mesmo tempo, Mickey estará em uma batalha no mundo dos sonhos para vencer adversários malvados durante o poderoso show de 25 minutos, o

"Fantasmic!", apresentado todas as noites no novo Hollywood Hills Amphitheater, com capacidade para 6.500 lugares, no Disney-MGM Studios. O mundo mágico de Mickey cria águas dançantes, lasers surpreendentes, cometas, fontes animadas, estrelas, bolas de fogo e outras maravilhas surpreendentes. O elenco de 50 pessoas dança uma coreografia com as melodias preferidas dos clássicos Disney.



No mês de julho a Torre de Terror estará aberta aos brasileiros

Inovações em março

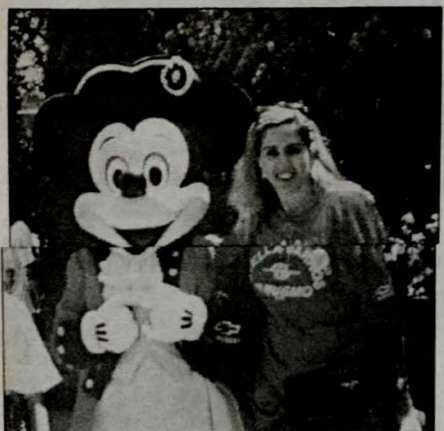
Em meados de maio mais duas grandes atrações foram inauguradas em dois parques temáticos do Walt Disney World Resort.

■ Os visitantes podem sentir as emoções de alta velocidade do Track, apresentado por General Motors, no col. Uma série de testes de fábrica (acelerar, suspensão, freio, velocidade etc) revezam-se mais rápida, longa e emocionante atração do Walt Disney World Resort.

■ Ásia, no Disney's Animal Kingdom, é dedicada às florestas tropicais e às criaturas selvagens do sul do continente asiático, e apresenta o River Rapids, uma emocionante aventura rafting em corredeiras a "Maharajah Jungle Trek" um passeio por uma densa floresta com as cercadas de fortalezas antigas e ruínas bitadas por tigres, jacarés e outros animais exóticos.

A primavera americana (outono no Brasil) também traz uma nova atração ao Disney-MGM Studios, além de um refúgio "fora de época" para os ajudantes Papai Noel no Walt Disney World Resort.

■ A cortina se abre no "Disney Doug" onde a estrela do popular desenho animado programa "One Saturday Morning", da ABC, ganha vida em um show musical no Disney-MGM Studios. A nova aventura apresenta Doug Flutie, de 12 anos, seu cachorro, o Costelinha, seu melhor amigo, Skeeter, sua paixão secreta, Pattie, brigão da classe, Roy, um alto e baixo "dura vida" de um adolescente.



Aurea Virginia, da Stella Barros, aposta no público paraibano

Novas emoções e aventuras em 99

O segundo semestre chega cheio de charme e encantamento ao Magic Kingdom em 1999 e traz também novas emoções ao Disney-MGM Studios.

As aventuras do "ursoinho fofinho" preferido de todos nos ganham vida em Fantasyland, quando os visitantes se juntam a Pooh e seus amigos em The Many Adventures of Winnie the Pooh (As Muitas Aventuras de Winnie the Pooh), uma viagem mágica - através da página de um livro de estória - para a Hundred Acre Wood.

A original "Main Street Electrical Parade", com mais de 500.000 luzes piscantes, que encantou milhões de pessoas na Disneyland, na Califórnia, retorna às ruas do Magic Kingdom, acompanhada de um desfile de 26 carros

alegóricos, que mostram os temas de fantasia da Disney. Esta "joia" dará aos visitantes a oportunidade de reviver as experiências Disney e compartilhar lembranças queridas com seus amigos e familiares que ainda não tiveram a oportunidade de ver este espetáculo noturno.

Estreando no Sunset Boulevard, no Disney-MGM Studios, estará a Rock 'n' Roller Coaster, a primeira atração do Walt Disney World a apresentar um lançamento em alta velocidade e inversões completas múltiplas - isto é, você ficará de cabeça para baixo mais de uma vez! As voltas e curvas da atração serão ampliadas por uma trilha sonora sincronizada de rock, que sai do alto-falante dentro de cada veículo.

Magic Kingdom e a viagem interativa

As novas aventuras começaram em outubro, quando o Magic Kingdom estreou sua viagem interativa.

Armados com lasers infravermelhos, os visitantes juntam-se a Buzz Lightyear na defesa do fornecimento de energia da Terra contra o maléfico Imperador Zurg em Buzz Lightyear's Space Ranger Spin, uma atração "rodopiante", baseada no grande sucesso "Toy Story", que ganha vida em Tomorrowland. A portaria dos visitantes desencadeia efeitos visuais e sonoros, enquanto um mostrador colorido, localizado dentro do veículo espacial onde estão os visitantes, marca os pontos.

Além de todos esses novos entretenimentos que irão preencher dias e as noites, há também um novo local para descansar:

A terceira estrela na galáxia dos econômicos All-Star Resorts, o Disney's All-Star Movies Resort apresenta imagens gigantes dos "101 Dálmatas", "Toy Story", "Fantasia", "The Mighty Ducks" e "Se Meu Fusca Falasse", além de uma praça de alimentação inspirada no cinema e uma piscina em formato de rink de patinação. As áreas de "The Mighty Ducks" e "101 Dálmatas" foram abertas em janeiro, "Fantasia" e "Se Meu Fusca Falasse" estão sendo inauguradas em março e "Toy Story" em abril. Com 1.920 quartos, o All-Star Movies Resort completa o total de 5.760 quartos do complexo All-Star.

As reservas já estão disponíveis através dos agentes de viagens, em João Pessoa, a Stella Barros Turismo está localizada na av. Epitácio Pessoa, fone: 224-4700.